



Relatório Integrado 2020

Relatório Integrado 2020

Relatório Integrado do exercício de 2020 da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares apresentado à sociedade como prestação de contas à qual esta unidade está obrigada nos termos do art. 70. Parágrafo Único da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa (IN) TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa (DN)

TCU nº 187/2020 e da DN-TCU nº 188/2020. Este relatório toma como base o modelo de relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado) – IIRC e atende ao disposto no Art. 8º, inciso IX, da Lei de Responsabilidade das Estatais - Lei nº 13.303/2016.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Em nossas prestações de contas, temos o compromisso de ser transparentes e responsáveis, apresentando informações íntegras.

Neste relatório, buscamos seguir as diretrizes do relato integrado reconhecidas internacionalmente, em conformidade com a Estrutura Internacional para o Relato Integrado estabelecida pelo IIRC, aplicando o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado.

A Ebserh agradece aos seus colaboradores pela aplicação do pensamento coletivo e participação direta ou indireta na construção deste documento.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DA REDE EBSERH EM PRIMEIRA MÃO



[Portal na Internet](#)



Facebook

[@Ebserh.mec](#)



Twitter

[@Ebserh](#)



Instagram

[@Ebserh](#)



YouTube

[@redeEbserhtv](#)

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Presidente
Oswaldo de Jesus Ferreira

Vice-Presidente
Eduardo Chaves Vieira

Diretor de Administração e Infraestrutura (DAI)
Erlon César Dengo

Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS)
Giuseppe Cesare Gatto

Diretor de Gestão de Pessoas (DGP)
Rodrigo Augusto Barbosa

Diretora de Tecnologia da Informação (DTI)
Simone Henriqueta Cossetin Scholze

Diretora de Orçamento e Finanças (DOF)
Iara Ferreira Pinheiro

Coordenação e consolidação
Assessoria de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos - Presidência

Lista de siglas e abreviações

AGU	ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
3EC	ESCOLA EBSEH DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA
ABEM	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA
ACCIGR	ASSESSORIA DE CONFORMIDADE, CONTROLE INTERNO, E GERENCIAMENTO DE RISCOS
ACT	ACORDO COLETIVO DE TRABALHO
AGHU	APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
ANDIFES	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
ANVISA	AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
APF	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL
ARP	ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
CAP	COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
CAPS	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
CAS	COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO
CBA	CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO
CCS	COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CGPAR	COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO
CGSIC	COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES DA EBSEH-SEDE
CGTIC	COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES
CGU	CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
CIG	CONTROLE INTERNO DE GESTÃO
CLT	CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
CNES	CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
COAUD	COMITÊ DE AUDITORIA
CR	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
CT	CÂMARA TÉCNICA
CVC	CARÁTER VENENOSO CENTRAL
DAI	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
DATASUS	DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DEPAS	DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E ATENÇÃO À SAÚDE
DGP	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DI	DENSIDADE DE INCIDÊNCIA
DN	DECISÃO NORMATIVA
DTI	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DW	DATAWAREHOUSE
EBSEH	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
EMH	EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES
ENARE	EXAME NACIONAL DE RESIDÊNCIA EBSEH
EPI	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
ESPIN	EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL
ETIR	EQUIPE DE TRATAMENTO DE INCIDENTES DE REDE
FAEPU	FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA
FGTS	FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO
FNS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
GAD	GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
GAS	GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
GEP	GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
GM	GABINETE DO MINISTRO
GTT	GRUPOS TÉCNICO DE TRABALHO

Lista de siglas e abreviações

HUF	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL
HU-UNIFAP	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
ICE	ÍNDICE DE COMPLEXIDADE ESTRUTURAL
IFC	INSTRUMENTO FORMAL DE CONTRATUALIZAÇÃO
IFE	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO
IFES	INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
IIRC	INTERNATIONAL INTEGRATED REPORT COUNCIL
IM-RAS	ÍNDICE DE MATURIDADE EM REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE
IN	INSTRUÇÃO NORMATIVA
INSS	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL
LAI	LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
LC	LINHAS DE CUIDADO
LGPD	LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS
LOA	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
ME	MINISTÉRIO DA ECONOMIA
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MGAH	MODELO DE GESTÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR
MMPPP	MÓDULO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE
MNNP	MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA EBSEH
MP	MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO
MS	MINISTÉRIO DA SAÚDE
NAOH	NÚCLEO DE APOIO OPERACIONAL DE HOTELARIA HOSPITALAR
NIR	NÚCLEO INTERNO DA REGULAÇÃO
OCDE	ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
PAINT	PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAR	PROCESSO DE APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
PDE	PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO
PDFH	PLANO DIRETOR FÍSICO HOSPITALAR
PDTIC	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES
PEN	PROCESSO ELETRÔNICO NACIONAL
PESP	PROGRAMA EBSEH DE SEGURANÇA DO PACIENTE
PGFN	PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL
PGQuali	PROGRAMA EBSEH DE GESTÃO DA QUALIDADE
PI	PAINEL DE INDICADORES
PNHOSP	POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR
PPCIP	PROJETOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO
PROREG	PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE MATURIDADE EM REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE
PSE	PROCESSO SELETIVO EMERGENCIAL
RAINT	RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA
RAS	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
REDCap	RESEARCH ELECTRONIC DATA CAPTURE
REHUF	PROGRAMA NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
RGHU	REDE DE GESTÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
RJU	REGIME JURÍDICO ÚNICO
RNDS	REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE
RNOHUF	REDE NACIONAL DE OUVIDORIAS DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
RNP	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
SAE	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
SBIS	SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE

Lista de siglas e abreviações

SCG-AGHU	SUBCOMITÊ GESTOR DO APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS
SEI	SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES
SEQuali	SELO EBSEH DE QUALIDADE
SER REDE	SISTEMA DE ESTÁGIO DE RESIDÊNCIA DA REDE EBSEH
SERPRO	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
SEST	SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS
SESu-MEC	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SGTES	SECRETARIA DE GESTÃO DE TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
SIA	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL
SIADS	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PATRIMONIAL
SIAFI	SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL
SIG	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
SIG RES	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS
SIGP	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS
SIH	SISTEMAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
SISCOR	SISTEMA DE CORREÇÃO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL
SLTI	SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
SPP	SERVIÇO PROVIMENTO DE PROFISSIONAL
STA	SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA ATIVA
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
TAC	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA
TCC	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCU	TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TIC	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UASG	UNIDADE ADMINISTRATIVA DE SERVIÇOS GERAIS
UFRJ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UG	UNIDADE GESTORA
UNESCO	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA
UNOPS	ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS DE SERVIÇOS PARA PROJETOS
UPC	UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS
UPME	UNIDADE DE PROCEDIMENTOS DE MATERIAIS ESTERILIZADOS
UTI	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
VIGIHOSP	APLICATIVO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS HOSPITALARES
VM	VENTILAÇÃO MECÂNICA

Lista de siglas dos HUFs

HC-UFG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HC-UFMG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HC-UFPE - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
HC-UFPR - HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HC-UFTM - HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
HC-UFU - HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
HDT-UFT - HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS
HE-UFPEL - HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
HUL-UFS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HUAB-UFRN - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
HUAC-UFCG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
HUAP-UFF - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HUBFS-UFPA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
HUB-UNB - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
HUCAM-UFES - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HU-FURG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DOUTOR MIGUEL RIET CORRÊA JÚNIOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HUGG-UNIRIO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HUGV-UFAM - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
HUJBB-UFPA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
HUJB-UFCG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
HUJM-UFMT - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
HULW-UFPA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
HUMAP-UFMS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
HUOL-UFRN - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
HUPAA-UFAL - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
HUPES-UFBA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
HUSM-UFMS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
HU-UFMG - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GRANDE DOURADOS
HU-UFJF - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
HU-UFMA - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HU-UFPI - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
HU-UFS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HU-UFSC - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
HU-UFSCAR - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
HU-UNIVASF - HOSPITAL DE ENSINO DR. WASHINGTON ANTÔNIO DE BARROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
HUWC-UFC - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MCO-UFBA - MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

MEAC-UFC - MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MEJC-UFRN - MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MVFA-UFPR - MATERNIDADE VICTOR FERREIRA DO AMARAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Lista de tabelas

Tabela 1 - Consolidação dos resultados	36
Tabela 2 - Demonstração analítica dos resultados	36
Tabela 3 - Despesas da Rede Ebserh em 2020 realizadas com Créditos Extraordinários para enfrentamento da covid-19	42
Tabela 4 - Equipamentos para enfrentamento da covid-19	43
Tabela 5 - Número de residentes e carga-horária por tipo de residência em 2020	48
Tabela 6 - Número de alunos por atividade com ensino baseado em simulação	51
Tabela 7 - Instrumentos Formais de Contratualização (IFC) repactuados em 2020	55
Tabela 8 - Força de trabalho da Ebserh	62
Tabela 9 - Distribuição da Lotação Efetiva	62
Tabela 10 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	62
Tabela 11 - Remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest para 2020	66
Tabela 12 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Presidente	66
Tabela 13 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Diretores	66
Tabela 14 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Conselho de Administração	67
Tabela 15 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Conselho Fiscal	67
Tabela 16 - Principais indicadores da Ouvidoria	68
Tabela 17 - Principais indicadores de Acesso à Informação	69
Tabela 18 - Atendimento dos itens de transparência ativa	69
Tabela 19 - Composição do orçamento da Rede Ebserh 2018-2020	89
Tabela 20 - Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede Ebserh 2018-2020	89
Tabela 21 - Detalhamento das despesas orçamentárias com Custeio da Rede Ebserh 2018-2020	90
Tabela 22 - Detalhamento das despesas orçamentárias com Investimentos da Rede Ebserh 2018-2020	91
Tabela 23 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da Ebserh em 2020	93

Lista de quadros

Quadro 1 – Informações dos hospitais que formam a Rede Ebserh 23

Quadro 2 – Indicadores, metas e projetos estratégicos Ebserh 40



Lista de gráficos

Gráfico 1 - Número de procedimentos instaurados em 2020 35

Gráfico 2 - Número de penalidades aplicadas em 2020 por categoria 35

Gráfico 3 - Representatividade das categorias de compras centralizadas com base no valor em reais 42

Gráfico 4 - Panorama dos programas de residência na Rede Ebserh 48

Gráfico 5 - Resultado do monitoramento do uso da ferramenta UpToDate (2018 a 2020) 52

Gráfico 6 - Impacto financeiro da (re)pactuação dos IFC em 2020 (em bilhões) 56

Gráfico 7 - Mortalidade institucional, comparação entre os 36 hospitais que preencheram o painel em 2019 e 2020 56

Gráfico 8 - Percentual de adesão à higiene das mãos pelos profissionais de saúde, comparação entre os 24 hospitais que preencheram o painel em 2019 e 2020 57

Gráfico 9 - Quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2020 57

Gráfico 10 - IM-RAS comparado entre os hospitais 59

Gráfico 11 - Valores empenhados por Plano de Aplicação 72

Gráfico 12 - Execução UG Ebserh - 2018-2020 73

Gráfico 13 - Valor de investimentos em infraestrutura e equipamentos (em milhões de R\$) 75

Gráfico 14 - Investimentos em infraestrutura e equipamentos em percentual 75

Gráficos 15 e 16 - Gastos com locação de imóveis e equipamentos (em milhões de R\$) 75

Gráfico 17 - Orçamento da Rede Ebserh 2018-2020 88

Gráfico 18 - Principais linhas de Investimentos da Rede Ebserh em 2020 91

Gráfico 19 - Orçamento Rehuf 2018-2020 por Grupo de Despesa 92

Gráfico 20 - Orçamento Rehuf 2018-2020 por Órgão de origem 92

Lista de figuras

- Figura 1 - Posicionamento da Ebserh no ecossistema de saúde e educação 20
- Figura 2 - Mapa da Rede 22
- Figura 3 - Cadeia de valor atualizada 28
- Figura 4 - Exemplo de desdobramento da função de negócio em macroprocesso e processos e ficha de processo 29
- Figura 5 - Tipos de irregularidades apuradas em 2020 35
- Figura 6 - Mapa estratégico da Rede Ebserh 37
- Figura 7 - Cronograma de implantação dos projetos estratégicos de 2019 a 2023 41
- Figura 8 - Compras centralizadas por categoria 42
- Figura 9 - Grandes números covid-19 44
- Figura 10 - Programas de residência médica mais ofertados em 2020 49
- Figura 11 - Atividades de cursos de graduação das Universidades nos hospitais da Rede em 2020 50
- Figura 12 - Panorama da Pesquisa Clínica em 2020 53
- Figura 13 - Pesquisas Acadêmicas iniciadas na Rede Ebserh em 2020 54
- Figura 14 - Produção assistencial da Rede Ebserh 55
- Figura 15 - Perfil do corpo funcional 61
- Figura 16 - Processos Seletivos Emergenciais realizados em 2020 65
- Figura 17 - Atividades para a transição da gestão dos HUFs a Ebserh 73
- Figura 18 - Processos de contratações no exercício de 2020 considerando 37 UASGs em valor e quantidade 74
- Figura 19 - Informações sobre a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Rede Ebserh 80
- Figura 20 - Sistemas, padrões e painéis implantados 82
- Figura 21 - Resultados das parcerias com outras instituições 83
- Figura 22 - Implantação do AGHU 85
- Figura 23 - Capa principal do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras 94
- Figura 24 - Exemplo de tela do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras 95

Capítulo I - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo **18**
A Rede **19**

Capítulo II - Governança, Estratégia e Desempenho **30**

Governança **31**
Ações de Controle **34**
Estratégia **37**
Ações de Enfrentamento da Covid-19 **42**
Cenário de Prática **48**
Cuidado Assistencial **55**
Equipe **61**
Relacionamentos **68**
Eficiência e Sustentabilidade **72**
Administração e Infraestrutura **74**
Gestão de TIC **80**
Gestão de Riscos **86**

Capítulo III - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis **87**
Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil **88**

Mensagem do Dirigente Máximo

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia mundial da covid-19 e, mesmo nesse contexto desafiador, a Rede Ebserh conquistou importantes avanços nas áreas da educação e da saúde, mantendo a excelência dos serviços prestados. Nesse sentido, os esforços da Rede resultaram no mais importante: vidas salvas e oferta de ensino de qualidade.

Ao todo, mais de 51 mil estudantes utilizaram os hospitais da Rede Ebserh como campo de prática, realizando atividades de estágio, internatos, ensino técnico, aulas práticas e disciplinas.

Mais de 7,7 mil residentes da área de saúde foram preceptorados por profissionais da assistência que compõem os hospitais da Rede Ebserh, contabilizando 22 milhões de horas de treinamento em serviço.

Além disso, foi realizada a primeira edição do Exame Nacional de Residência Ebserh (Enare), um processo unificado com a oferta de 405 vagas para selecionar profissionais da área da saúde para vagas de programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional nas unidades hospitalares participantes.

Foram registradas mais de 2,5 mil pesquisas no módulo Projetos de Pesquisa da Ebserh, a grande maioria cadastrada como pesquisa acadêmica. Além disso, foram identificados 415 estudos clínicos desenvolvidos nos hospitais da Rede relacionados a 63 especialidades.

A Rede Ebserh, com aproximadamente 9,1 mil leitos, realizou cerca de 3,7 milhões de consultas, 10,4 milhões de exames, 278 mil internações e 153 mil cirurgias.

Fortalecendo o apoio à Rede no âmbito da contratualização hospitalar com a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), foram repactuados 40 Instrumentos Formais de Contratualização, o que gerou um impacto financeiro potencial de R\$ 58 milhões.

A Ebserh também investiu R\$ 318,42 milhões em equipamentos, obras e reformas, sendo concluídas 91 obras.

A força de trabalho da Rede Ebserh alcançou 60,6 mil colaboradores nas áreas médica, assistencial e administrativa. Ao longo do ano, ocorreram mais de 4 mil eventos de capacitação em toda a Rede, resultando em cerca de 3,8 milhões de horas de treinamento e mais de 38 mil colaboradores capacitados nos eixos gerenciais e técnicos.

Os hospitais da Rede Ebserh revisaram seus Planos Diretores Estratégicos (PDEs) a partir de um direcionamento único. Além disso, os organogramas dos hospitais passaram por um processo de modernização e padronização, a fim de estabelecer

maior correspondência com o planejamento estratégico da Rede. Analogamente, o organograma da Administração Central também vem se voltando, cada vez mais, para o acolhimento desse importante desafio.

Foi firmado com os hospitais da Rede Ebserh Contratos de Objetivos, visando à pactuação da utilização de recursos de custeio e investimento, permitindo maior sustentabilidade econômico-financeira, transparência, monitoramento e controle das receitas e despesas de cada unidade hospitalar. Por meio das citadas ferramentas de gestão, o planejamento orçamentário anual é validado e a consequente antecipação das ações permite a tempestiva aplicação dos recursos com significativa redução de restos a pagar.

O período foi marcado pelo fortalecimento das áreas de conformidade, controle interno e gestão de riscos. Especialmente, destaca-se que foram realizadas ações em prol da conformidade da Rede Ebserh com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A Empresa também obteve importantes resultados voltados para a disponibilização de tecnologias de informação. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) encontra-se implantado em 40 unidades da Rede Ebserh, envolvendo 60 mil usuários. Em relação ao Sistema para Gestão dos Hospitais Universitários Federais - AGHU, foram desenvolvidas novas funcionalidades para atender às recomendações sobre segurança, privacidade e vulnerabilidades, visando à sua certificação como Sistema Hospitalar de Registro Eletrônico de Saúde da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), bem como ao cumprimento da LGPD.

Foram implantados diversos painéis na plataforma Power BI com base em dados de gestão para subsidiar as áreas com informações atualizadas e confiáveis para a tomada de decisão, permitindo o adequado controle das ações administrativas e operacionais.

Por fim, destaca-se que os resultados alcançados pela Rede Ebserh só foram possíveis a partir da contribuição de cada um dos nossos colaboradores, que se dedicaram incansavelmente diante dos desafios vivenciados no ano de 2020.

Boa leitura!

Presidente

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

ASSISTÊNCIA



Leitos 9,1 mil



Consultas 3,7 milhões



Exames 10,4 milhões



Internações 278 mil



Cirurgias 153 mil



Fonte: SIA-SIH/SUS-DATASUS/MS. Dados extraídos do Tabwin/MS considerando a produção apresentada

Nota: Para consultas, exames, internações e cirurgias: produção assistencial apresentada jan-dez/20. No caso dos leitos, trata-se do total leitos habilitados no decorrer de 2020.

CONTRATUALIZAÇÃO SUS



**(Re)pactuação de
Instrumentos
Formais de
Contratualização**

40 instrumentos



**R\$ 58 milhões
de impacto
financeiro**

ENSINO E PESQUISA



Programas
de Residência **1.039**

Residentes **7,7 mil**

Pesquisas
cadastradas **2,5 mil**



74% pesquisas acadêmicas

GESTÃO DE PESSOAS



Força de Trabalho

CLT 36.804

RJU 22.457

Vínculos precários 1.339



Sobre este relatório

Este relatório segue o modelo de relato integrado do *International Integrated Report Council* (IIRC) e busca unificar informações financeiras e não financeiras, de maneira concisa, mostrando como a estratégia, a governança, o desempenho e a visão de futuro da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), no contexto de seu ambiente externo, levam à criação de valor em curto, médio e longo prazos.

Por esse motivo, este relatório representa uma evolução nos processos de gestão organizacional e comunicação corporativa, seguindo as orientações disponíveis na Decisão Normativa (DN) TCU nº 187 e 188/2020. Há que se destacar que a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 - Lei de Responsabilidade das Estatais, trouxe a obrigatoriedade de elaboração do relatório anual integrado.

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos brasileiros compreenderem como a Ebserh aplica os recursos para apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, ao ensino-aprendizagem e a formação de pessoas no campo da saúde pública, prestando

serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade.

Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a estatal entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade.

As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2020 e foram apreciadas pelos órgãos estatutários competentes.

Nesta edição, destacamos os esforços empreendidos para enfrentar a pandemia do novo coronavírus que impactou diretamente os serviços ofertados pela Rede Ebserh.

Assim, a matriz de materialidade deste relatório é resultado de um processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que impactam nossa capacidade de criar valor no curto, médio e longo prazo.

Capítulo I

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

A Rede

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada por meio da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, como uma empresa pública **vinculada ao Ministério da Educação (MEC)**, com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública.

A Rede Ebserh é a **maior rede de hospitais públicos do Brasil**, com atividades que unem dois dos maiores desafios do país, **a educação e a saúde**, melhorando a qualidade de vida de milhões de brasileiros, por meio da atuação do órgão central da Empresa e de 40 **Hospitais Universitários Federais (HUFs)**, que exercem a função de centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), com um papel de destaque para a sociedade.

Dada a finalidade para a qual foi criada, a Ebserh é uma empresa estatal **totalmente dependente da União**, com o dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma **integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS**, observando a **autonomia universitária**.

Por meio do **Acórdão nº 2.813/2009-TCU-Plenário**, o Tribunal de Contas já havia determinado à Casa Civil e ao Ministério da Economia **a instalação de uma estrutura administrativa que garantisse, de forma contínua, iniciativas capazes de conduzir a política de reestruturação desses hospitais**. No voto do acórdão em epígrafe, o TCU afirmou que, apesar da relevância social e científica dos Hospitais Universitários Federais, estas unidades estavam confrontadas com um **cenário adverso, fruto de financiamento insuficiente, autonomia administrativa restrita, quadro de pessoal precário e reduzido, infraestrutura degradada, inserção desfavorável na rede do SUS e incipiência da coordenação de ações a eles relativas**.

Segundo a Exposição de Motivos Interministerial nº 00127/2011/MP/MEC que deu origem à lei de criação da Ebserh, a proposta indicava que a Empresa fosse submetida, dentre outros, aos institutos administrativos da investidura por concurso público, das compras e contratações realizadas por licitação e do controle do Tribunal de Contas da União.

Ecossistema de Atuação

A Rede Ebserh se insere no contexto do **Sistema Público de Saúde Brasileiro**, sustentado no art. 196 da Constituição Federal, o qual dispõe que *“a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”*.

O atendimento SUS na última década tem demonstrado crescimento, sobretudo, em internações e procedimentos ambulatoriais de alta complexidade.

Um dos fatores que sustentam o aumento da demanda por serviços de saúde de alta complexidade é a **transição demográfica observada no Brasil, com repercussões no aumento de condições crônicas na população**.

No que tange ao financiamento da saúde, o **SUS tem sido alvo de constantes contingenciamentos de gastos** com o intuito de limitar sua expansão a patamares próximos ao da inflação.



[Acesse o Acórdão nº 2.813/2009-TCU-Plenário](#)



[Acesse a Exposição de Motivos que embasou a criação da Ebserh](#)



[Acesse a Lei de criação da Ebserh](#)



[Acesse o Estatuto Social da Ebserh](#)

A organização dos serviços assistenciais do SUS se dá com base no modelo de hierarquização das ações e serviços de saúde por **níveis de complexidade (cuidados primário, secundário e terciário)**, com regulação de acesso gerenciada pelo gestor SUS local, conforme mostra a Figura 1.

Dentre os provedores de saúde, destacam-se os **hospitais de ensino**, que possuem uma **função tríplice: o desenvolvimento de ações ligadas ao ensino, à pesquisa e à prestação de serviços assistenciais**. Tais instrumentos de saúde são os principais prestadores de serviços de alta complexidade no Brasil, respondendo por **mais da metade dos repasses do SUS para internações hospitalares**.

Nesse cenário, somos responsáveis pela gestão de quase **9,1 mil leitos** e, anualmente, realizamos mais de **278 mil internações**.

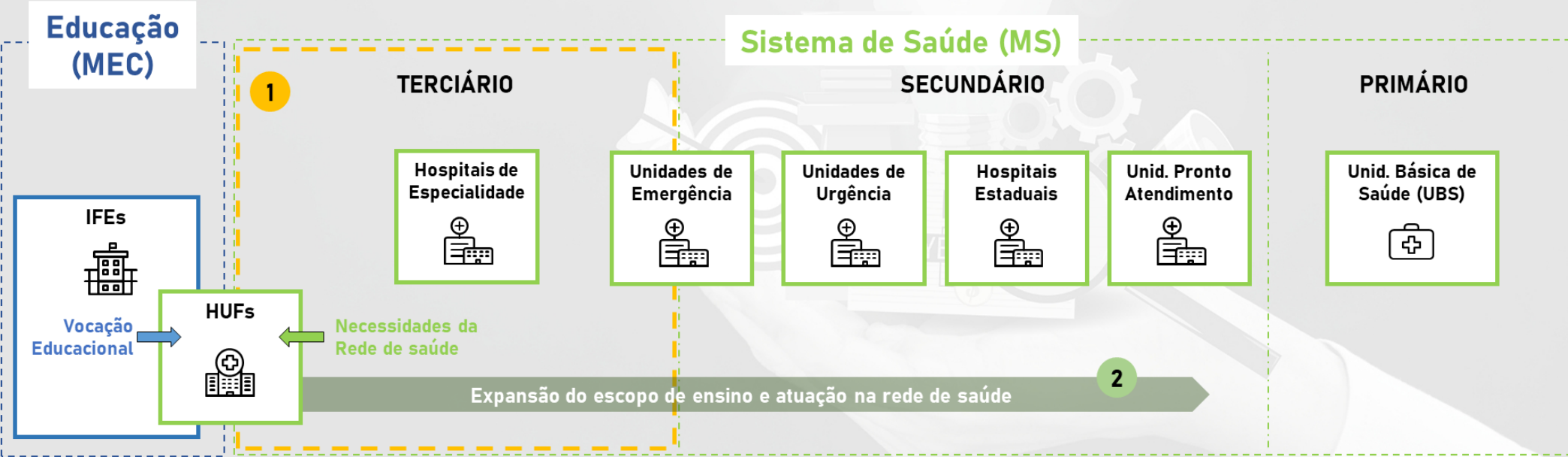
Em relação aos **financiadores e reguladores**, é importante destacar que os HUFs possuem escala e capilaridade para serem grandes parceiros na proposição e execução dos objetivos estratégicos dos Ministérios da Educação e da Saúde.

A Ebserh se caracteriza pela sua abrangência nacional, sendo um agente estratégico para execução e disseminação de programas e ações dos ministérios.

Figura 1 - Posicionamento da Ebserh no ecossistema de saúde e educação

Os HUFs da Ebserh são elos de integração do ecossistema de Saúde e Educação, com papel de atuação bem definido, mas que pode ser expandido dadas as necessidades do ecossistema local

Posicionamento no Ecossistema de Saúde e Educação



Atuação dos HUFs:

- 1º **Campo de prática** para formação profissional no âmbito da saúde, equilibrando a **vocação acadêmica** (IFEs) e as **necessidades de assistência da rede de atenção à saúde** (Hospitais federais)
- 2º Atuação na esfera secundária da rede de saúde para atender as necessidades de **campo de prática e de assistência regionais**, **somente em locais com insuficiência de rede**

Fonte: Análise Accenture.

A maior parte dos hospitais da Rede possui certificação de hospitais de ensino, atuando como responsáveis pela formação de profissionais de excelência para áreas prioritárias em saúde pública.

Os HUFs são centros de referência na produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de maneira consolidada. As Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), com hospitais vinculados à Ebserh, lideram o *ranking* nacional de produção científica em Medicina.

Considerando o ecossistema de atuação em que a Ebserh está inserida, é possível verificar a possibilidade de atuação, **de maneira qualificada e propositiva, na interlocução com os Ministérios da Educação e da Saúde**, influenciando políticas públicas por meio do conhecimento assistencial e científico originados na Rede.

Em um cenário de escassez, ocorre a disputa pelo repasse de recursos oriundos de bolsas científicas e da contratualização SUS com outros hospitais de ensino que não pertencem à Rede, além da concorrência de projetos com outros hospitais.

O ambiente competitivo da Rede Ebserh vai além dos **provedores assistenciais e de ensino tradicionais**, englobando também *players* oriundos de parcerias público-privadas, *startups* e de outros países. As vantagens competitivas em relação à concorrência estão embasadas na **integração dos serviços de assistência, ensino e pesquisa oferecidos pelos HUFs da Rede Ebserh**.

Além do exposto, a Rede Ebserh é referência nacional em produção científica e tecnológica, com alto grau de atratividade para parcerias com a indústria, seja para desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e medicamentos, seja para testes de equipamentos e disseminação de novas tecnologias; além do potencial de se **ter ganhos de escala** em ações coordenadas entre os HUFs por meio, por exemplo, de compras estratégicas. Isto posto, uma oportunidade que está sendo explorada cada vez mais é a **capacidade de atuar de maneira integrada como rede**.

Nesse contexto, a ampliação geográfica do ambiente competitivo por intermédio de novas tecnologias, a disrupção digital e a cooperação de centros de excelência externos à Ebserh constituem ameaças relevantes.

No âmbito dos **fornecedores**, cabe mencionar que a escala favorece a negociação com base em descontos sobre volume, assim como os hospitais da Rede Ebserh representam uma oportunidade prioritária para a indústria oferecer produtos no âmbito do setor público, além de disseminar seus produtos para futuros clientes.

Os HUFs possuem atributos para ser bons compradores e parceiros estratégicos da indústria. Nesse sentido, as principais oportunidades seriam: a **centralização das compras estratégicas** com incremento de volume e participação em negociações com fornecedores em âmbito nacional, em geral com condições mais vantajosas do que se fossem realizadas localmente; **grande atratividade no estabelecimento de convênios**, no sentido de fornecer auxílio na **condução de pesquisas, testes e disseminação de novos produtos/tecnologias**.

Com o olhar sobre os **usuários da Ebserh**, destaca-se a **responsabilidade social da Empresa enquanto centro de excelência de referência na prestação de serviço assistencial, e de ensino e pesquisa na rede pública**. Por isso, as principais oportunidades são o **alinhamento contínuo com as melhores práticas e a vanguarda do conhecimento acadêmico e tecnológico, bem como o acesso ao maior número de casos de alta complexidade**.

Por outro lado, as pressões financeiras são uma ameaça, direcionando as ações dos HUFs à prática assistencial para atendimento das demandas contratualizadas com o gestor do SUS, em detrimento ao ensino e pesquisa.

Onde Atuamos?

Em nove anos de existência constituímos a maior rede de hospitais públicos do Brasil formada por **40 HUFs** com atendimento 100% SUS, que possuem trajetórias singulares.

A estatal busca continuamente **aproveitar os benefícios dessa diversidade e os resultados de ações conjuntas, fortes e coordenadas** entre suas unidades distribuídas **por 23 unidades da federação**. A Figura 2 apresenta o mapa de atuação da Rede Ebserh.



[Conheça os Hospitais da Rede Ebserh](#)

Figura 2 – Mapa da Rede



Nossas Unidades

A Administração Central da Ebserh está localizada em Brasília-DF, no Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C, 1º ao 3º pavimento, CEP: 70308-200.

A comunicação direta com a sociedade se dá por meio de nosso sítio eletrônico, onde podem ser encontradas mais informações:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br>

No Quadro 1, informamos quais são os hospitais da Rede Ebserh, as universidades às quais se vinculam, as siglas que identificam cada unidade, a sua localização e o seu sítio eletrônico para mais informações:

Quadro 1 – Informações dos hospitais que formam a Rede Ebserh

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Centro-Oeste	Hospital das Clínicas da UFG	Universidade federal de Goiás	HC-UFG	Primeira Avenida, Setor Leste Universitário, Caixa Postal 1.031 - Goiânia - GO, CEP: 74.605-020	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg
	Hospital Universitário da Grande Dourados	Universidade Federal da Grande Dourados	HU-UFGD	Rua Ivo da Rocha, 558, Bairro Altos do Indaiá - Dourados - MS, CEP: 79.823-501	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd
	Hospital Universitário de Brasília	Universidade Federal de Brasília	HUB-UnB	Avenida L2 Norte, SGAN, Quadra 604/605 - Brasília - DF 70.840-901	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hub-unb
	Hospital Universitário Júlio Müller	Universidade Federal do Mato Grosso	HUJM-UFMT	Rua Luiz Philipe Pereira Leite, s/n, Bairro Alvorada - Cuiabá - MT, CEP: 78.048-902	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hujm-ufmt
	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Humap-UFMS	Avenida Senador Felinto Muller, 355 - Vila Ipiranga - Campo Grande - MS, CEP: 79.080-190	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/humap-ufms
Nordeste	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Universidade Federal de Alagoas	HUPAA-Ufal	Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins - Maceió - AL, CEP: 57.072-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal
	Hospital das Clínicas da UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	HC-UFPE	Avenida Professor Moraes Rego, 1.235, Cidade Universitária - Recife - PE, CEP: 50.670-901	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hc-ufpe
	Hospital Universitário Alcides Carneiro	Universidade Federal de Campina Grande	HUAC-UFCG	Rua Carlos Chagas, s/n, Campina Grande - PB, CEP: 58.107-670	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg
	Hospital Universitário Ana Bezerra	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huab-UFRN	Praça Tequinha Farias, 13, centro - Santa Cruz - RN, CEP: 59.200-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn
	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros	Universidade Federal do Vale São Francisco	HU-Univasf	Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro - Petrolina - PE, CEP: 56.304-205	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf
	Hospital Universitário de Lagarto	Universidade Federal de Sergipe	HUL-UFS	Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, São Cristovão - SE, CEP: 49.100-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufs
	Hospital Universitário da UFS	Universidade Federal de Sergipe	HU-UFS	Rua Cláudio Batista, s/n, Bairro Cidade Nova - Aracaju - SE, CEP: 49.060-108	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hul-ufs

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Nordeste	Hospital Universitário da UFMA	Universidade Federal do Maranhão	HU-UFMA	Rua Barão de Itapary, 227, Centro - São Luiz - MA, CEP: 65.020-070	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufma
	Hospital Universitário do Piauí	Universidade Federal do Piauí	HU-UFPI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, s/n SG 07, Iningá - Teresina - PI, CEP: 64.049-550	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-ufpi
	Hospital Universitário Júlio Bandeira	Universidade Federal de Campina Grande	HUJB-UFCE	Avenida José Rodrigues Alves, 305, Edmilson Cavalcante - Cajazeiras - PB, CEP: 58.900-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg
	Hospital Universitário Lauro Wanderley	Universidade Federal da Paraíba	HULW-UFPB	Campus I, s/n - Cidade universitária - João Pessoa - PB, CEP: 58.059-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb
	Hospital Universitário Professor Edgard Santos	Universidade Federal da Bahia	Hupes-UFBA	Rua Doutor Augusto Viana, s/n - Canela - Salvador - BA, CEP: 40.110-060	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba
	Hospital Universitário Onofre Lopes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Huol-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 620, bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn
	Complexo Hospitalar da UFC (Hospital Universitário Walter Cantídio)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (HUWC-UFC)	Rua Capitão Francisco Pedro, 1.290 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE, CEP: 60.430-372	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Climério de Oliveira	Universidade Federal da Bahia	MCO-UFBA	Rua do Limoeiro, 137 - Nazaré - Salvador - BA, CEP: 40.055-150	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mco-ufba
	Complexo Hospitalar da UFC (Maternidade Escola Assis Chateaubriand)	Universidade Federal do Ceará	CH-UFC (Meac-UFC)	Rua Coronel Nunes de Melo, S/N, Rodolfo Teófilo, CEP: 60.430-270	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc
	Maternidade Escola Januário Cicco	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	MEJC-UFRN	Avenida Nilo Peçanha, 259, bairro Petrópolis - Natal - RN, CEP: 59.012-300	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn
Norte	Hospital de Doenças Tropicais	Universidade Federal do Tocantins	HDT-UFT	Rua José de Brito Soares, 1.015 - Setor Anhaguera - Araguaína - TO, CEP: 77.818-530	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUBFS)	Rua Augusto Corrêa nº 01 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.075-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa
	Hospital Universitário Getúlio Vargas	Universidade Federal do Amazonas	HUGV-Ufam	Avenida Apurinã, 4 Praça 14 de Janeiro - Manaus - AM, CEP: 69.020-170	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam
	Complexo Hospitalar Universitário da UFPA (Hospital Universitário João de Barros Barreto)	Universidade Federal do Pará	CHU-UFPA (HUJBB)	Rua dos Mundurucus, 4487 - Bairro Guamá - Belém - PA, CEP: 66.073-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa

Região	Hospital	Universidade	Sigla Completa	Localização	Sítio Eletrônico
Sudeste	Hospital de Clínicas de Uberlândia	Universidade Federal de Uberlândia	HC-UFU	Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras - Vitória - ES, CEP: 29.075-910	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufu
	Hospital das Clínicas da UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	HC-UFMG	Avenida Professor Alfredo Balena, 110, Bairro Santa Efigência - Belo Horizonte - MG, CEP: 30.130-100	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-ufmg
	Hospital de Clínicas da UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	HC-UFTM	Avenida Getúlio Guarita, s/n, Nossa Senhora da Abadia - Uberaba - MG, CEP: 38.025-440	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm
	Hospital Universitário Antonio Pedro	Universidade Federal Fluminense	Huap-UFF	Rua Marques de Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ, CEP: 24.033-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/huap-uff
	Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes	Universidade Federal do Espírito Santo	Hucam-Ufes	Avenida Marechal Campos 1355, Santa Celília, Vitória - ES, CEP: 29043-260	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hucam-ufes
	Hospital Universitário da UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora	HU-UFJF	Rua Catulo Breviglieri, s/n, Bairro Santa Catarina - Juiz de Fora - MG, CEP: 36.036-110	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf
	Hospital Universitário da UFSCar	Universidade Federal de São Carlos	HU-UFSCar	Rua Luís Vaz de Camões, 111, Vila Celina - São Carlos - SP, CEP: 13.566-448	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufscar
	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	HUGG-Unirio	Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.270-001	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio
Sul	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Hospital de Clínicas da UFPR)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (HC)	Rua General Carneiro, 181 - Alto da Glória - Curitiba - PR, CEP: 80.060-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (Maternidade Victor Ferreira do Amaral)	Universidade Federal do Paraná	CHC-UFPR (MVFA)	Av. Iguaçu, 1.593 - Água Verde, Curitiba - PR, CEP: 80.060-000	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr
	Hospital Escola da UFPel	Universidade Federal de Pelotas	HE-UFPel	Rua Professor Araújo, 538, Centro - Pelotas - RS, CEP: 96.020-360	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/he-ufpel
	Hospital Universitário de Santa Maria	Universidade Federal de Santa Maria	HUSM-UFSM	Avenida Roraima, 1.000, Prédio 22, Bairro Camobi - Santa Maria - RS, CEP: 97.105-900	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/husm-ufsm
	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior	Universidade Federal do Rio Grande	HU-Furg	Rua Visconde de Paranaguá, 102, Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96.200-190	http://www2.ebserh.gov.br/web/hu-furg/noticia-destaque/-/asset_publisher/Nm3Sln4Jbrre/content/id/5850400/2020-11-acesse-o-novo-site-do-hu-furg
	Hospital Universitário da UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	HU-UFSC	R. Profa. Maria Flora Pausewang, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88.036-800	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc

O que Fazemos?

A Ebserh tem o propósito de “Ensinar para transformar o cuidar”, por meio de atividades que estão fortemente vinculadas ao **interesse público**, uma vez que proporcionamos assistência humanizada, resolutiva e de vanguarda, com o melhor campo de prática para as Universidades Federais, desenvolvendo ensino, pesquisa e gestão com sustentabilidade e transparência.

Com base na lei de criação da Ebserh, nossas competências são as seguintes:

- I. **Administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços** de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;
- II. Prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres **serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública**, mediante as condições fixadas no estatuto social;
- III. **Apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres**, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;
- IV. **Prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas** básicas, clínicas e aplicadas nos Hospitais Universitários Federais e a outras instituições congêneres;
- V. **Prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres**, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e
- VI. **Exercer outras atividades inerentes às nossas finalidades**, nos termos do estatuto social.

Fontes de Financiamento

O capital social da Ebserh é de R\$ 381.384.237,75, integralmente sob a propriedade da União, conforme já mencionado.

De acordo com o Art. 7º do Estatuto Social da empresa, constituem receitas da Ebserh:

- I. As dotações que lhe forem consignadas no **orçamento da União**;
- II. As receitas decorrentes:
 - a) Da **prestação de serviços** compreendidos em seu objeto;
 - b) Da **alienação de bens e direitos**;
 - c) Das **aplicações financeiras** que realizar;
 - d) Dos **direitos patrimoniais**, tais como aluguéis, foros, dividendos e bonificações; e
 - e) Dos **acordos e convênios** que realizar com entidades nacionais e internacionais.
- III. doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado;
- IV. rendas provenientes de outras fontes.

O **orçamento anual da Ebserh** é autorizado por meio do Volume V da Lei Orçamentária Anual, que contempla as unidades subordinadas ao Ministério da Educação. Além desses recursos, os hospitais universitários da empresa recebem recursos do **Ministério da Saúde**, especialmente a remuneração pelos serviços prestados ao SUS, e outros recursos do **Ministério da Educação**, principalmente a remuneração dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) ainda em atividade nas unidades e as bolsas de residência médica e multiprofissional. Mais detalhes sobre as fontes de financiamento pode ser consultadas na seção de Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.

Organograma



Conheça a nossa Estrutura Organizacional

Desde a nossa criação, o crescente amadurecimento institucional da Ebserh tem exigido aprimoramentos no organograma da Empresa, sempre com foco no **desempenho sistêmico da governança**.

Tendo isso em vista, os organogramas dos hospitais da Rede Ebserh passaram por um processo de modernização e padronização ao longo de 2020, **a fim de estabelecer maior correspondência com o planejamento estratégico da Rede**. Analogamente, o organograma da Administração Central também vem se voltando, cada vez mais, para o acolhimento desse importante desafio.

Sobre esse tema, alguns pontos merecem especial destaque:

- 1) **Integração da área de Ensino e Pesquisa à de Atenção à Saúde, resultando na nova Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS)**. Esse processo de fusão tem o objetivo de fortalecer a área de ensino e pesquisa, permitindo maior equilíbrio dos esforços com a função assistencial.
- 2) Para acelerar os ganhos de eficiência enunciados no processo de criação da Ebserh, **a estrutura organizacional da Administração Central passa a contar com uma Coordenadoria de Gestão de Suprimentos e com um Serviço de Compras Centralizadas**, no âmbito da Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI).
- 3) **Classificação do tipo hospitalar determinado pelo Índice de Complexidade Estrutural (ICE), o que permitirá uma análise mais sistêmica dessas unidades**. Assim, a definição do porte (pequeno, médio, grande porte e maternidade) do hospital por meio do número de leitos, modelo que dificultava a padronização de processos e comparabilidade entre unidades, avançou para uma classificação mais abrangente. Tal mudança consiste em definir quatro tipos hospitalares, considerando basicamente o seu ICE. Assim, o hospital passa a ser pontuado conforme sua infraestrutura física e tecnológica, de tal forma que passa a ser considerado mais estruturalmente complexo quanto maior for a sua pontuação.
- 4) Considerando as especificidades entre algumas unidades, foi percebida a necessidade de organizá-las em **complexos hospitalares**. Atualmente, a Ebserh conta com três complexos: CHC-UFPR, CH-UFC e CHU-UFPA.
- 5) Finalmente, alinhados com os modernos princípios de Gestão Pública, **os hospitais passam a contar com um Setor de Governança Corporativa**.

Cadeia de Valor

Em 2020, em razão de redefinições da estratégia organizacional, houve uma revisão da Arquitetura de Processos da Ebserh, representada pela Cadeia de Valor (Figura 3). A atualização da Cadeia de Valor representa uma etapa do projeto estratégico 3.03 - Definição de Arquitetura Organizacional, e contou com a participação de todas as diretorias no processo de identificação de macroprocessos, processos da Rede Ebserh.

A cadeia de valor em questão consolida o conjunto de processos gerenciais, de suporte e primários, sendo esses últimos voltados ao atendimento e à entrega de valor aos seus clientes finais, que são: a) os **estudantes** de ensino técnico, graduandos e pós-graduandos, com ênfase nos residentes, em razão da vocação educacional dos hospitais vinculados às Universidades Públicas Federais; b) os **pacientes** que recebem atendimento nos hospitais da Rede em razão dos contratos firmados com os gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS); e c) os **pesquisadores** cadastrados para a realização de pesquisas acadêmicas e patrocinadas dentro dos Hospitais Universitários Federais.

No caso dos estudantes, os processos primários se relacionam com a entrega de um **campo de prática de excelência para formação profissional** como valor.

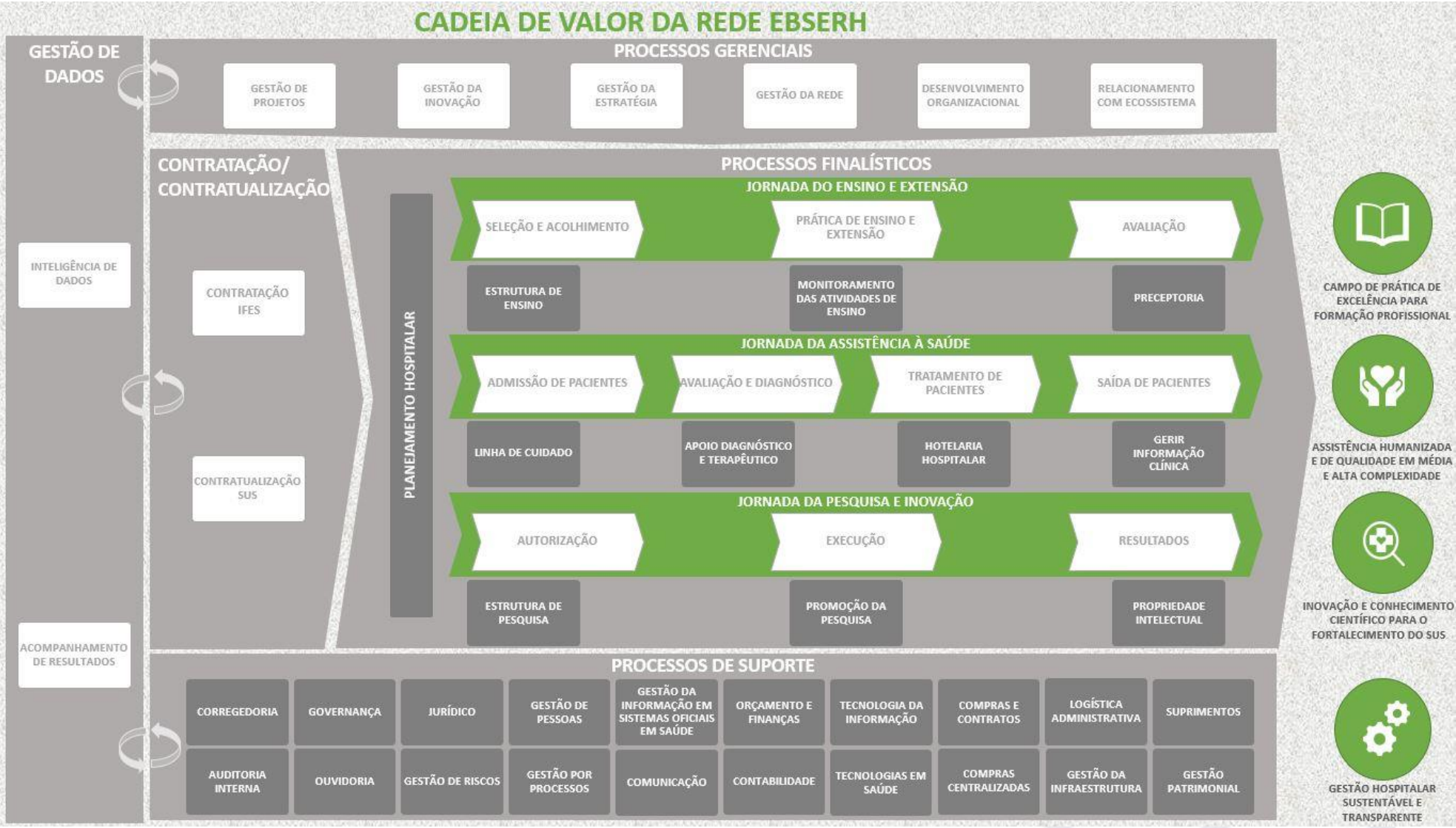
O valor entregue aos pacientes, que recebem atendimento nos Hospitais Universitários Federais, é a **assistência humanizada e de qualidade em média e alta complexidade**

No campo da pesquisa, a entrega de valor dos processos primários está relacionada à **inovação e conhecimento científico para o fortalecimento do SUS**.

Na representação da cadeia de valor, os processos primários foram organizados em “jornadas”, sendo uma jornada do ensino e extensão, uma jornada da assistência à saúde e uma jornada da pesquisa e inovação. Essas jornadas estão associadas ao caminho percorrido pelos **pacientes, estudantes e pesquisadores** na Rede, guardando relação com um macroprocesso transversal a todas elas, que é o planejamento hospitalar, onde estão, por exemplo, os macroprocessos de planejamento assistencial e planejamento de pessoal.

Estão representados também macroprocessos de margem, como o de gestão de dados e o de acompanhamento de resultados que representam os esforços necessários em estabelecer rotinas que permitam a tomada de decisão com base em indicadores e metas institucionais.

Figura 3 - Cadeia de valor atualizada



Na Cadeia de Valor, estão representadas **funções de negócio**, que são agrupamentos de **macroprocessos**, que, por sua vez, são agrupamentos de **processos**, conforme exemplo apresentado na Figura 4, na qual está representado o desdobramento da função de negócio “Gestão Estratégica” com o macroprocessos “Gerir Estratégia e seus processos” que vão de “Formular a Estratégia” até “Monitorar Desempenho da Estratégia.”

Com o objetivo de conferir detalhamento aos processos levantados, foram desenvolvidas **fichas de processos**, em que podem ser observadas as macroatividades que o compõe, bem como quem são as áreas envolvidas em sua execução, a legislação aplicável, indicadores, dentre outras informações.

Com base na identificação dos macroprocessos e processos que compõem a Cadeia de Valor atualizada da Rede Ebserh, **cada um dos processos foi atribuído a uma unidade funcional, identificando qual a unidade da Administração Central é responsável pelas diretrizes de execução do processo na Rede (guardião do processo), bem como a unidade funcional da estrutura dos Hospitais Universitários que é responsável pela execução do processo (responsável pelo processo).** Dessa forma, foi possível fazer uma vinculação direta entre os processos de negócio da Cadeia de Valor com as unidades funcionais previstas no projeto estratégico 3.03 - Definição de Arquitetura Organizacional.

Figura 4 - Exemplo de desdobramento da função de negócio em macroprocesso e processos e ficha de processo



Capítulo II

Governança, Estratégia e Desempenho

Governança

Estatuto Social e Regimento

Nossos **valores organizacionais**, em consolidação, ano após ano, norteiam nossas práticas de Governança Corporativa.

Entendemos a Governança Corporativa no âmbito da Ebserh como o nosso **sistema decisório para melhorar a qualidade da gestão de nossa Rede e preservar o nosso valor enquanto instituição**, envolvendo o relacionamento com a sociedade e com as instâncias colegiadas de administração e de fiscalização.

A cada dia buscamos avançar nos princípios da boa governança por meio de práticas sustentadas pela **transparência, equidade, accountability e responsabilidade corporativa**, o que se fortalece por meio das orientações dos órgãos de controle e dos próprios dispositivos legais.

Com o advento da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, houve a necessidade da Ebserh revisar seu Estatuto Social, significando à época um momento inédito na reestruturação administrativa, organizacional e estratégica da Empresa. As principais mudanças ocorridas no Estatuto Social envolveram temas como: governança, estrutura organizacional, gestão de pessoas, requisitos para nomeação, objeto social e competências.

No entanto, no contexto de adaptações convenientes e necessárias ao Governo, a Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, conjuntamente com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/ME), houve a reforma do Estatuto Modelo das Empresas Estatais Federais, nos termos do art. 98, inciso VI, alínea "d" do Anexo I do Decreto nº 9.745, de 8 de abril de 2019.

De acordo com a justificativa apresentada pela Sest/ME, **o novo estatuto modelo "objetiva a convergência com as diretrizes recomendadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relativamente à governança corporativa de empresas estatais"**. Acrescenta ainda, que se buscou "o alinhamento do estatuto modelo

com as melhores práticas de governança corporativa adotadas por empresas brasileiras de capital aberto, bem como com as recomendações emanadas por entidades especializadas em governança corporativa".

As principais adequações propostas pela Sest referem-se aos seguintes temas: Comitê de Elegibilidade; composição do Conselho de Administração; conflito de Interesses; Participações Societárias da Empresa; Presidência do Conselho de Administração; Políticas Públicas; e sucessão de Administradores e Conselheiros.

Não obstante, encontrava-se em andamento estudos para **adequação do Estatuto Social e do Regimento Interno da Ebserh**, dada a necessidade de reposicionamento da empresa alinhada à implementação da estratégia organizacional definida para os próximos anos (2019-2023), em especial, a necessidade de **fortalecimento da área de ensino e pesquisa, trazendo equilíbrio de esforços com a função assistencial que a Rede exerce**, bem como o **papel da Administração Central na coordenação da Rede**.

O Estatuto Social da Empresa (aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10 de novembro de 2020) está adequado às disposições constantes da Lei de Responsabilidade das Estatais e definidas pelos órgãos colegiados, pela Sest, do Ministério da Economia, e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Atualmente, está vigente o Regimento Interno aprovado na 49ª Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 maio de 2016. A partir das mudanças estatutárias, nosso regimento interno está em processo de revisão com o intuito de manter a devida correspondência com o Estatuto Social e com a estrutura organizacional vigente.

A Ebserh conta com a Assembleia Geral, composta pela União, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 3 de fevereiro de 1967, e os seguintes órgãos estatutários:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Conselho Consultivos;
- Comitê de Auditoria;
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

A Ebserh é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, com base nas atribuições conferidos no Estatuto Social.

O **Conselho de Administração** é órgão de deliberação

estratégica e colegiada da Ebserh, composto por nove membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo formado por três membros do MEC, pelo Presidente da Empresa, um membro indicado pelo Ministério da Economia, dois membros indicados pelo Ministério da Saúde, um representante dos Empregados e um membro indicado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Deve ser composto por, no mínimo, dois membros independentes.

A **Diretoria Executiva** é o órgão gestor central de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Ebserh em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Empresa e até cinco Diretores, todos eleitos pelo Conselho de Administração.

O **Conselho Fiscal** é o órgão permanente de fiscalização da Empresa, de atuação colegiada e individual. É composto por três membros efetivos e respectivos suplentes eleitos pela Assembleia Geral, sendo um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação, um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde e um membro indicado pelo Ministro de Estado da Economia, como representante do Tesouro Nacional.

O **Conselho Consultivo** é órgão permanente da Ebserh que tem as finalidades de consulta, controle social e apoio à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Ele é composto pelo Presidente da Ebserh, que o preside, e por todos os ex-presidentes efetivos da Ebserh, desde que não estejam no exercício de função gratificada ou cargo em comissão na Empresa.

O **Comitê de Auditoria (COAUD)** é o órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, auxiliando este, entre outros, no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. Ele é composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração.

O **Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração** visa a assessorar a União e o Conselho de Administração nos processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros de órgãos estatutários. Com as alterações recentes no Estatuto Social esse Comitê agregou as competências previstas na Lei nº 13.303/2016 para o Comitê de Elegibilidade, em especial a opinião quanto

à indicação de administradores e deve auxiliar o Conselho de Administração no acompanhamento do plano de sucessão dos administradores e nas propostas relativas à política de pessoal e remuneração da Ebserh.

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração é constituído por três membros integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria.

A **Auditoria Interna**, a **Área de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos (ACCIGR)** e a **Ouvidoria-Geral** são Unidades Internas de Governança da Ebserh. A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração, assim como a Ouvidoria-Geral, e a ACCIGR vincula-se diretamente ao Presidente, podendo ser conduzida por ele próprio ou por outro Diretor estatutário.

Quanto às ações relacionadas à tecnologia da informação, e visando ao adequado cumprimento de suas competências regimentais e legais, a Ebserh conta com o **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações – CGTIC**.

O CGTIC detém funções normativas, diretivas e fiscalizadoras das atividades associadas à infraestrutura e aos sistemas administrativos e assistenciais no âmbito da Ebserh.

Na Administração Central, com base nas decisões da alta administração, o nível tático atua por meio das **Coordenadorias** vinculadas à Presidência e às Diretorias.

O nível operacional na Administração Central, por sua vez, é formado pelas **Chefias de Serviço**, atuando com suas **equipes** que exercem papel fundamental na execução dos processos e atividades vinculadas aos objetivos táticos, gerando as métricas para a análise do desempenho organizacional.

Orientados pelas decisões dos órgãos colegiados de administração e fiscalização da Rede Ebserh, **nas unidades hospitalares**, a gestão estratégica fica a cargo das **Superintendências**. Vale ressaltar que, respeitado o princípio da autonomia universitária, prestamos serviços relacionados às nossas competências mediante **contrato**¹ com as instituições federais de ensino ou instituições congêneres.

A atuação no nível tático ocorre por meio das gerências dos hospitais, a saber: **Gerências de Atenção à Saúde (GAS)** – nos Complexos Hospitalares, a Gerência de Atenção à Saúde é duplicada – **Gerências de Ensino e Pesquisa (GEP)** e **Gerências Administrativas (GAD)**, enquanto o nível operacional é representado pelas **Divisões, Setores e**

¹ O contrato estabelece, entre outras: as obrigações dos signatários; as metas de desempenho, indicadores e prazos de execução a serem observados pelas partes; a respectiva sistemática de acompanhamento e avaliação; e a previsão de que a avaliação de resultados obtidos, no cumprimento de metas de desempenho e observância de prazos pelas unidades da empresa, será usada para o aprimoramento de pessoal e melhorias estratégicas na atuação perante a população e as instituições federais de ensino ou instituições congêneres, visando ao melhor aproveitamento dos recursos destinados à Rede Ebserh.

Unidades dos hospitais, que atuam por meio de suas respectivas **equipes** na execução dos objetivos táticos.

A unidade de **Auditoria Interna** da Ebserh atua com vinculação hierárquica ao Conselho de Administração, conforme o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e tem suporte administrativo da Presidência da Ebserh, que deve prover os meios e condições necessárias à execução das suas competências.

Constitui-se em uma **atividade independente**, de avaliação e assessoramento aos gestores da Empresa, de acompanhamento da execução dos programas de governo, de comprovação do nível de execução das metas, do alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, e recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o caput do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna estão sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, especialmente no tocante à Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018, que trata da elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), bem como os aspectos operacionais relativos aos trabalhos de auditoria das unidades de Auditoria Interna da Administração Pública Federal (APF) direta e indireta.

Em atendimento à Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) nº 06, de 29 de setembro de 2015, bem como às recomendações da Auditoria Interna e do Conselho Fiscal, temos contratada empresa especializada na prestação de serviços profissionais de **auditoria independente**, constituído por um conjunto de procedimentos técnicos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis da Ebserh, consoante aos princípios fundamentais de contabilidade e às normas brasileiras de contabilidade e, no que for pertinente, à legislação específica, e análise e avaliação dos controles internos da Ebserh.

Ações de Controle

Correição

A Ebserh é uma empresa pública prestadora de serviços públicos. Desta forma, o exercício do poder disciplinar é obrigatório, o que significa que a Ebserh tem o **dever de apurar as faltas funcionais visando restabelecer, de forma equilibrada e justa, a normalidade dos serviços prestados** objetivando, ao fim, a máxima produtividade da entidade, tanto nas atividades de assistência e de ensino, quanto nas atividades-meio.

Além disso, o poder disciplinar exercido pela Ebserh decorre da previsão legal do art. 2º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e tem como um de seus objetivos sancionar as faltas cometidas pelos empregados públicos em caso de desobediência à legislação interna ou externa aplicável. Para além da mera punição, a atividade disciplinar também visa a prever e detectar práticas irregulares e por isso se insere como um dos **pilares da Integridade**.

Nesse contexto, desde 2015, a Corregedoria-Geral, responsável pela coordenação, orientação e controle das atividades de correição em toda a Rede Ebserh, tem envidado esforços para garantir uma resposta administrativa célere e efetiva às infrações detectadas. Assim, a despeito da existência de autoridades com competência para instaurar e julgar procedimentos correccionais nos HUFs, a atuação da Corregedoria-Geral no controle dos processos é essencial para salvaguardar a aplicação dos meios de apuração previstos na Norma Operacional de Controle Disciplinar, evitar a ocorrência de nulidades no curso dos processos e assim garantir que o objetivo da atividade disciplinar seja cumprido sem prejuízos à Administração Pública.

Importa mencionar, também, que a Corregedoria-Geral da Ebserh é integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Siscor), instituído por meio do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, e composto pela CGU e pelas Unidades que desempenham atividade correccional no Poder Executivo Federal, incluídas as empresas públicas e sociedades de economia mista.

Assim, como parte integrante do Siscor, a Corregedoria-Geral da Ebserh participou, no ano de

2020, do projeto **“Modelo de Maturidade Correccional”**, o qual foi desenvolvido pela CGU para auxiliar as organizações públicas a alcançar o pleno desenvolvimento de sua capacidade correccional. Como ato inicial, foi realizado o diagnóstico da gestão correccional em cada um dos órgãos e entidades participantes, com a posterior construção de um plano de trabalho com fins de aprimorar a prática correccional e alcançar o máximo nível em relação aos parâmetros que configuram uma atividade correccional efetiva, tanto em relação à sua inserção na estrutura de governança quanto ao valor agregado à instituição.

Ainda em razão do fato de integrar o Siscor, em 2020, a Corregedoria-Geral da Ebserh iniciou tratativas com a CGU para possibilitar a migração dos dados correccionais registrados no “e-Cor” (sistema interno da Ebserh utilizado para gerenciamento dos procedimentos correccionais) para o **Sistema e-PAD** (sistema criado pela CGU que organiza as informações dos procedimentos correccionais e gera peças necessárias para condução dos procedimentos disciplinares por meio de Matriz de Responsabilização), de modo a tornar mais céleres, efetivos e seguros os processos sancionatórios.

Visando ao mesmo objetivo, de aumentar a qualidade e efetividade da atividade disciplinar, mas também de evitar a escassez de candidatos aptos e capacitados a participar de comissões disciplinares, a Corregedoria-Geral começou, a partir do segundo semestre de 2020, a incentivar a **criação de comissões permanentes de procedimentos disciplinares nos HUFs filiados**, o que resultou na instituição destas comissões em **11 hospitais da Rede Ebserh**, cujos membros serão treinados e acompanhados diretamente pela Corregedoria-Geral.

De igual forma, também foi registrada maior frequência de membros do quadro funcional que se capacitaram na área disciplinar, pois o Curso da Norma Operacional de Controle Disciplinar disponível na Escola 3EC, a plataforma de educação à distância da Ebserh, teve **468 concluintes em 2020**, ou seja, um aumento significativo, visto que em torno de 300 empregados públicos fizeram o curso no ano anterior.

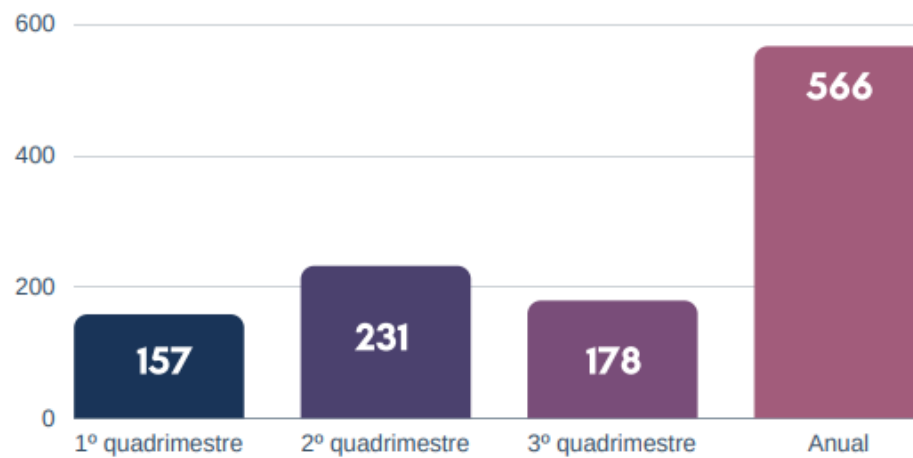
Finalmente, antes de mencionar o aspecto quantitativo dos procedimentos correccionais desenvolvidos no âmbito da Ebserh no ano de 2020, é mister ressaltar que, em razão das Medidas Provisórias nº 927, de 22 de março de 2020, e nº 928, de 23 de março de 2020, editadas pelo Presidente da República, houve a edição subsequente da Portaria-SEI nº 93, de 25 de março de 2020, de autoria do Presidente da Ebserh, para atestar a suspensão do transcurso dos prazos prescricionais para aplicação de sanções administrativas e dos prazos processuais em desfavor dos acusados em processos administrativos, como, por exemplo, o prazo de apresentação de defesa e de recurso. Tais prazos

foram retomados somente no final do mês de julho, condição que impactou a contabilização dos processos concluídos e julgados no ano de 2020, visto que a duração dos processos foi alongada.

Não obstante tal fato, o ano de 2020 foi inovador por ter havido **registro de atividade disciplinar apuratória em 36 HUFs**, ou seja, praticamente todos os hospitais da Rede Ebserh, com destaque quantitativo para HUPES-UFBA, HU-UFPI, HULW-UFPB e HC-UFMG. Assim, fica estabelecido um novo recorde, uma vez que entre 2015 (ano de instituição da Corregedoria-Geral da Ebserh) e 2019 este número aumentou de 5 para 34 hospitais.

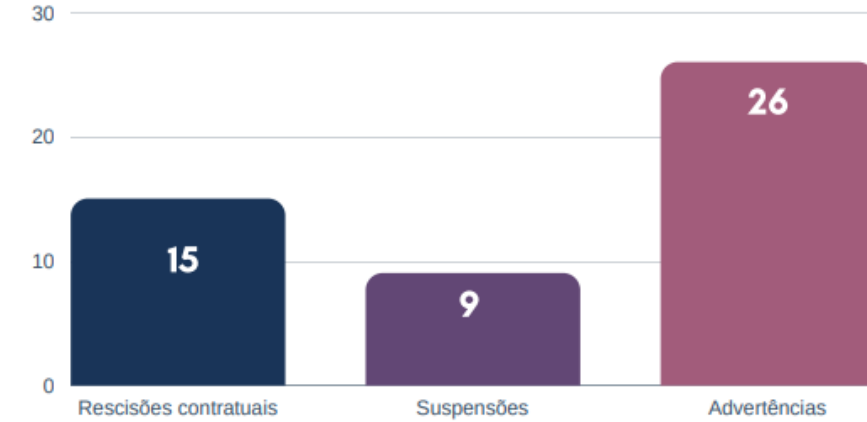
Em vista disso, no que se refere ao número total de procedimentos instaurados em 2020, houve um **acréscimo de 29,5% em comparação ao ano de 2019** (Gráfico 1). Entretanto, considerando o impacto gerado pela suspensão dos prazos disciplinares, é possível perceber que o número de penalidades aplicadas em 2020 foi diminuído de 29% em relação ao ano anterior (Gráfico 2), tendo sido registradas 15 rescisões contratuais por justa causa, nove suspensões e 26 advertências.

Gráfico 1 - Número de procedimentos instaurados em 2020



Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2021.

Gráfico 2 - Número de penalidades aplicadas em 2020 por categoria



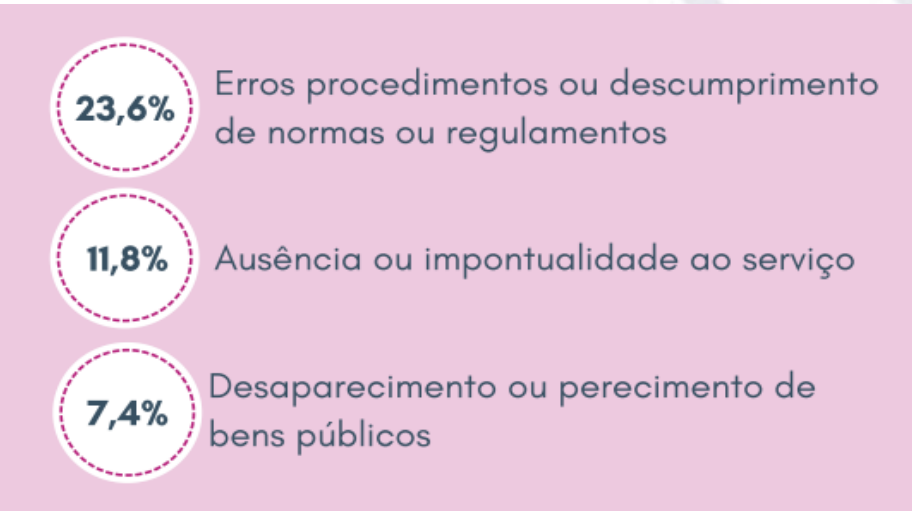
Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2021.

De modo inverso, como meio de resolução consensual dos conflitos, foram **registrados 12 Termos de Ajustamento de Conduta (TAC)**. Vale frisar que, na esteira do entendimento disciplinar moderno, quanto à aplicação dos instrumentos de mediação e conciliação no âmbito da Administração Pública Federal, houve uma reformulação normativa da CGU

por meio da Instrução Normativa nº 04, de 21 de fevereiro de 2020, a qual gerou a necessidade de alteração do normativo interno da Ebserh para permitir maior incidência do uso do TAC, atualização esta que será procedida ainda no primeiro quadrimestre de 2021.

No tocante aos assuntos de maior ocorrência nas apurações, assim como em 2019, o mais notório foi o número de irregularidades ligadas a “Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos”, o qual foi objeto de 134 apurações correccionais. Em seguida, as irregularidades mais apuradas foram “Ausência ou impontualidade ao serviço” e “Desaparecimento ou perecimento de bens públicos”.

Figura 5 - Tipos de irregularidades apuradas em 2020



Fonte: Corregedoria-Geral. Atualizado em: 20/01/2021.

Apuração de Responsabilidade por Danos ao Erário

No ano de 2020, como medida administrativa para apuração de responsabilidade por dano ao Erário, dentro da categorização “Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público” foram instaurados **16 procedimentos correccionais**.

Para o ano de 2021, a Corregedoria-Geral planeja, também, implementar o Processo de Apuração de Responsabilidade (PAR) no âmbito da Ebserh, com a publicação de sua Norma Operacional de Apuração de Responsabilidade, a qual tem como base a Lei 12.846/2013 e busca a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

Tal projeto já se encontra em desenvolvimento pela Corregedoria-Geral.

Órgãos de Controle Interno e Externo

Atualmente, utilizamos o Módulo de Monitoramento do Plano de Providências Permanente (MMPPP), conhecido como “Módulo de Auditoria” disponível no Sistema de Informações Gerenciais (SIG-Ebserh).

Este módulo tem como objetivo realizar o monitoramento das manifestações dos gestores quanto às providências relacionadas às recomendações ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, dentre eles o TCU. Atualmente, o módulo possui **627 apontamentos de recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle interno e externo na Administração Central**.

Dentre os apontamentos existentes em nosso sistema, destacamos os Acórdãos Tribunal de Contas da União contendo as recomendações e/ou determinações mais relevantes:

Acórdão nº 2983/2015-TCU-Plenário: Substituição dos trabalhadores terceirizados – Determina a elaboração de Plano de Ação, individualizado por hospital e contemplando todos os hospitais filiados, para substituição dos trabalhadores terceirizados que se encontrem em desacordo com o Decreto 2.271/1997, o qual deverá indicar as medidas a serem adotadas, bem como os responsáveis por tais medidas e prazos para implementação de cada uma delas, a fim de que haja a plena substituição dos terceirizados que desempenham atividades não previstas no Decreto 2.271/1997. **Situação atual:** Encaminhamos em 28 de janeiro de 2020 Ofício - SEI nº 51/2020/PRES-Ebserh ao Tribunal de Contas da União, relatando as ações empreendidas em 2019 para desligamento de 2.631 profissionais com vínculos precários em diversos HUFs da e solicitando dilação de prazo até 31/12/2020 para desligamento dos últimos 1.475, considerando que o HC-UFU ainda não possuía corpo funcional próprio e estava realizando Concurso Público para contratação de profissionais². Através da Portaria MEC nº 206 de 6 de fevereiro de 2020, foi prorrogado para 31 de dezembro de 2020, o prazo para a conclusão do Plano de Trabalho de Desligamento e Substituição dos Vínculos Precários do quadro dos HUFs. Foram realizadas as previsões orçamentárias necessárias a arcar com os custos envolvidos para realização das rescisões trabalhistas dos profissionais do HC-UFU na ordem de R\$ 48 milhões. A substituição será realizada gradualmente em 2021, conforme cronograma definido pelo Hospital em conjunto com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), a fim de não por em

- risco os bens maiores a serem tutelados.
- Acórdão nº 2.104/2018-TCU-Plenário:** Determina à Fundação Universidade Federal do Amapá a formalização perante a Ebserh o protocolo de intenções com vistas à celebração do contrato de gestão para o Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (Unifap) em Macapá-AP. **Situação atual:** Em 2019, foi elaborado um plano de ação, devidamente encaminhado à Corte de Contas, além da realização de reuniões em abril, junho e outubro para a discussão e definição do perfil assistencial e dos serviços a serem ofertados à comunidade pelo HU-Unifap. Outras ações desenvolvidas pela Ebserh foram a elaboração dos termos de referência e descritivos para a compra dos equipamentos médicos e prediais pela Unifap e a elaboração de estudo para dimensionamento de pessoal para o HUF. Em 2020, foi celebrado Protocolo de Intenções para estabelecer obrigações preliminares à formalização de Contrato de Gestão Especial do HU-Unifap. Por oportuno, registra-se no final do exercício foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia o novo quantitativo de pessoal, cargos comissionados e funções gratificadas para o HU-Unifap, totalizando 1.829 vagas, o que contempla o dimensionamento elaborado para todos os serviços assistenciais e, em boa parte, para o segmento administrativo previstos para a unidade hospitalar.

Tabela 1 - Consolidação dos resultados

Status	Quantidade	%
Em avaliação/atendimento	34	5,4%
Atendidas	545	86,9%
Parcialmente atendidas	48	7,7%
Total	627	100,0%

Fonte: Sistema SIG – Módulo Auditoria, em 07/02/2021.

Tabela 2 - Demonstração analítica dos resultados

Unidades	Atend.	Em aval. ou atendimento	Parc. Atend.
CGU	55	1	4
Conselho de Administração	12	0	0
Conselho Fiscal	59	1	1
Auditoria Interna	292	32	38
TCU	105	0	5
Comissão de Ética Pública	1	0	0
SLTI (ME)	1	0	0
CGPAR	3	0	0
COAUD	17	0	0
Total	545	34	48

Fonte: Sistema SIG – Módulo Auditoria, em 07/02/2021.

² As convocações do Concurso HC-UFU estão suspensas, com base nas recomendações na Lei Complementar 173/2020, parecer da Advocacia Geral da União (AGU) e parecer do Ministério da Economia, que restringe o aumento da despesa com pessoal até 31/12/2021, proibindo uma série de atos relacionados a pessoal, com algumas exceções de caráter transitório e relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus.

Estratégia

Nossa estratégia está sintetizada no **Mapa Estratégico da Rede Ebserh**, uma representação visual do planejamento estratégico, que consolida de maneira clara os objetivos que nortearão as ações da Rede para os próximos anos, com desdobramentos da estratégia em objetivos táticos e operacionais, consolidando-se como ferramenta de engajamento dos colaboradores, conforme a Figura 6.

Em 2020, continuamos o monitoramento da execução do **Planejamento Estratégico**, por meio de relatórios de desempenho apresentados à Diretoria Executiva a cada dois meses e ao Conselho de Administração a cada quatro meses. Também aprovamos o **Plano de Negócios da Rede Ebserh para 2021**. Nossos indicadores, metas e projetos estratégicos vigentes são apresentados no Quadro 2.

Guia de Desdobramento da Estratégia

Em 2020, os Hospitais da Rede Ebserh revisaram seus **Planos Diretores Estratégicos** (PDEs) a partir de um direcionamento único. Assim, todos esses Planos passam a vigorar até 2023 e estão melhor alinhados à estratégia da Rede. Os Hospitais foram orientados pelo **Guia de Desdobramento da Estratégia**, desenvolvido pela Vice-Presidência da Ebserh para apoiar os Hospitais durante o processo de elaboração dos PDEs. O Guia contempla desde a definição da estratégia do Hospital até a elaboração de portfólio de projetos locais.

Resultados da aferição dos indicadores em 2020

É possível constatar que 11 indicadores alcançaram, ou superaram, as metas estabelecidas para 2020, e oito indicadores não alcançaram as metas pactuadas, conforme apresentado no Quadro 2.

Quanto aos indicadores 1a Número de Hospitais com a Taxa de Ocupação Hospitalar Ideal e 1b Número de Hospitais com o Tempo Médio de Permanência Hospitalar Ideal, a área responsável apresentou o atual cenário, diante da declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (covid-19). Atendendo à Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020 e o Documento Técnico de Trabalho da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) intitulado “Reorganização e Expansão Progressiva dos Serviços de Saúde para Resposta à Pandemia de Covid-19”, os esforços foram redirecionados com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, priorizar e garantir a estrutura mínima para o atendimento de pacientes covid-19.

Figura 6 - Mapa estratégico da Rede Ebserh



Dessa forma, os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas foram suspensos e o atendimento a pacientes crônicos foi realizado preferencialmente por meio de atendimento *online*. Soma-se a isso a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviços de saúde no âmbito do SUS, compreendendo o período de março a setembro de 2020. Tal medida foi estabelecida pela Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, relativo ao período de março a junho de 2020, com ratificação do Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS nº 1.124, de 07 de maio de 2020 e, por fim, a sanção da Lei nº 14.061, de 23 de setembro de 2020, que prorrogou os efeitos dessa medida até 30 de setembro de 2020. Nesse contexto excepcional, observa-se que não foi possível o cumprimento das metas dos indicadores 1a e 1b estabelecidas para o ano de 2020.

Quanto ao indicador 1c Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Interna do Programa e Selo Ebserh de Qualidade, todos os hospitais da Rede realizaram a 1ª Avaliação Interna da Qualidade e encaminharam o relatório de avaliação para a DEPAS. Observa-se que a meta de 20 HUFs foi superada em 2020. Por outro lado, a meta do indicador 1d Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Externa do Programa e Selo Ebserh de Qualidade não foi alcançada. O não atingimento da meta se deve ao fato das viagens nacionais a serviço terem sido suspensas no estado de emergência de saúde pública decorrente da covid-19, preconizando que apenas as equipes essenciais ao atendimento aos pacientes transitassem nos hospitais. Além disso, não seria oportuna tal avaliação em um momento de funcionamento atípico das instituições.

No tocante aos indicadores 1e Percentual de Atratividade dos Programas de Residência da Rede Ebserh e 1f Taxa de Ocupação dos Programas de Residência da Rede Ebserh, observou-se que as metas de candidatos por vaga e de ocupação foram superadas, demonstrando o incremento da atratividade e da ocupação frente às vagas credenciadas para os programas de residência da Rede Ebserh.

Quanto aos indicadores 2a Número de Hospitais Operando em Situação de Equilíbrio Orçamentário e 2b Número de Hospitais com Custeio Geral Suportado em 85% ou mais pelas Subvenções da Contratualização SUS e de Receitas Próprias Diretamente Arrecadadas, as metas de 2020 foram superadas com relativa folga. Essa situação se deve ao fato de que os créditos extraordinários recebidos em 2020 para enfrentamento da covid-19 tiveram impacto significativo no desempenho orçamentário dos hospitais da Rede.

No que tange ao indicador 2c Taxa de Representatividade de Compras Centralizadas, observa-se que, em 2020, o valor aferido foi 8,34%, ou seja, consideravelmente superior à meta de 3% estipulada. O valor aferido em 2020 está acima da meta em razão da junção das compras centralizadas planejadas com as contratações centralizadas emergenciais para enfrentamento da covid-19. O indicador calculado, sem considerar o impacto das compras relacionadas ao enfrentamento à covid-19, resultou em 3,42%.

No que se refere ao indicador 2e Percentual de HUFs com a Força de Trabalho Monitorada, observou-se que o meta de 50% não foi alcançada. Devido ao estado pandêmico, o qual influencia diretamente na alocação e produtividade dos Hospitais, no ano de 2020 foram realizados monitoramentos em cinco HUFs.

Quanto ao indicador 3a Número de Hospitais em Gestão Plena, apesar dos avanços relativos ao cumprimento dos requisitos contratuais por parte dos HUFs, não foi possível avançar integralmente nas seguintes ações: cessão de bens móveis e imóveis; e cessão dos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) lotados no hospital. Nesse sentido, a meta de 36 Hospitais em Gestão Plena em 2020 não foi atingida.

O estabelecimento de pacto contratual pela Ebserh com os Gestores SUS estava inserido na primeira etapa do projeto, que contemplou a operacionalização das despesas e receitas diretamente pela Ebserh, o que foi concluído em 2020, visto que independente do signatário do Contrato SUS ser Ebserh ou Universidade, todas as receitas das produções assistenciais são descentralizadas diretamente na UG filial Ebserh, nos termos da Cláusula Sexta do Contrato de Gestão Especial, o que demonstra que a Ebserh possui gestão da receita de todos os HUFs da Rede. Quanto à elaboração dos novos PDEs 2021-2023 pelos HUFs da Rede, verifica-se que 99% da atividade foi concluída, sendo que o pequeno residual faltante pode decorrer de ausência de atualização tempestiva de informações sobre o status da atividade no âmbito do HUF.

No que se refere ao indicador 4a Número de Hospitais com Prontuário Eletrônico do Paciente Implantado, conforme relato da área responsável, foi considerada a definição de prontuário eletrônico do paciente compreendendo as atividades de identificação do paciente, anamnese e exame físico, prescrição médica e de enfermagem, evolução médica e de enfermagem, exames laboratoriais e sumário de alta. Até dezembro de 2020, foi concluída a implantação dos seguintes módulos do sistema AGHU que correspondem ao prontuário eletrônico: Pacientes,

Internação, Ambulatório Administrativo, Ambulatório Assistencial, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem e Exames. Assim, a meta de 20 Hospitais com prontuário eletrônico do paciente implantado foi atingida em 2020.

Quanto aos indicadores 4b Número de Estudos e Manuais de Infraestrutura Física, Tecnológica e de Apoio Logístico de Hotelaria Hospitalar Elaborados e 4c Números de Hospitais com Plano Diretor Físico Hospitalar Elaborado, não foi possível atingir as metas previstas para 2020. Esse cenário se deu em virtude das dificuldades do enfrentamento da pandemia da covid-19, além da necessidade de replanejar as ações de aprimoramento da infraestrutura física, tecnológica e de apoio logístico de hotelaria hospitalar. Foram implementadas pela Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), diversas ações de enfrentamento à covid-19, dentre elas, a orientação sobre adequação de infraestrutura e contingenciamento, condução de ações de aquisições centralizadas e a descentralização de recursos para compra de equipamentos.

Sobre os indicadores 4d Número de Ordens de Serviços Emitidas para Projetos de Arquitetura e Engenharia e 4e Percentual de Hospitais com Plano de Investimento Elaborado, a meta de 40 ordens de serviço (4d) foi amplamente superada, atingindo 81 ordens de serviço. De forma similar, todos os Hospitais tiveram seus Planos de Investimento elaborados, o que resultou no atingimento da meta de 100% do indicador 4e.

No que se refere ao indicador 5a Índice de Rotatividade de Empregados da Rede Ebserh, em 2020, a rotatividade dos empregados foi equivalente a 3,07%, valor inferior à meta máxima estipulada de 8,5%. Para o ano, foram consolidadas 1.375 admissões de empregados efetivos em toda a Rede.

Sobre o indicador 5b Número de Horas-Capacitação por Empregado, foi constatada a necessidade de incluir no cálculo não somente os empregados efetivos da Ebserh, mas também todos os demais colaboradores, como os servidores públicos em exercício na empresa, força de trabalho da Rede que é permanentemente capacitada. Nesse caso, excluir os demais colaboradores não traria o número real de pessoas que são capacitadas e nem o número de horas de capacitação, pois parte significativa da força de trabalho estaria sendo desconsiderada. Assim, foi apresentada a necessidade de que o indicador 5b seja revisto para Número de Horas de Capacitação por Colaborador em aferições futuras.

A área responsável apresentou comparativo de aferição considerando somente os empregados e e considerando todos os colaboradores. O valor aferido foi maior do que a meta de 2020 em ambas as circunstâncias. Um fator determinante para isso foi a oferta de diversas capacitações na modalidade remota, otimizando os recursos e a possibilidade de alcance de toda a rede. Ressalta-se que essa oferta robusta de cursos na modalidade remota se deu por conta da pandemia do novo coronavírus. Portanto, o valor de aferição apresentado considera o número de colaboradores em alinhamento ao valor apresentado em 2019. Ressalta-se a necessidade de revisão do indicador, com vistas a contemplar o entendimento da área responsável.

Quanto ao indicador 5c Percentual de Empregados que Optaram pelo Novo PCCS, a elaboração do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários ainda se encontra em andamento, não sendo portanto possível que o empregado possa optar pelo novo plano. Dessa forma, observa-se que a meta projetada para 2020 não foi atingida.

Quadro 2 - Indicadores, metas e projetos estratégicos Ebserh

	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Metas							Projeto Prioritário
			2019 (plan.)	2019 (exec.)	2020 (plan.)	2020 (exec.)	2021 (plan.)	2022 (plan.)	2023 (plan.)	
Sociedade	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a Número de Hospitais com a Taxa de Ocupação Hospitalar Ideal	10	7	15	1	6	12	15	1.01 Implantação de Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar
		1b Número de hospitais com o Tempo Médio de Permanência Hospitalar ideal	10	6	15	6	-	-	-	
		1g Número de Hospitais com Tempo Médio de Permanência Clínica Ideal	-	-	-	-	6	12	15	
		1h Número de Hospitais com Tempo Médio de Permanência Cirúrgica Ideal	-	-	-	-	6	12	15	1.02 Implantação da Avaliação de Qualidade na Rede Ebserh
		1c Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Interna do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	-	-	20	39	25	30	41	
		1d Número de Hospitais Submetidos à Avaliação Externa do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	-	-	3	0	5	10	15	1.03 Fortalecimento do Campo de Prática
		1e Percentual de Atratividade dos Programas de Residência da Rede Ebserh	>10,5	11,16	>11	11,57	>11,5	>12	>12,5	
		1f Taxa de Ocupação dos Programas de Residência da Rede Ebserh	80%	83%	81%	85%	82%	83%	84%	
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a Número de Hospitais Operando em Situação de Equilíbrio Orçamentário	23	31	27	34	32	36	40	2.01 Alcance de Equilíbrio Orçamentário dos Hospitais
		2b Número de Hospitais com Custeio Geral Suportado em 85% ou mais pelas Subvenções da Contratualização SUS e de Receitas Próprias Diretamente Arrecadadas	-	-	2	9	4	7	10	2.02 Implantação de Metodologia de Monitoramento das Receitas e Despesas dos Hospitais
			-	-	3%	8,34%	5%	10%	20%	2.03 Implementação de Métodos de Apuração de Desempenho e Mensuração da Eficiência do Gasto na Rede Ebserh
		2c Taxa de Representatividade de Compras Centralizadas	-	-	3%	8,34%	5%	10%	20%	2.04 Implementação Modelo de Compras Centralizadas da Rede
		2d Taxa de Incorporação das Categorias de Compras pela Central de Compras	-	-	-	-	5%	15%	25%	
		2e Percentual de HUFs com a Força de Trabalho Monitorada	-	-	50,0%	12,5%	87,5%	100%	100%	2.05 Implementação do Monitoramento de Alocação de Pessoas
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a Número de Hospitais em Gestão Plena	-	-	36	36*	36	-	-	3.01 Assunção dos HUFs à Gestão Plena pela Ebserh
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								3.02 Implementação do Modelo de Pactuação da Aplicação de Recursos pelos HUFs da Rede
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								3.03 Definição de Arquitetura Organizacional
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a Número de Hospitais com Prontuário Eletrônico do Paciente Implantado	16	17	20	20	30	40	40	4.01 Implantação de Prontuário Eletrônico do Paciente
		4b Número de Estudos e Manuais de Infraestrutura Física, Tecnológica e de Apoio Logístico de Hotelaria Hospitalar Elaborados	-	-	4	0	8	9	10	4.02 Elaboração de Plano de Gerenciamento de Infraestrutura e Apoio Logístico em Hotelaria para Hospitais de Ensino
		4c Números de Hospitais com Plano Diretor Físico Hospitalar Elaborado	-	-	1	0	7	23	40	
		4d Número de Ordens de Serviços Emitidas para Projetos de Arquitetura e Engenharia	10	10	40	81	40	40	40	
		4e Percentual de Hospitais com Plano de Investimento Elaborado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.03 Estruturação de Complexos Hospitalares da Rede Ebserh
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.04 Implementação do Modelo de Comunicação Interna da Rede Ebserh
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.05 Implantação de Práticas de Gestão do Conhecimento
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.06 Implantação de Metodologia para Desenvolvimento de Sistemas TI
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.07 Criação de Estratégia Híbrida de Infraestrutura de TI
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								4.08 Criação de Modelo de Contingência de Sistemas de TIC
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a Índice de Rotatividade de Empregados da Rede Ebserh	9%	6%	8,5%	3,07%	8%	7,5%	7%	Indicador transversal: recebe contribuições de todos os projetos deste objetivo
		5b Número de Horas-Capacitação por Empregado	19	19	22	69,43	24	26	30	5.01 Desenvolvimento Estratégico de Pessoas com Foco em Resultados
		5c Percentual de Empregados que Optaram pelo Novo PCCS	-	-	90%	0	30%	50%	70%	5.02 Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários
		Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico								5.03 Implementação da Pesquisa de Clima Organizacional

Legenda: plan.: planejado; exec.: executado.

* Acerca do Indicador 3a Número de Hospitais em Gestão Plena, 36 hospitais alcançaram em 2019 e 2020 os seguintes resultados: criação de condições mínimas para operacionalização da UG filial Ebserh; desligamento dos profissionais com vínculos precarizados; transferência dos Estoques para a UG filial Ebserh; elaboração do planejamento estratégico da unidade hospitalar; realização de auditorias nas unidades hospitalares; e transferência das Receitas e Despesas à UG filial Ebserh. Estão em andamento as seguintes ações: cessão de bens patrimoniais (móveis e imóveis) e cessão de servidores.

Revisão do Painel de Contribuição

Em dezembro de 2020, concluímos o primeiro ciclo de revisão do portfólio estratégico da Rede Ebserh. Na oportunidade, 21 projetos do portfólio tinham cronograma em dia e um projeto estava em fase de replanejamento. A necessidade de revisão surgiu a partir das lacunas encontradas durante o monitoramento da estratégia e apresentações para a Diretoria Executiva e para o Conselho de Administração.

Durante a revisão, o indicador de tempo médio de permanência hospitalar (1b) foi desmembrado em: tempo médio de permanência clínica (1g) e tempo médio de permanência cirúrgica (1h). Essa revisão aprimora o controle da disponibilidade de leitos na Rede. Além disso, o projeto do Centro de Serviços Compartilhados foi substituído pelo projeto de Estruturação de Complexos Hospitalares (4.03), ação mais aderente à estratégia atual da Empresa.

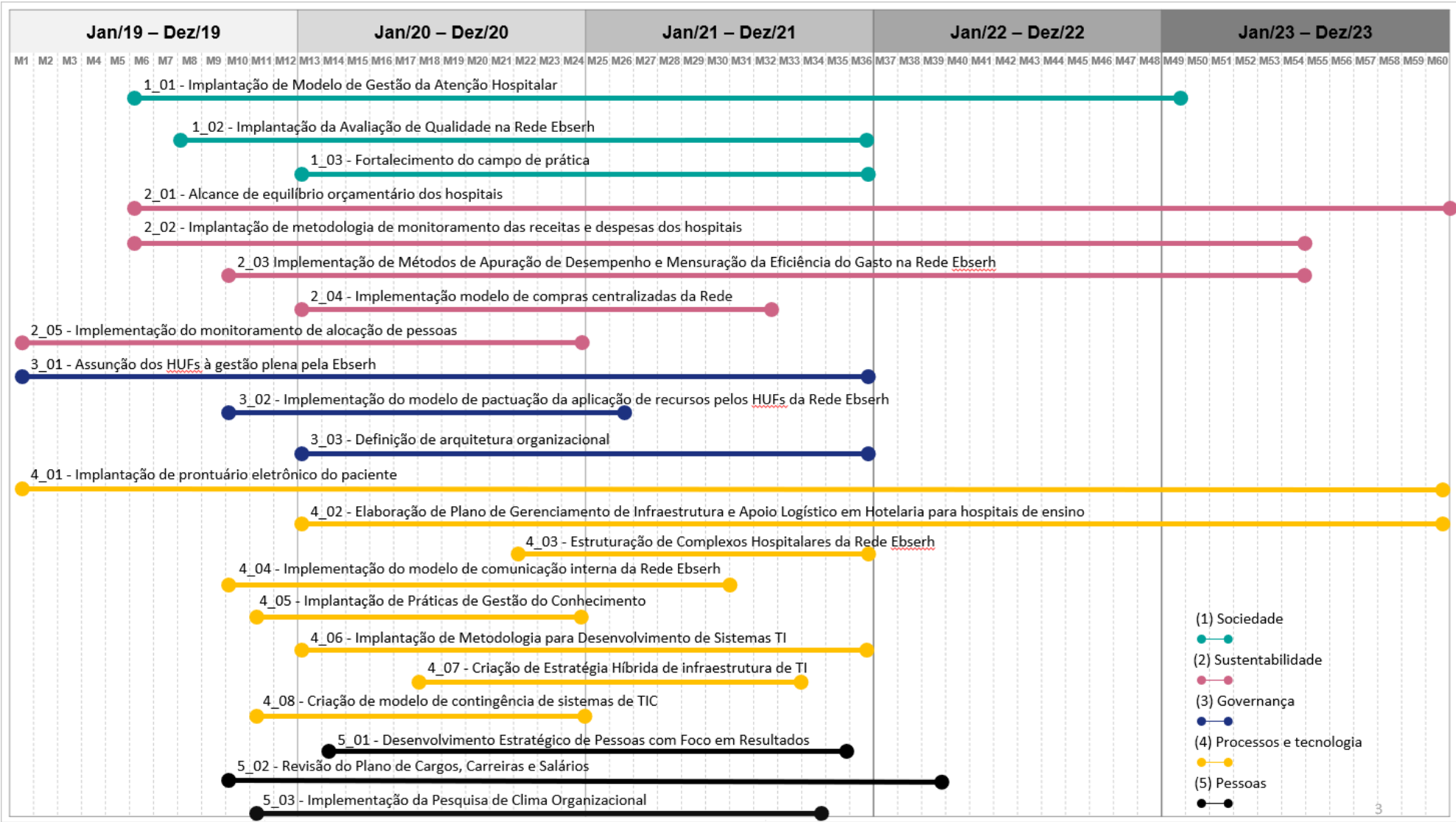
Foram discutidas e autorizadas as seguintes mudanças:

- Repactuação de metas de nove indicadores estratégicos (1a, 1g, 1h, 1d, 2e, 3a, 4b, 4c, 5c);
- Repactuação de prazos e entregas de 14 projetos (P101, P102, P202, P203, P204, P205, P301, P402, P404, P405, P407, P501, P502, P503).

Projetos Estratégicos

Para concretizar a estratégia, de modo que os objetivos do planejamento estratégico sejam cumpridos e a visão para os próximos anos seja alcançada, foram definidos **22 projetos estratégicos**, segmentados em pilares estratégicos, e com definição de cronograma de implantação até dezembro de 2023, conforme a Figura 7, a seguir:

Figura 7 – Cronograma de implantação dos projetos estratégicos de 2019 a 2023



Ações de Enfrentamento da Covid-19

Recursos Adicionais para Enfrentamento da Covid-19

Em 2020, a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19) afetou drasticamente o setor de saúde, direta e indiretamente, com novos protocolos de atendimento, incremento constante do número de casos, escassez de materiais médico-hospitalares e leitos, elevação dos preços de mercado, dentre outros fatores.

Visando a garantir que os HUFs da Rede Ebserh tivessem condições de oferecer à população o atendimento necessário e de qualidade, a empresa realizou diversos esforços junto às instâncias competentes no Governo Federal para a abertura de **créditos extraordinários**, viabilizando orçamento adicional destinado exclusivamente ao enfrentamento da pandemia.

Nesse contexto, os recursos obtidos foram aplicados para complementar o processo de contratação de profissionais de saúde por PSE para reforçar o atendimento, para a realização de compras centralizadas que se tornaram uma importante ferramenta diante das dificuldades de aquisição de material médico-hospitalar, para reforma e adequação de infraestrutura para atender aos novos protocolos e ampliar a oferta de serviços, dentre outros. O detalhamento desses recursos consta discriminado na Tabela 3.

Tabela 3 - Despesas da Rede Ebserh em 2020 realizadas com Créditos Extraordinários para enfrentamento da covid-19

Em R\$ milhões

Origem do Crédito Extraordinário	PSE 2020	Custeio	Investimento	TOTAL
Ebserh	247,42	183,15	30,58	461,15
Min. da Saúde	-	100,64	18,62	119,25
Min. da Educação	-	0,09	-	0,09
TOTAL	247,42	283,88	49,19	580,50

Fonte: Siafi/Tesouro Gerencial. Posição em 31/12/2020.

Compras Centralizadas para Enfrentamento da Covid-19

Para o enfrentamento da pandemia ocasionada pela covid-19, dentre as ações desenvolvidas destacaram-se as compras centralizadas, realizadas na Administração Central, com a finalidade de apoiar os HUFs vinculados a esta Empresa no processo de ressuprimento dos estoques de equipamentos de proteção individual (luvas, protetor facial, óculos de proteção, touca hospitalar, avental hospitalar, máscara cirúrgica, máscara N95), *kits* para teste rápido, produtos para saúde, medicamentos e equipamentos. As compras centralizadas totalizaram o valor de **R\$ 130,76 milhões**, para a aquisição de mais de **32 milhões de itens**.

A Figura 8 demonstra o detalhamento por categoria das compras centralizadas e o Gráfico 3 apresenta a distribuição em proporção do valor (em reais) disponibilizado para a aquisição de itens para enfrentamento da covid-19 pela Administração Central.

Figura 8 - Compras centralizadas por categoria

Categoria	Quantidade	Valor (R\$ milhões)
EPIs	29.844.298	90,22
Kit Teste	105.200	8,41
Materiais Médicos	164.342	0,99
Medicamentos	1.895.949	27,09
Equipamentos	546	4,05
Total	32.010.335	130,76

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

O enfrentamento da pandemia forçou a transposição de alguns desafios para a realização das compras, o que foi reportado pelas equipes de toda a Rede Ebserh. Os principais desafios suplantados foram:

- Escala percebida de forma inversa: preços maiores em quantidades agregadas, por desafios na logística ou indisponibilidade de oferta no volume demandado;
- Aumento do apetite a risco, com aceitação de preços acima da média de mercado para suprir a demanda (falta de parâmetros em R\$);
- Dificuldade de obtenção de matéria prima;
- Fornecedores oportunistas/aventureiros;
- Oscilação da taxa de câmbio;
- Guerra de mercado (União x Estados x Municípios x Privados); e
- Indústria nacional insuficiente frente à demanda.

Hotelaria Hospitalar Focada na Covid-19

Em função do enfrentamento da covid-19 atingir a estrutura hospitalar de forma geral, foi adotado o aporte de recursos para garantir o aumento de demanda dos serviços de higienização, gestão, produção e distribuição de refeições, transporte de ambulâncias, gestão do enxoval e lavanderia e gestão dos resíduos.

Até o final de 2020, foram destinados aos Hospitais Universitários da Rede Ebserh cerca de **R\$ 11,2 milhões** para ações de hotelaria hospitalar.

Infraestrutura Física para Abertura de Leitos

Para viabilizar a abertura de novos leitos, foi necessário ampliar e adequar as áreas físicas dos Hospitais, adaptando espaços para o acolhimento dos pacientes em situação clínica e em casos mais graves que requereram UTI.

34 Hospitais Universitários Federais da Rede realizaram adequações, com aporte de recursos total de **R\$ 20,05 milhões**. As medidas adotadas incluíram adequações em instalações elétricas, gases medicinais, espaço físico, instalação de equipamentos para exaustão, entre outras, garantindo o atendimento às normas e à segurança sanitária.

Infraestrutura Tecnológica para Abertura de Leitos

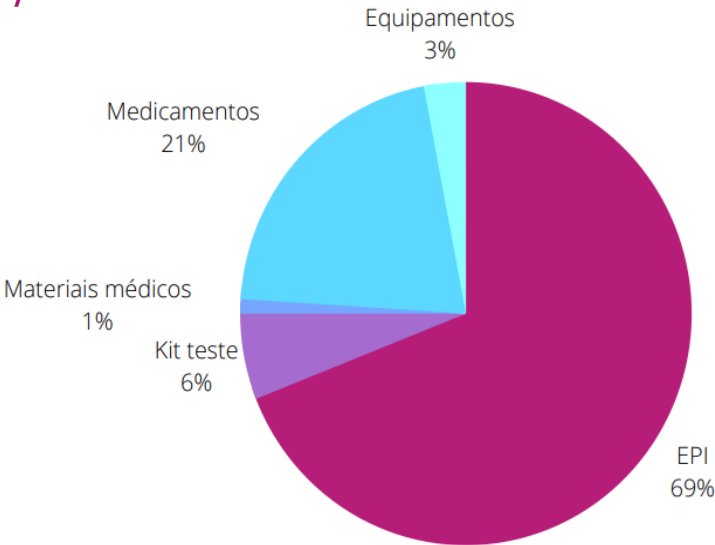
Em relação aos equipamentos necessários para favorecer o enfrentamento da pandemia, foram adquiridos cerca de **89 equipamentos**, o que totaliza cerca de **R\$ 6,50 milhões**. Dentre os equipamentos adquiridos nas unidades hospitalares, destacam-se:

Ventiladores; Monitores; Videobroncoscópios; Raios-x; Ultrassom; e Cardioversores.

Outra ação eficiente e de grande importância frente à pandemia foi a reativação de **205 ventiladores pulmonares** em toda a Rede, por meio de um plano de manutenção, o que totalizou o valor de cerca de **R\$ 5 milhões**, incluída a manutenção de camas hospitalares e monitores.

Portanto, incluídas as compras centralizadas, as compras realizadas nas unidades hospitalares, a recuperação de equipamentos e o recebimento de doação, foram disponibilizados 1.012 equipamentos para o enfrentamento da covid-19 (ver Tabela 4).

Gráfico 3 - Representatividade das categorias de compras centralizadas com base no valor em reais



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Tabela 4 - Equipamentos para enfrentamento da covid-19

Equipamentos	Adquirido/ Recuperado pela Ebserh	Doado pelo Ministério da Saúde	Total
Ventilador Pulmonar	32	86	118
Ventilador Pulmonar Recuperado	205	0	205
Monitor Multiparamétrico	35	86	121
Videobroncoscópios	10	0	10
Raios-x	2	0	2
Ultrassom	1	0	1
Cardioversores	9	0	9
Fibro Bronco Laringoscópio	10	0	10
Exaustor	536	0	536
Total Geral	840	172	1.012

Fonte: Informações prestadas pelas unidades hospitalares.

Assistência à Saúde

Considerando a complexidade que caracteriza uma instituição hospitalar e sua demanda por recursos, insumos e força de trabalho, a preparação da Rede Ebserh para o incremento de sua capacidade operacional no momento da pandemia exigiu diversos esforços.

Adicionalmente, o esgotamento do mercado, no que se refere a insumos, medicamentos, equipamentos essenciais e, especialmente, profissionais da área da saúde e, ainda, o adoecimento da força de trabalho e o contingente de profissionais vulneráveis, tornaram o desafio de organizar os HUFs para o enfrentamento da situação ainda maior.

O êxito obtido só foi possível porque houve a definição de ações coordenadas de gerenciamento, comunicação célere e efetiva nos momentos críticos de tomada de decisão, comprometimento dos hospitais no desenvolvimento das ações necessárias, bem como o apoio de todos os órgãos do Governo Federal, que foram sensíveis às necessidades da população, o que viabilizou a entrega de assistência qualificada permitindo a diminuição do sofrimento e salvamento de vidas.

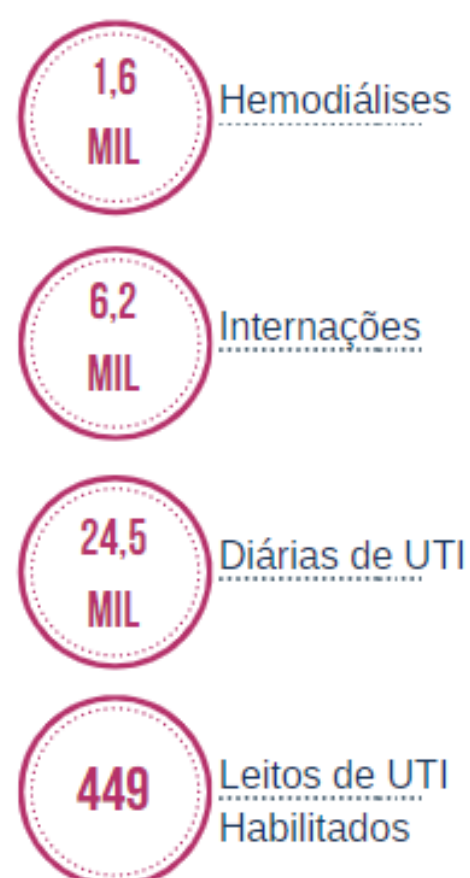
Ações de Monitoramento e apoio aos HUFs

Diante da publicação da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, que regulamenta e operacionaliza o disposto na supracitada lei.

Nesse contexto, foram publicadas portarias para estabelecimento de recursos financeiros, **inclusão de leitos e procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Prótese e Materiais Especiais do SUS, ações de telemedicina, habilitação de leitos de terapia intensiva adulto e pediátrico exclusivos para a covid-19, habilitação de leitos clínicos exclusivos para a covid-19**, entre outras questões, as quais passam por atualizações frequentes pelo Ministério da Saúde.

Com o objetivo de subsidiar a atuação da Ebserh, em relação à habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica, Tipo II, e leitos de suporte ventilatório pulmonar para atendimento dos pacientes com covid-19, incluídas previsões de repasses de recursos decorrentes dessas habilitações, bem como, o monitoramento da produção assistencial, foi desenvolvido o **Painel-Habilitações Covid-19**, por meio da ferramenta - Power BI, que fornece visualizações interativas e recursos de *business intelligence*.

Figura 9 – Grandes números covid-19



Fonte: CNES, SIA, SIH/SUS. Dados extraídos por meio do Tabwin/DATASUS/MS. Produção Ambulatorial apresentada acumulada de janeiro a novembro de 2020. Produção hospitalar apresentada acumulada de janeiro a dezembro de 2020. Total de cirurgias apresentadas corresponde a soma da produção aprovada, (procedimentos principais e aqueles secundários realizados no âmbito de cirurgias sequenciais) e produção rejeitada, excluídas as duplicidades. No caso dos leitos, trata-se do total leitos habilitados no decorrer de 2020.

O painel possibilita a identificação do movimento de habilitações, prorrogações, desabilitações, repasses de recursos financeiros, subsidiando o monitoramento da vigência das habilitações, a prestação de informações à área competente quanto aos valores a serem descentralizados. Possibilita, ainda, acompanhar o volume de internações por covid-19 em leitos clínicos e de UTI, o impacto da pandemia na produção assistencial e nos indicadores de gestão da atenção hospitalar.

Ainda com foco nas ações de monitoramento da evolução da covid-19 e com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões, foi desenvolvido um **painel eletrônico para acompanhamento de casos e óbitos por covid-19** confirmados no Brasil, suas regiões e unidades da federação, e em todos os países do mundo, permitindo a comparação entre estes.

De forma a apoiar os hospitais no pleito de habilitação em UTI covid-19 e de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, foram esclarecidas as portarias publicadas, a partir de notas informativas, além do acompanhamento e monitoramento dos processos de habilitação dos hospitais.

De forma mais específica, cabe destacar as seguintes ações:

- Levantamento dos hospitais da Rede que poderiam ser **referência para atendimento de casos da doença**;
- Definição de **Modelo de Plano de Contingência para Covid-19**;
- **Reuniões semanais com os HUFs** sobre a atualização de documentos técnicos, orientações e levantamento de demandas;
- Levantamento do **quantitativo necessário de insumos, inclusive de equipamentos de proteção individual**, para planejamento de orçamento específico;
- Publicação do **Boletim Vigilância em Foco Edição Extra com Alerta de Vigilância em Saúde sobre a covid-19** para fornecimento de informações epidemiológicas, atualização científica e monitoramento dos casos de covid-19 na Rede Ebserh, no Brasil e no mundo. O primeiro Boletim foi publicado em 30/01/2020, sendo publicadas 187 edições em 2020;
- Articulação junto à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para apoio à Rede Ebserh na realização de **exames RT-PCR para detecção do novo coronavírus**;
- Publicação de **documentos orientativos** tais como Manual de Condutas de Tecnovigilância no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19; Guia para Retomada das Atividades Eletivas durante a pandemia de covid-19; Guia sobre Isolamento em Coorte de Pacientes no Contexto da Pandemia da covid-19; e Guia para Monitoramento da covid-19 nos HUFs; Guia de Condutas para Investigação da Transmissão e Controle da Disseminação Intra-hospitalar do SARS-CoV-2;
- Constituição de **Grupos Temáticos de Trabalho (GTT)** com o objetivo de subsidiar tecnicamente os HUFs: Tecnovigilância na Pandemia da covid-19; Prevenção da Transmissão na Pandemia da covid-19; e Segurança do Paciente na Pandemia da covid-19.

De forma a divulgar o conhecimento adquirido, foi elaborado um artigo com o título de "**Orientações para manejo da covid-19 : atuação de câmaras técnicas para qualidade e segurança na assistência**" e está em fase de elaboração para futura publicação o **Manual de Condutas Assistenciais no SARS-CoV-2 – Infectologia**.

O surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), por ser um vírus desconhecido demandou a **capacitação dos colaboradores** para atuar nos cuidados aos pacientes acometidos pela covid-19, principalmente no que diz respeito àqueles que necessitam de

suporte ventilatório e que se encontram em estado Crítico.

Nesse sentido, foi contratada a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein para ministrar o **curso de Ventilação Mecânica Avançada** com disponibilização de **3.000 vagas** destinadas para médicos e, em casos excepcionais, para fisioterapeutas e enfermeiros.

Além disso, também foi contratada a instituição SOMITI – Sociedade Mineira de Terapia Intensiva, com vistas a prestar **capacitação nos Cursos Macov – Manejo do Paciente covid-19 Módulo Avançado, Módulo Básico e Assistência Multi covid-19**, com disponibilização de **22.815 vagas**, para os profissionais assistenciais lotados nos HUFs componentes da Rede Ebserh.

Pesquisas

Com o advento da pandemia de coronavírus em 2020, iniciou-se o monitoramento das pesquisas específicas sobre o assunto. Para isso, criou-se um formulário eletrônico, via Forms, que gera uma planilha, alimentada pelas Gerências de Ensino e Pesquisa (GEP) dos hospitais.

Desde o início da pandemia, já foram iniciadas um total de **355 pesquisas relativas à covid-19**, com **233 coordenadas pelos HUFs da Rede Ebserh, ou seja, 63% das pesquisas covid-19** em desenvolvimento na Rede. Essas pesquisas estão sendo executadas em **33 HUFs da Rede**, conforme registrado no Painel Covid-19 da Rede Ebserh. Das pesquisas em desenvolvimento, 132 são multicêntricas, o que corresponde a 32% das pesquisas covid-19.

Os estudos estão ocorrendo em diferentes áreas e especialidades, como pneumologia, imunologia, ginecologia e obstetrícia, tecnologia da informação, inovação, saúde mental, comportamento alimentar, saúde do trabalhador, segurança do paciente, dentre outras.

Em relação às vacinas, seis hospitais da Rede Ebserh integram os centros de pesquisa brasileiros responsáveis por testar, em larga escala, a segurança e eficácia de três vacinas contra a covid-19. Todas elas foram liberadas para a terceira fase de testes no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e contam com resultados promissores.

Uma das vacinas é produzida na China, conhecida como CoronaVac, cujo estudo é coordenado no Brasil pelo Instituto Butantan, de São Paulo. Os HUFs CHC-UFPR, HE-UFPEL, HUB-UnB e HUJM-UFMT, participaram da iniciativa. A parceria internacional entre Brasil e China previu testes em profissionais de saúde da linha de frente da pandemia, além de troca de conhecimento e tecnologia para a produção em larga escala.

O Hupes-UFBA, por sua vez, participou dos testes da vacina desenvolvida pela farmacêutica Jansen-Cilag, unidade farmacêutica da Johnson & Johnson nos Estados Unidos e Bélgica. A iniciativa prevê a inclusão de até 60 mil voluntários ao redor do mundo, sendo sete mil no Brasil, dos quais até mil desses voluntários devem ser da Bahia, por meio do Hupes-UFBA.

Já o hospital HU-UFSM participou dos testes da vacina da farmacêutica AstraZeneca, desenvolvida pela Universidade de Oxford. Desde o dia 28 de setembro de 2020, 50 profissionais do HU-UFSM receberam a primeira dose. A UFSM vacinou 1.000 voluntários – profissionais que atuam nas áreas da saúde, segurança pública, comércio e transporte público – até o mês de novembro de 2020.

Processo Seletivo Emergencial

No ano de 2020, foram abertos **quatro processos seletivos emergenciais** (PSE), com **abrangência nacional** (40 HUFs e Administração Central), para o provimento de profissionais aptos a atuar no **combate à covid-19 na Rede Ebserh**. Foram autorizadas mais de 6,3 mil vagas, conforme detalhado na seção “Nossa Equipe”.

Ademais, destaca-se que a Ebserh prorrogou as inscrições para a contratação temporária de médicos para o combate à covid-19, visando a garantir a assistência adequada aos usuários do SUS perante a segunda onda da Pandemia.

Concurso Público

As **convocações** do **Concurso Nacional** nº 1/2019 e do **Concurso HC-UFU** estão **suspensas**, com base nas recomendações na **Lei Complementar nº 173/2020**, parecer da AGU e parecer do Ministério da Economia, que **restringe o aumento da despesa com pessoal até 31 de dezembro de 2021**, proibindo uma série de atos relacionados a pessoal, com algumas exceções de caráter transitório e relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus.

Trabalho Remoto

Foi elaborado um documento acerca das recomendações para trabalho remoto na Ebserh, um guia elaborado pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), visando a orientar os usuários da Rede Ebserh sobre o regime de trabalho remoto, em decorrência do que estabelece a Instrução Normativa – SEI nº 01, de 18 de março de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 783, de 18 de março de 2020, sobre orientações à Administração Central e unidades hospitalares da Ebserh, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da Emergência de

Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do coronavírus.

Capacitações na Pandemia

Diante da necessidade de ofertar e facilitar o acesso a informações de cunho educativo, relacionados à prevenção e ao controle da transmissão e manejo clínico de casos suspeitos e confirmados do coronavírus, foi disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem da Escola Ebserh de Educação Corporativa diversos **cursos relacionados a proteção individual e coletiva**, favorecendo a utilização e auto instrução/aprendizagem de todos os profissionais e gestores envolvidos no combate a pandemia.

7.827 profissionais foram capacitados em diversos cursos como Protocolo de Paramentação para Isolamento de Gotículas e Aerossóis covid-19; Cateter Venoso Central; Manobra Prona; covid-19: Capacitação para Profissionais de Saúde; Manejo Emocional diante da Pandemia covid-19, entre outros.

Foram disponibilizadas capacitações que perpassaram o nível básico, intermediário e avançado no manejo dos pacientes com covid-19 e ventilação mecânica, aos profissionais que os atendem nos HUFs, a fim de permitir que possam prestar um melhor atendimento principalmente nos casos mais graves acometidos pela doença.

Preocupada com todo o contexto e repercussões psicossociais desencadeadas pela Emergência em Saúde Pública, a Ebserh capacitou seus assistentes sociais, psicólogos e terapeutas em Primeiros Socorros. Ao todo **735 profissionais receberam essa capacitação**.

Atuação da Ouvidoria

Em razão da pandemia e como medida de prevenção à transmissibilidade do vírus, muitas ouvidorias precisaram interromper ou diminuir drasticamente o atendimento presencial para registro de manifestações, sem prejuízo do uso de outros canais.

Nesse sentido, como forma de mitigar os impactos para os(as) usuários(as), muitas ouvidorias conseguiram implementar ações que facilitaram o acesso: disponibilização de **atendimento através de Whatsapp**; **aumento no número de caixas de manifestações**, disponibilizadas em áreas estratégicas do hospital; e ações de **divulgação dos canais alternativos** de atendimento.

Além disso e em alinhamento à Campanha da CGU “**Quem está na linha de frente para cuidar de nossas vidas merece todos os elogios**”, vários hospitais lançaram campanhas nessa mesma linha, com fins de incentivar os usuários a demonstrarem sua gratidão e, sobretudo, garantir que os profissionais pudessem receber essas mensagens de agradecimento, melhorando o clima organizacional e ajudando a

diminuir a tensão à qual os profissionais estão sujeitos diariamente. Uma dessas ações recebeu o **prêmio de 3º lugar no III Concurso de Boas Práticas**, na categoria Fomento à participação e ao controle social, organizado pela CGU.

Outras ações

Outras ações de apoio aos Hospitais foram adotadas, dentre elas:

- Customização do Sistema de Gestão para os Hospitais Universitários – AGHU, possibilitando o cadastro de infecção por coronavírus, permitindo a identificação dos pacientes acometidos pela infecção e o rastreamento e monitoramento de casos, inclusive para fins de ensino e pesquisa;
- Publicação e disseminação do documento de Orientações sobre Telemedicina no contexto da covid-19 no âmbito da Rede Ebserh;
- Orientações para gestão dos serviços de apoio ligados à hotelaria hospitalar (higienização, uso de enxoval hospitalar, distribuição de refeições, tratamento de resíduos e transporte de pacientes);
- Orientações sobre gestão das empresas terceirizadas durante a crise do surto do coronavírus;
- Orientações e apoio aos HUFs referente à gestão dos contratos centralizados;
- Regulamentação do fornecimento de refeições a empregados e servidores o período de pandemia, com possibilidade de alimentação dentro das dependências dos Hospitais e em condições de segurança;
- Negociação com empresa de fornecimento de *ticket* para viabilizar a alimentação dos funcionários;
- Notas técnicas com orientações sobre Infraestrutura Física, Tecnológica e Hotelaria;
- Intensificação do apoio técnico de hotelaria oferecido à Rede;
- Participação de todas as equipes de hotelaria dos HUFs, por meio de suas respectivas chefias, em grupos de aplicativo de mensagens instantâneas compostas por profissionais de hotelaria de hospitais públicos e privados do país e da Sociedade Brasileira de Hotelaria Hospitalar como forma de promover respostas rápidas e assertivas da rede Ebserh às novas questões impostas pela covid-19;
- Contratação de sistema para o gerenciamento dos mais de 100 mil equipamentos médico-hospitalares (EMH) instalados na Rede, o que possibilitará apoiar as tomadas de decisões referente aos EMH necessários à criação de leitos covid-19;
- Ativação de 13 equipamentos de diagnóstico por imagem de grande porte: três ressonâncias, três tomógrafos e sete angiógrafos, para garantir exames mais precisos para tratar as complicações da covid-19.

Cenário de Prática

Nossos hospitais são reconhecidos como **campo de prática de excelência na formação profissional em saúde**. O ensino, a pesquisa e a extensão figuram a essência de nossa finalidade.

Nesse ambiente favorável, sabemos que o ato de ensinar transforma o cuidado, proporcionando **ganhos para a sociedade nos eixos da educação e da saúde**.

Por isso, buscamos o fortalecimento do nosso cenário de prática e temos como alicerces a **geração e a difusão de conhecimentos a nível nacional para avançar no cuidado assistencial e formar talentos para a sociedade**.

Programas de Residência

O desenvolvimento e a manutenção do SUS dependem, em grande parte, da formação de profissionais qualificados para o trabalho. Nesse contexto, os programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional em Saúde, na modalidade de pós-graduação *lato sensu*, caracterizam-se pela formação em serviço e destacam-se por sua **potencialidade para a formação do novo trabalhador em saúde**.

Com foco no alcance do objetivo estratégico “**Aprimorar o ensino, pesquisa e extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente**”, levantamos anualmente o **panorama da oferta de residência na Rede**, as vagas ofertadas em edital, as vagas preenchidas e o quantitativo de residentes matriculados por programa.

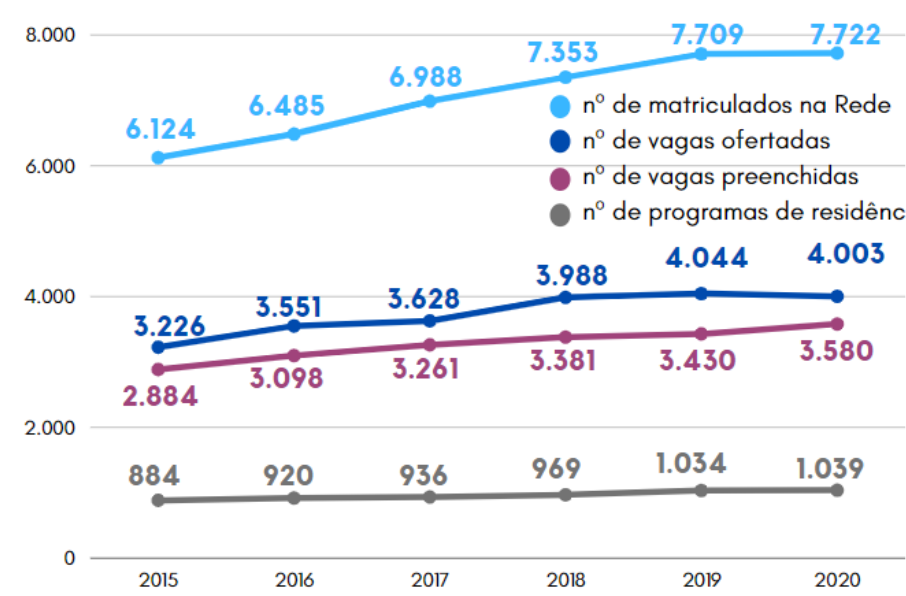
Tendo em vista a necessidade de aprimorar o gerenciamento dos dados referentes aos Programas de Residência dos hospitais da Rede Ebserh, que eram enviados à Administração Central por meio de planilhas em Excel desde o ano de 2015, foi criado o **Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residências da Rede Ebserh (SIG RES)**.

O SIG RES foi desenvolvido para informatizar os dados e relatórios dos Programas de Residências dos Hospitais da Rede, com o intuito de proporcionar segurança e padronização na utilização das informações e na definição de indicadores. No ano de

2019, foram desenvolvidas novas funcionalidades, a saber: inserção de dados das residências de 2012, 2013 e 2014, completando a série histórica; e a inserção da vinculação dos preceptores aos seus respectivos residentes. Dessa forma, em 2020 foram cadastrados **11.790 preceptores** vinculados aos residentes, sendo **8.343 de residência médica** e **3.447 de residência multiprofissional e uniprofissional**.

De 2015 a 2020, em relação aos programas de residências médica, multiprofissional e uniprofissional credenciados, vimos uma **ampliação de 155 programas**, representando um crescimento de cerca de 17%. **Já o número de residentes subiu 26%, no mesmo período**. O panorama dos programas de residência e residentes encontra-se no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Panorama dos programas de residência na Rede Ebserh



Fonte: SIG RES. Informação extraída em janeiro de 2021.

No ano de 2020, **7.722 residentes da área de saúde foram preceptorados por profissionais da assistência**, que compõem os HUFs da Rede Ebserh, contabilizando **22.239.360 horas de treinamento em serviço**, conforme a tabela 5 abaixo:

Tabela 5 - Número de residentes e carga-horária por tipo de residência em 2020

Tipo de Residência	Nº de Residentes	Carga horária total
Médica	5.513	15.877.440
Multiprofissional/Uniprofissional,	2.209	6.361.920
Total	7.722	22.239.360



Fonte: DEPAS.

A Figura 10 apresenta o *ranking* dos 10 programas de residência **mais ofertados pela Rede** em 2020.

Figura 10 - Programas de residência médica mais ofertados em 2020



Fonte: DEPAS.

Em 2020, foi disponibilizado para produção o **Sistema de Estágio de Residência da Rede Ebserh (SER REDE)**. Trata-se de ferramenta de gestão que sistematiza e divulga a oferta de vagas de estágio opcional dos programas de residência em saúde dos HUFs vinculados à Rede Ebserh, a fim de **operacionalizar o Plano de Mobilidade para o Programa de Estágio de Residentes em Saúde**.

O sistema passou a fazer parte do **Programa Transformação Digital do Governo Federal**. Todavia, a pandemia do coronavírus impediu o trânsito dos residentes em outros hospitais, impossibilitando, dessa forma, o uso pleno do SER REDE.

Exame Nacional de Residência Ebserh

O Enare surgiu da necessidade de se transpor dificuldades encontradas pelas instituições da Rede Ebserh quando os processos seletivos eram realizados individualmente, tais como os critérios de seleção, etapas do certame, possibilidade de vagas ociosas, dentre outras. Já os candidatos, deparavam-se com altos valores de taxa de inscrição e dificuldade para concorrerem em processos seletivos de diferentes locais, em função do elevado ônus, além de difícil logística, dentre outras dificuldades.

Com o novo formato do Exame, as instituições passam a usufruir de vários benefícios, como **menor possibilidade de vagas ociosas, eliminação de custos para realização das provas e a ampliação da qualificação da seleção**. E os candidatos beneficiam-se com a democratização do acesso com possibilidade de vagas em vários locais do país.

O Edital do 1º Enare foi publicado em 06 de novembro de 2020, com a oferta de **405 vagas**, conforme mencionado na seção anterior.

Essas vagas são voltadas para os hospitais de Campo Grande (Humap-UFMS), Teresina (HU-UFPI), Salvador (Hupes-UFBA), Aracaju (HU-UFS), Lagarto (HUL-UFS), Manaus (HUGV-Ufam), Araguaína (HDT-UFT) e São Carlos (HU-UFSCar), além do Hospital da Força Aérea Brasileira (HFAB).

O edital de inscrição para seleção foi lançado em novembro de 2020. O período de inscrições foi de 23 de novembro de 2020 a 14 de dezembro de 2020 e a aplicação das provas ocorrerá em todas as capitais do país e nas cidades de Araguaína (TO), São Carlos (SP) e Lagarto (SE), em janeiro de 2021. O resultado final será divulgado em fevereiro de 2021. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS) foi responsável pela elaboração técnica do formato da prova e de itens dos editais.

Atividades de Graduação, Ensino Técnico e Extensão

Ao todo, **mais de 51 mil estudantes** utilizaram os hospitais da Rede Ebserh como campo de prática em 2020, realizando atividades de estágio, internatos, ensino técnico e aulas práticas e disciplinas.

Desse total, mais de **24 mil alunos** são graduandos de Medicina e cerca de 22,5 mil estão distribuídos entre os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional.

Além disso, destaca-se a presença de **6.429 docentes atuando nos hospitais da Rede Ebserh**, no mesmo período. Essas informações podem ser visualizadas na Figura 11.

Figura 11 – Atividades de cursos de graduação das Universidades nos hospitais da Rede em 2020



Fonte: Painel de Ensino e Pesquisa - DEPAS.

Preceptoria na Rede

A preceptoria caracteriza-se pelo exercício da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista.

A qualidade do ensino e da pesquisa dos hospitais universitários está diretamente ligada à qualidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam como docentes e preceptores no cumprimento do projeto pedagógico dos diversos cursos da área de saúde e outras afins.

Com o intuito de fortalecer o processo de formação profissional dos hospitais da Rede, foi firmado acordo de cooperação entre a Ebserh e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para a oferta do **Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Preceptoria no SUS**, que faz parte do **PROFPRECEPTORIA (Programa de Formação Pedagógica para Preceptoria)**.

O programa resulta da parceria entre a UFRN, o Ministério da Saúde e a Ebserh. Este curso de especialização foi desenvolvido em ambiente presencial e virtual de aprendizagem, com carga horária total de 360 horas.

O curso de especialização tem como objetivo geral aprimorar a prática da preceptoria em seus aspectos pedagógicos por meio de variadas atividades formativas, qualificando a formação humana em saúde.

O curso encerrou as atividades em 2020 com a defesa dos Projetos de Intervenção dos alunos.

No ano de 2020, 1.427 alunos apresentaram o trabalho de conclusão de curso e 256 alunos apresentarão no primeiro trimestre de 2021.

Ensino Baseado em Simulação

Em 2020, **4.336 alunos participaram de atividades de ensino baseado em simulação**, conforme a Tabela 6.

Com o objetivo de desenvolver a formação de multiplicadores e capacitar os docentes e profissionais de saúde em simulação realística, integrada aos cenários de prática, para um melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão, **a Ebserh firmou parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) e com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)**.

Ofertou-se então, para **18 hospitais da Rede Ebserh**, o **Curso de Simulação em Saúde, com carga horária total de 180 horas**, abrangendo nove áreas de atuação: cirurgia, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, medicina da família e comunidade, saúde coletiva, medicina de emergência, saúde mental e gestor de centro de simulação. Contando com 431 vagas, o curso se desenvolveu na modalidade híbrida, com aulas presenciais e a distância.

O curso teve início em outubro de 2019 e, devido à pandemia do coronavírus, em 2020, foram concluídas apenas as aulas teóricas. As aulas práticas e a avaliação prática foram adiadas para o primeiro semestre de 2021.

Tabela 6– Número de alunos por atividade com ensino baseado em simulação

Atividades de ensino baseado em simulação	Nº de alunos
Educação permanente	618
Pesquisa e Extensão	176
Graduação	2.682
Pós-Graduação	860
Total	4.336

Fonte: Painel de Ensino e Pesquisa - DEPAS.

Infraestrutura do Ensino e Pesquisa

No âmbito do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e assistência, faz-se necessário viabilizar o acesso às informações da área de saúde aos profissionais e acadêmicos que utilizam os HUFs da Rede Ebserh como cenário de prática.

No intuito de atender a essa demanda, foi realizada a contratação do **UpToDate para os 40 Hospitais da Rede Ebserh**, por um período de três anos (dezembro de 2017 a dezembro de 2020).

O UpToDate é uma plataforma de dados com materiais licenciados *online*, que apresenta uma síntese abrangente da evidência, seguido de recomendações que podem ser executadas no atendimento. Por ser uma plataforma de publicação avançada, com o rigor de um processo editorial sofisticado gerido por um corpo docente de autores médicos e editores, líderes de renome em suas especialidades é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão, que fortalece a qualidade da atenção à saúde e a formação dos profissionais.

Como forma de avaliar a efetividade do uso da ferramenta, foi monitorado o quantitativo de acessos realizados pelos HUFs da Rede Ebserh e Administração Central como indicador de adesão à ferramenta. Na sequência, apresenta-se o Gráfico 5, com o resultado do monitoramento dos três anos de utilização.

Equipamentos para Espaços Destinados ao Ensino

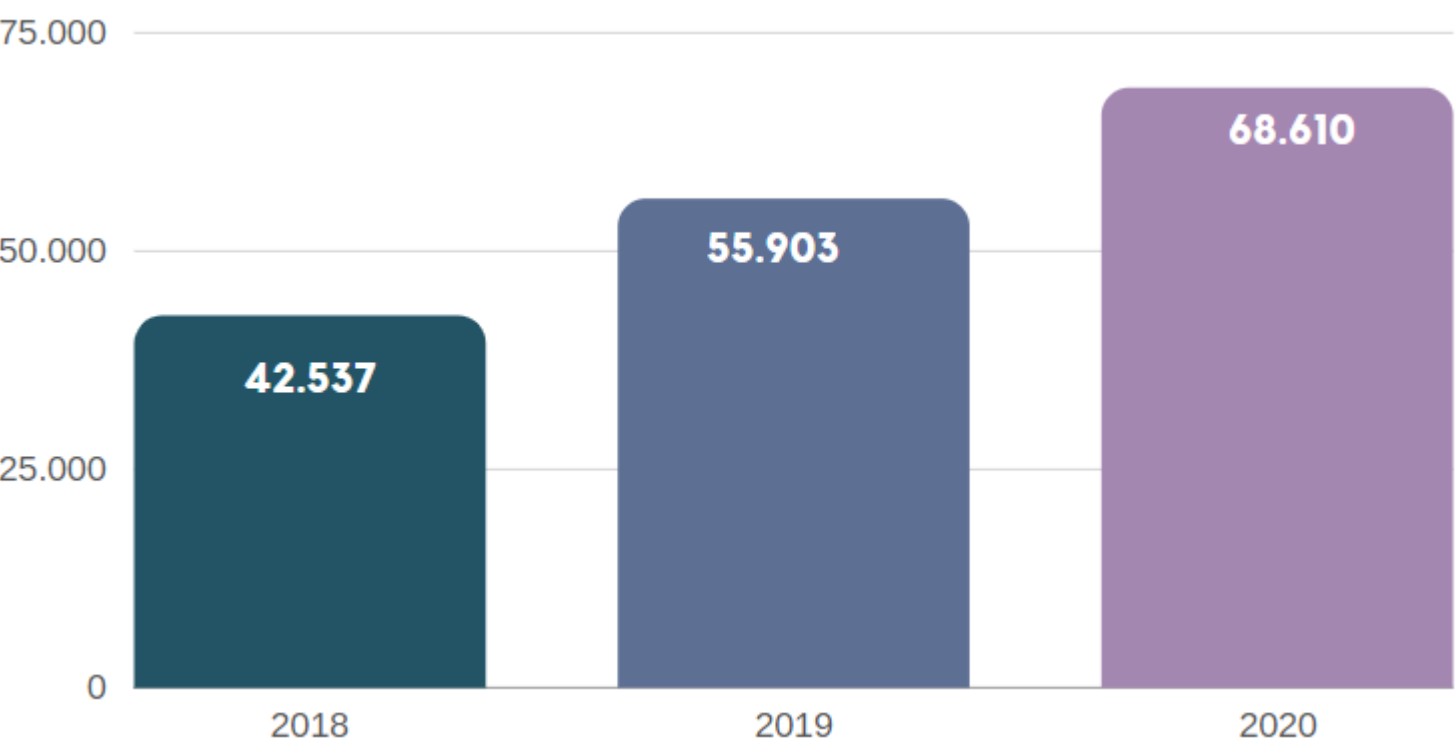
No intuito de fortalecer o Ensino da Rede Ebserh, foi destinada parte do superávit financeiro apurado em 2020, cerca de **R\$ 16 milhões para aquisição de mobiliário e equipamentos**, conforme proposto pela Diretoria Executiva em reunião colegiada.

As aquisições objetivam reestruturar e revitalizar com qualidade, conforto e modernidade os espaços e ambientes destinados ao ensino, tais como: salas de aula, auditórios, bibliotecas, repousos de residentes e alunos, aprimorando o cenário de prática dos HUFs da Rede Ebserh.

O Termo de Referência foi elaborado para compra centralizada de 29 tipos de itens, tais como cadeiras, mesas, camas, refrigeradores, equipamentos de som e ar-condicionado, dentre outros, totalizando um quantitativo de 10.934 unidades.

Ademais, foram descentralizados recursos para o custeio de manutenções e recuperação da infraestrutura dos ambientes e espaços destinados às atividades de ensino no valor de pouco mais de R\$ 5,2 milhões.

Gráfico 5 - Resultado do monitoramento do uso da ferramenta UpToDate (2018 a 2020)



Fonte: UpToDate. Informação extraída em dezembro de 2020.

Pesquisa para Geração de Conhecimento

O HUF é unidade universitária que, de forma indissociável, atua como equipamento de alta complexidade integrante do SUS, desenvolve pesquisas básicas e clínicas em área de fronteira científica e alta densidade tecnológica em medicamentos, fármacos, biofármacos, vacinas, hemoderivados, reagentes e kits diagnósticos, soros, toxinas, biomateriais, dispositivos médicos e equipamentos de uso em saúde.

No HUF, a pesquisa é o mecanismo de produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico e a inovação é a base para a transformação da atividade produtiva, necessária para desenvolver novos produtos, processos e serviços.

O cadastramento das pesquisas é realizado pelos hospitais em módulo do Sistema de Informações Gerenciais da Rede Ebserh, um processo que visa à geração de uma base de dados qualificada com indicadores estratégicos para gestão da pesquisa na Rede.

Em 2020, foram cadastradas mais de 2.500 pesquisas no SIG Ebserh – módulo Projetos de Pesquisa, sendo 74% cadastradas como pesquisas acadêmicas, 19% como pesquisas de desenvolvimento tecnológico e 7% como outras pesquisas, incluindo as pesquisas epidemiológicas.

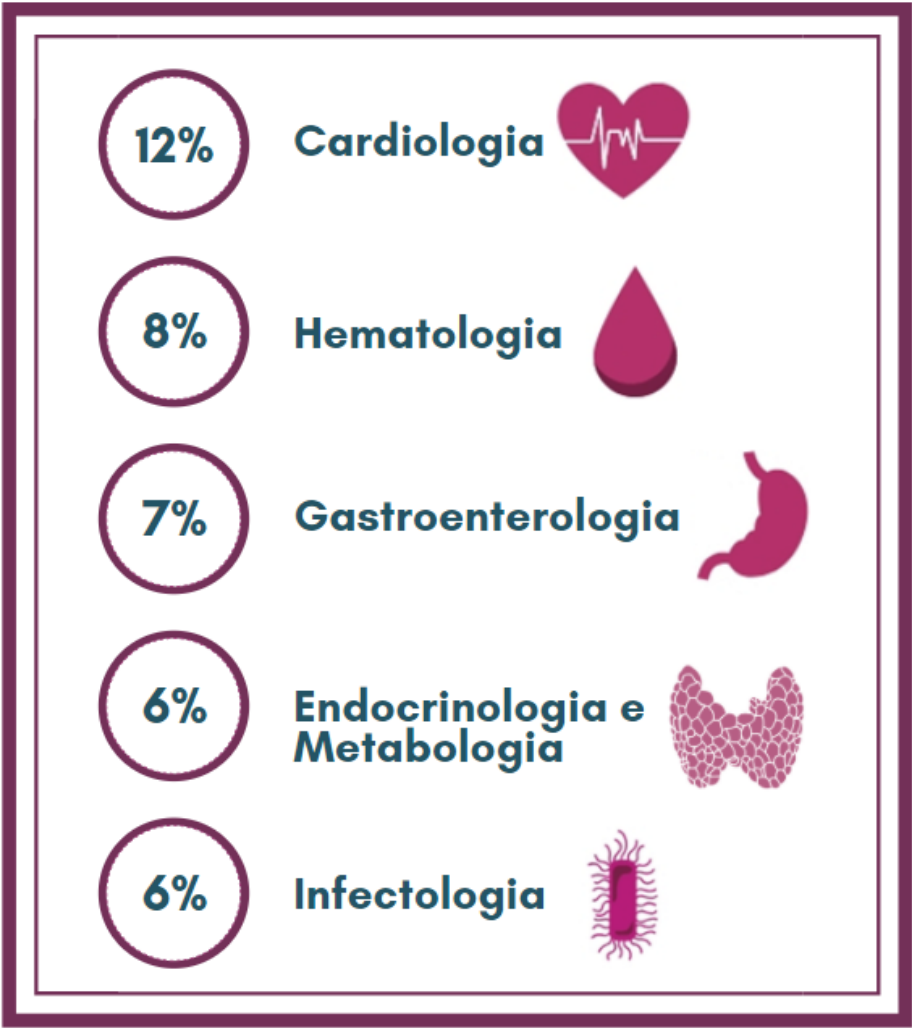
No que se refere à pesquisa clínica, em levantamento realizado no ano de 2020, foram identificados 415 estudos clínicos desenvolvidos nos HUFs da Rede Ebserh. Os hospitais com maior número de estudos clínicos patrocinados em desenvolvimento foram: HC-UFMG (167), HUWC/MEAC-UFC (46), Hupes-UFBA (30), HUJBB-HUBFS/UFPA (20), HC-UFG (19), HU-UFS (13) e HU-UFSC (13).

Os estudos envolvem 63 especialidades da área médica e em área profissional da saúde, sendo os maiores percentuais nas áreas de Cardiologia (12%), Hematologia (8%), Gastroenterologia (7%), Endocrinologia e Metabologia (6%), Infectologia (6%), entre outras., conforme apresentado na Figura 12.

No ano de 2020, também foi iniciado o monitoramento de pesquisas específicas relacionadas à pandemia, que foi relatado no tópico “Nossas Ações de Enfrentamento da Covid-19” deste relatório.

Outra ação relevante do ano de 2020 foi a instalação da plataforma REDCap (Research Eletronic Data Capture) como uma opção de ferramenta para sistematização, disponibilização e gestão de dados de pesquisa clínica no âmbito da Rede Ebserh, por ser uma plataforma para coleta, gerenciamento e

Figura 12 - Panorama da Pesquisa Clínica em 2020



Fonte: Projetos de Pesquisa – SIG-Ebserh.

disseminação de dados de pesquisas, que vem sendo utilizada por diversos hospitais e instituições de ensino espalhadas pelo mundo, sendo importante instrumento de sistematização, disponibilização e gestão de dados de pesquisa clínica.

A ferramenta REDCap, desenvolvida pela Vanderbilt University (Tennessee, Estados Unidos), é disponibilizada de forma gratuita para instituições sem fins lucrativos mediante aceitação dos termos de uso disponíveis no site do projeto. e está sendo instalada na Ebserh de forma centralizada para utilização de todos os hospitais da Rede.

Em levantamento realizado por meio do Módulo de Pesquisa do SIG-Ebserh, no âmbito da graduação, foram iniciadas mais de 1,9 mil pesquisas acadêmicas, com 597 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e 436 iniciações científicas. Além disso, foram iniciadas pesquisas em programas *Lato sensu* e *Stricto sensu*, com 415 mestrados, 189 doutorados, 21 Pós-Doutorados, 505 residências e 101 TCCs de especialização (Figura 13).

É importante mencionar que o atual repositório que armazena os números de pesquisas acadêmicas iniciadas na Rede, ainda trabalha com informações estáticas, não acompanhando todas as fases da pesquisa, sendo ainda subnotificadas. Tais problemas devem ser superados a partir do sistema Rede Pesquisa.

Figura 13 - Pesquisas Acadêmicas iniciadas na Rede Ebserh em 2020



Fonte: SIG - Módulo Projeto de Pesquisa.

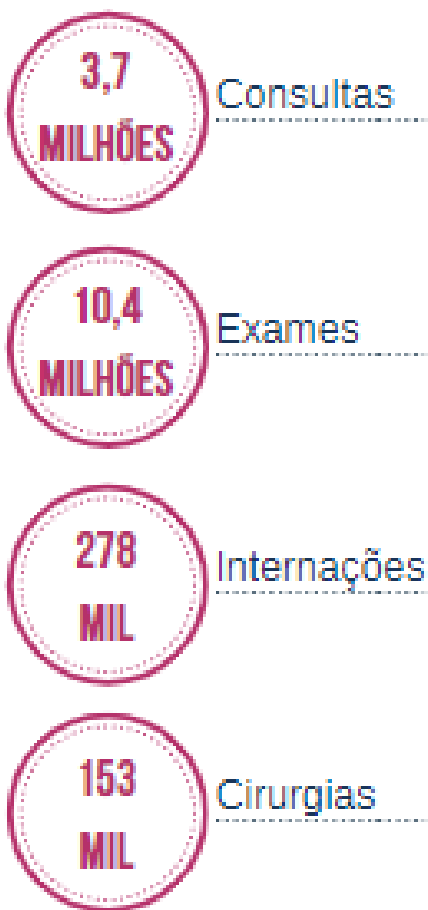
Cuidado Assistencial

Diante da declaração de ESPIN em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (covid-19), os HUFs, enquanto componentes das RAS locais, posicionaram-se conforme as necessidades da população, tendo sua atuação definida pelo Gestor Local de Saúde, expressa nos Planos de Contingência Estaduais e/ou Municipais.

Nesse contexto, a Administração Central da Ebserh teve papel primordial para garantir a continuidade das operações na Rede Ebserh e prover condições para o adequado funcionamento dos hospitais, dentro dos preceitos de qualidade e segurança para os profissionais de saúde, pacientes e familiares.

Atendendo a recomendações do Ministério da Saúde, com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, priorizar e garantir a estrutura mínima para o atendimento de pacientes covid-19, foram suspensos os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas, bem como implementadas as consultas remotas para pacientes crônicos. Tal redirecionamento impactou o volume de procedimentos ofertados à população pelos 40 HUFs que compõem a Rede Ebserh, conforme dados da Figura 14.

Figura 14 - Produção assistencial da Rede Ebserh 2020



Fonte: DEPAS. Produção assistencial apresentada jan-dez/20.

Contratualização SUS

No âmbito do SUS, o processo de contratualização ocorre mediante a formalização da relação entre gestores públicos de saúde e os hospitais, por meio de um instrumento que expressa os acordos entre as partes envolvidas, atendendo às diretrizes da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP).

Os objetivos principais da contratualização são a qualificação da assistência e da integração dos hospitais à RAS, a partir da oferta de serviços mais apropriada às necessidades de saúde da população. Especialmente para os hospitais da Rede Ebserh, a contratualização apresenta como diferencial, para além do componente assistencial, o reconhecimento das características formadoras dessas instituições, valorizando as ações de ensino, pesquisa e inovação.

Em 2020, com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, o processo de contratualização mostrou-se ainda mais importante para a adequação da oferta de serviços, com a habilitação de leitos exclusivos para atendimento covid-19 com a formalização de novos acordos com os gestores do SUS e incremento dos recursos financeiros, garantindo assim a sustentabilidade dos hospitais nesse período de crise sanitária. Em algumas unidades hospitalares, como HU-UFSM e HU-UFSC, houve assinatura de termos aditivos exclusivos para esse fim.

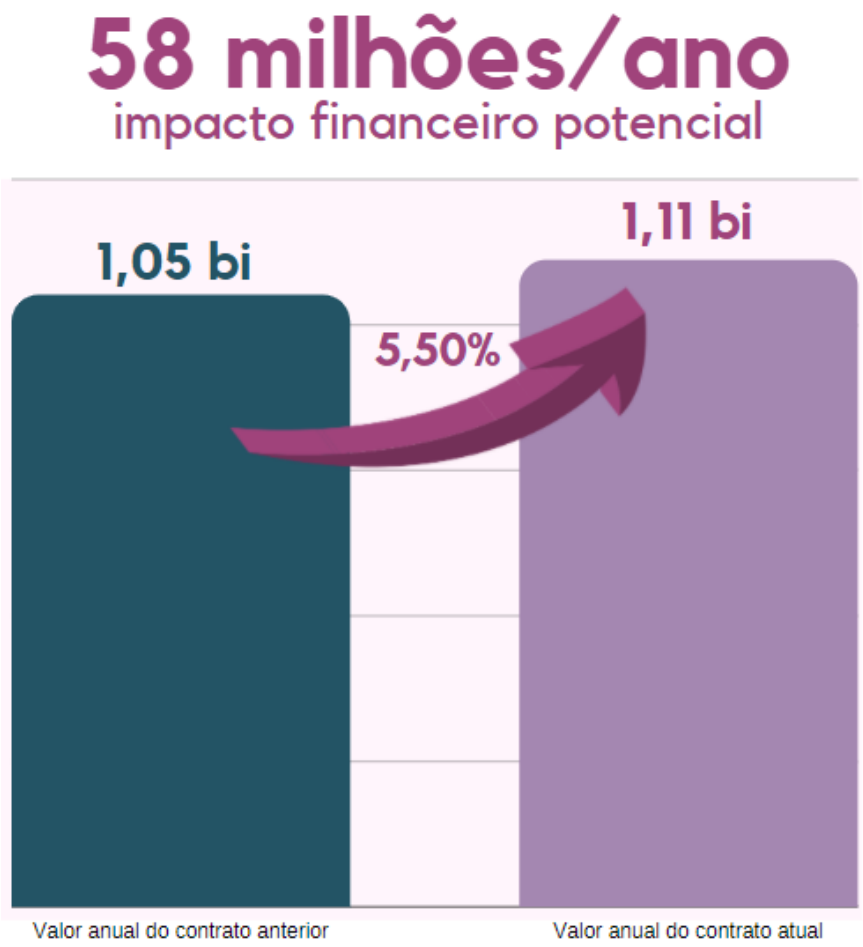
A Tabela 7 apresenta um demonstrativo das repactuações realizadas em 2020 e o Gráfico 6 evidencia o impacto financeiro potencial da (re)pactuação dos IFC em 2020.

Tabela 7 - Instrumentos Formais de Contratualização (IFC) repactuados em 2020

HUF	IFC (Re)pactuados	HUF	IFC (Re)pactuados
HUPAA-Ufal	1	Huol-UFRN	1
HUB-UNB	1	MEJC-UFRN	1
Hucam-Ufes	4	HUSM-UFSM	3
HC-UFU	1	HU-UFSC	12
HC-UFTM	1	HE-UFPeI	1
Humap-UFMS	1	HUL-UFS	1
CHU-UFPA (HUJBB)	3	HU-UFSCar	1
HUAC-UFCE	1	HU-UFPI	1
HUAP-UFF	1	CHC-UFPR	1
Huab-UFRN	1	HU-UFMA	1
HUGV-Ufam	1	HU-UFGR	1

Fonte: DEPAS.

Gráfico 6 – Impacto financeiro da (re)pactuação dos IFC em 2020 (em bilhões)



Fonte: DEPAS. Atualização: fevereiro de 2021.

Programa Ebserh de Segurança do Paciente

O Programa Ebserh de Segurança do Paciente (PESP) é composto por um conjunto de diretrizes e recursos para promover a qualidade do cuidado, uma melhor experiência do paciente, de discentes, docentes, pesquisadores e usuários dos hospitais da nossa Rede.

Ao longo dos seus mais de cinco anos, o PESP alavancou para implementação de ações previstas na legislação brasileira e se tornou referência nacional de qualidade.

A implantação do programa é considerada realizada quando o hospital atinge índice maior ou igual à 95%. Na avaliação de 2020, 14 hospitais atingiram a meta de 95%. A implantação do protocolo de higienização das mãos atingiu percentual de 89%.

Em setembro de 2020, foi realizado o Simpósio Ebserh de Segurança do Paciente, com o tema "Lições aprendidas durante a pandemia de Covid-19

para melhoria da qualidade, da segurança do paciente e dos profissionais na Rede Ebserh". O evento online teve mais de 3 mil inscritos, recebeu mais de 480 trabalhos científicos e foi acessado por mais de 10 mil pessoas.

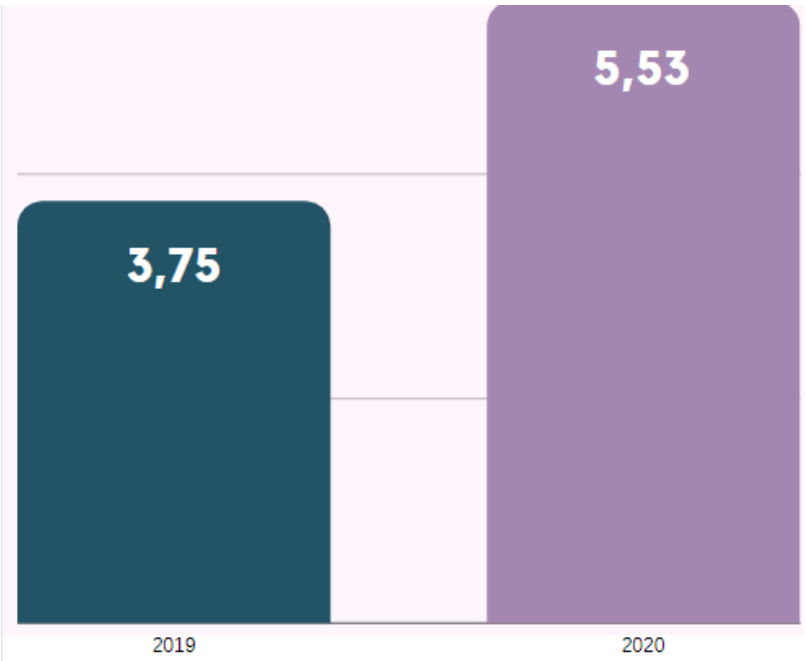
Programa Ebserh Gestão à Vista

O Programa Ebserh Gestão à Vista, instituído por meio da Portaria-SEI nº 04/2018, teve seguimento no ano de 2020 com a finalidade de aprimorar a cultura de avaliações periódicas dos resultados, com estabelecimento de ciclos contínuos de melhorias dos processos para obtenção de melhores resultados.

Até 31 de dezembro de 2020, 40 hospitais informaram, pelo menos, um indicador estratégico no Painel Online de Indicadores. Ao comparar com o ano de 2019, houve aumento de 10% na adesão dos hospitais ao Painel Online de Indicadores³.

Ao comparar os anos de 2019 e 2020, considerando o indicador "Taxa de mortalidade institucional⁴, presente na Portaria nº 3.410/2013, observou-se aumento na taxa média de mortalidade institucional, conforme demonstra o Gráfico 7. Faz-se necessário considerar a mobilização dos hospitais da Rede para enfrentamento da covid-19 na análise desses resultados.

Gráfico 7 – Mortalidade institucional, comparação entre os 36 hospitais que preencheram o painel em 2019 e 2020



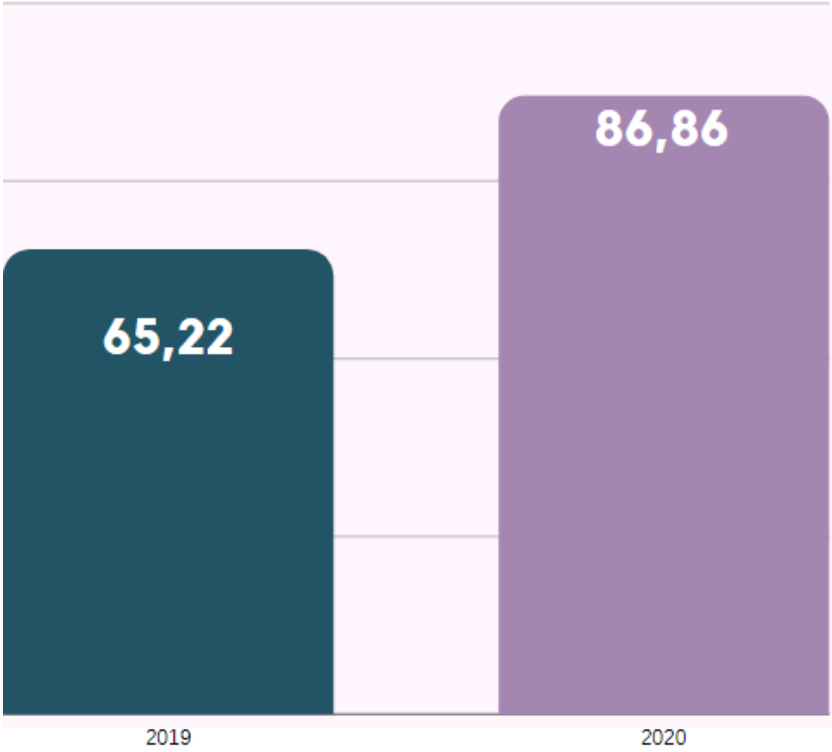
Fonte: Painel de Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente, SIG-Ebserh.

³ Indicadores estratégicos em 2020: Taxa de mortalidade institucional; Número de Never Events; Taxa de Infecção de Sítio Cirúrgico em Cirurgias Limpas; Densidade de Incidência (DI) de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (VM) em pacientes internados em UTI Neonatal; DI de Pneumonia associada à VM em pacientes internados em UTI Adulto; DI de infecção primária de corrente sanguínea clínica com confirmação laboratorial em pacientes em uso de cateter venoso central (CVC) internados em UTI Neonatal; DI de infecção primária de corrente sanguínea clínica com confirmação laboratorial em pacientes em uso de CVC internados em UTI adulto; e DI de Infecção do Trato Urinário associada a cateter vesical de demora em pacientes internados em UTI adulto.

⁴ Relação percentual entre o número de óbitos que ocorreram após decorridas pelo menos 24 horas da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes que tiveram saída do hospital.

Ao comparar os anos de 2019 e 2020, considerando o indicador de qualidade da assistência “Percentual de adesão higiene das mãos realizada pelos profissionais de saúde”, ação essencial para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, observou-se aumento de 21,6% no percentual médio de adesão, conforme demonstra o Gráfico 8.

Gráfico 8 - Percentual de adesão à higiene das mãos pelos profissionais de saúde, comparação entre os 24 hospitais que preencheram o painel em 2019 e 2020



Fonte: Painel de indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente, SIG-Ebserh.

Programa Ebserh de Gestão da Qualidade

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade (PGQuali) e o Selo Ebserh de Qualidade (SEQuali) são iniciativas do pilar Sociedade do Planejamento Estratégico e está em consonância com a recomendação do TCU, Acórdão nº 1.610/2013-TCU-Plenário.

Esse programa foi instituído em 2018 e, em 2020, atingiu-se 100% de implantação nos hospitais da Rede Ebserh.

Os 40 HUFs concluíram a 1ª Avaliação Interna da Qualidade em 2020, avaliando 983 requisitos de processos assistenciais, gerenciais, de apoio e de ensino, pesquisa, extensão e inovação em cada HUF. Os relatórios gerados foram encaminhados para para revisão e formação de um banco de dados para apoio no desenvolvimento de ações de melhorias nos hospitais da Rede Ebserh.

Após a avaliação, cada hospital desenvolveu a priorização de processos alvos de ciclos de melhoria da qualidade no segundo semestre de 2020.

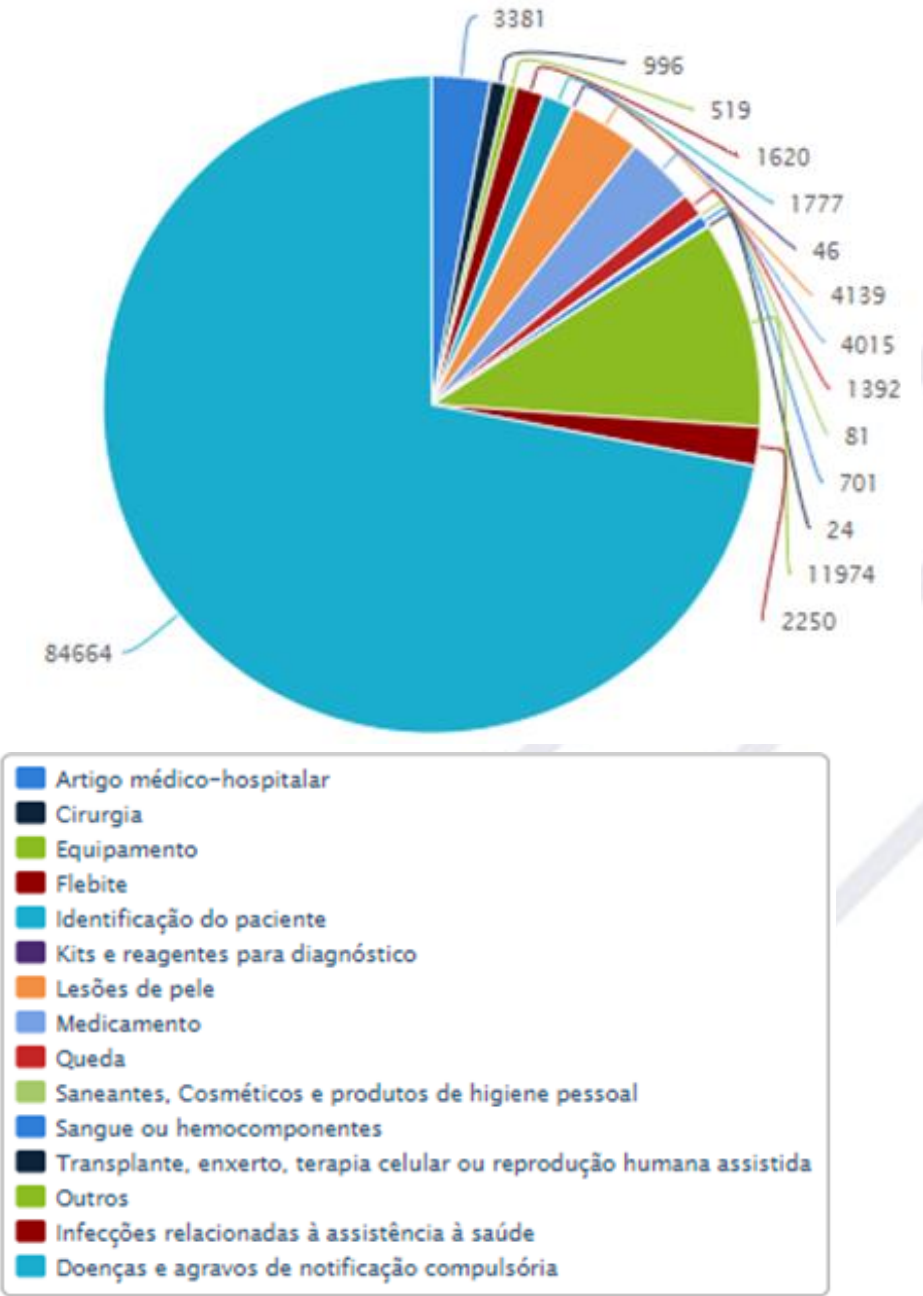
Em novembro de 2020, foi ofertado aos hospitais o curso Metodologia do Rastreador, ministrado pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). O curso formou mais de 100 participantes da Rede Ebserh para analisar os sistemas organizacionais de atendimento, tratamento e prestação de serviços, usando pacientes reais como base para avaliar o nível de adesão às normas.

Vigilância de Incidentes, Queixas Técnicas, Doenças e Agravos em Saúde

Em 2020 mais uma unidade hospitalar da Rede Ebserh passou a utilizar o Vigihosp (aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares) para identificação, tratamento e comunicação de riscos associados à saúde. Com isso, temos 38 hospitais utilizando o Vigihosp.

Nesse período, foram recebidas 117.579 notificações sobre queixas técnicas, incidentes e doenças e agravos em saúde (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Quantidade de notificações no Vigihosp por tipo de incidente ou queixa, 2020



Fonte: Painel de indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente, SIG-Ebserh.

Em 2020, foram publicadas **49 edições ordinárias do boletim "Vigilância em Foco"**, que tem o objetivo principal de informar sobre segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e alertas de segurança.

Humanização

Foi realizado o **4º ciclo avaliativo do Índice de implantação das ações de Humanização na Rede Ebserh**, sendo que a média dos hospitais da Rede, no ano de 2020, foi de **68%**, obtendo aumento de **1%**, ao comparar com a média do ano de 2019.

Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar

O Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH) busca qualificar o cuidado por meio da implantação de dispositivos de gestão da clínica e de gestão hospitalar. É composto pelos seguintes dispositivos: **Núcleo Interno da Regulação (NIR)**, **KANBAN**, **Unidades de Produção - Cogestão**, **Painel de Indicadores (PI)**, **Humanização**, **Contrato Interno de Gestão (CIG)** e **Linhas de Cuidado (LC)**.

O material instrutivo do MGAH foi amplamente revisado e disponibilizado para todas as unidades. Além disso, também foi dado início ao processo de adaptação de todo o conteúdo para a Plataforma de Educação a Distância da Ebserh.

Linhas de Cuidado

Foi realizada prospecção de instituições parceiras e finalizado o planejamento da contratação para execução do projeto de capacitação *in company* no tema Gestão da Assistência por Linhas de Cuidado em 12 HUFs e na Administração Central da Rede Ebserh. Serão desenvolvidas três linhas assistenciais (Materno-Infantil, Cirúrgica e Clínica), no período de dois anos, além de protocolos estratégicos para cada linha.

Câmaras Técnicas

Em 2020, foram instituídas duas Câmaras Técnicas (CT): a de Infectologia e a de Anestesiologia e Tratamento da Dor.

Classificação de Risco Adulto

A **Classificação de Risco (CR)** tem a finalidade de prover uma atenção de qualidade, priorizando o atendimento do paciente conforme seu risco clínico.

Em março, foram iniciadas as ações preparatórias para o curso de classificador no Hucam-UFES. O

cronograma de atividades está em revisão em decorrência dos efeitos da pandemia.

As ações serão continuadas em 2021 e ocorrerão as capacitações no protocolo de Manchester dos profissionais do HU-UFSM, HU-FURG, HU-UFS e HRL-UFS.

Farmácia Hospitalar

Em 2020, houve avanço nas etapas do **Curso de Especialização em Manipulação de Quimioterápicos**, para 60 farmacêuticos de 27 HUFs da Rede Ebserh. Um dos produtos, em fase final de elaboração, é o **Manual de Boas Práticas de Manipulação de Antineoplásicos**, desenvolvido de forma colaborativa pelos estudantes matriculados no curso.

Sistematização da Assistência de Enfermagem

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia que organiza toda a operacionalização do Processo de Enfermagem. A SAE planeja o trabalho da equipe e os instrumentos que serão utilizados, de acordo com o procedimento que será realizado. O objetivo da metodologia é garantir a precisão e a coesão no cumprimento do processo de enfermagem e de atendimento aos pacientes.

Destaca-se que **36 HUFs participaram do processo de avaliação de maturidade e relataram ter a SAE implantada, o que corresponde a 97% da Rede Ebserh**. Um hospital informou ainda não ter a SAE instituída.

Com a finalidade de desenvolver diretriz SAE para a Rede Ebserh, foi iniciado o processo de instituição da **Câmara de Assessoramento Técnico em Enfermagem**.

Processos e Fluxos Relacionados a Óbitos e Necrópsias

No intuito de conhecer um pouco da experiência de cada hospital nos processos e fluxos relacionados a óbitos, necrópsia e necrotérios na Rede Ebserh, bem como os responsáveis por esses processos, foi feito um mapeamento dos macroprocessos envolvidos para a sistematização dos procedimentos operacionais afetos ao tema. Como desfecho dessa ação, será elaborado um Guia de Processos e Fluxos Relacionados a Óbitos e Necrópsia que direcione os Hospitais da Rede Ebserh nas condutas a serem tomadas de forma a minimizar o estresse associado às situações de morte e pós-morte.

Estudo sobre as Unidades das Gerencias de Atenção à Saúde.

Foi realizado estudo junto à Rede Ebserh com o intuito de identificar o grau de adesão de cada unidade ao organograma proposto, visando, fundamentalmente, modernizar e qualificar a arquitetura organizacional e promover ações que favoreçam a realizações dos processos assistenciais voltados para a integralidade do cuidado.

Nutrição Hospitalar

Iniciativas importantes relacionadas ao tema da nutrição hospitalar foram operacionalizadas ao longo de 2020, dentre as quais cabe destacar o estudo sobre proposta de atuação coordenada da nutrição clínica e hotelaria, bem como análise da adesão e percepção de valor quanto às funcionalidades do Módulo de Nutrição do AGHU com foco nas metodologias de triagem nutricional.

PROREG

O Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde foi criado em 2019 com o objetivo principal de apoiar a DEPAS na priorização das ações de estruturação e de qualificação dos processos regulatórios dos hospitais da Ebserh, com foco na entrega de valor.

O PROREG consolida 102 requisitos relativos às **boas práticas dos processos regulatórios**, reunidos a partir de diversos documentos técnicos produzidos pela Ebserh nos últimos anos.

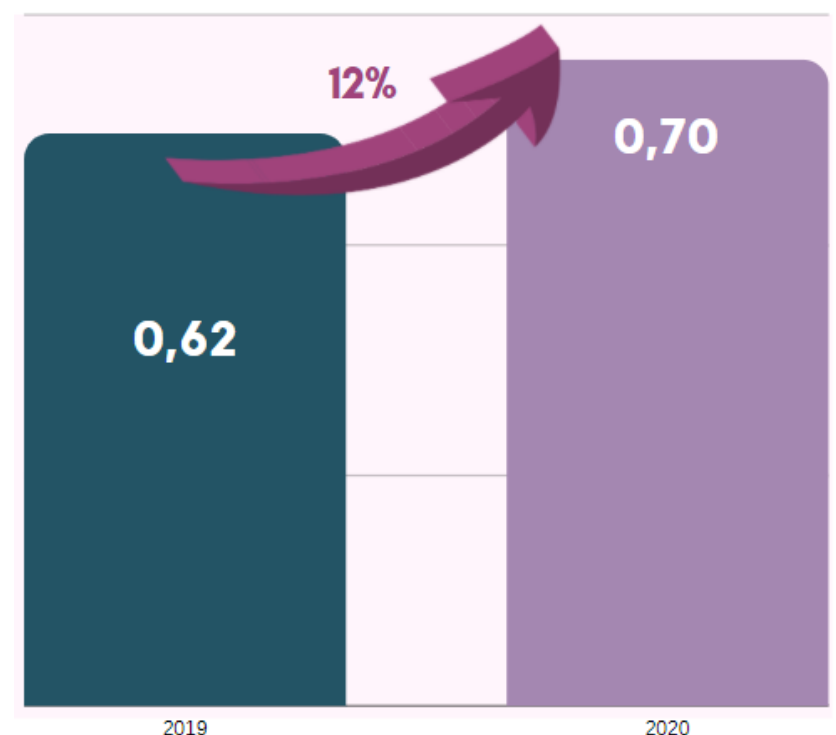
A maturidade dos hospitais é avaliada por meio do **Índice de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (IM-RAS)**, que permite a divisão das unidades em quatro categorias: R1 (IM-RAS igual ou menor que 0,25); R2 (IM-RAS maior que 0,25 e menor ou igual a 0,50); R3 (IM-RAS maior que 0,50 e menor ou igual a 0,75); e R4 (IM-RAS maior que 0,75).

Houve um **aumento médio de 12% no IM-RAS (0,62 para 0,70**, conforme apresentado no Gráfico 10). Além disso, **29 hospitais apresentaram aumento no Índice, atingindo até 57,84% de melhoria**, o que representa 74% da amostra geral da avaliação.

Outro aspecto a ser destacado é que houve um aumento na quantidade de hospitais classificados como R4 (11, em 2020, ante 9, em 2019) e uma diminuição no número de hospitais classificados como R1 (1, em 2020, ante 5, em 2020).

Dessa forma, observou-se que, em 2020, **os hospitais da Rede Ebserh ganharam maturidade nos processos de Regulação Assistencial**.

Gráfico 10 - IM-RAS comparado entre os hospitais



Fonte: DEPAS.

Gestão de Tecnologias em Saúde

A gestão de tecnologias em saúde é composta por um conjunto de atividades relacionadas com os processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde. O gerenciamento inadequado e o uso incorreto de insumos médico-hospitalares acarretam problemas à sociedade, ao SUS e às instituições públicas, gerando elevação dos custos diretos e indiretos, e prejuízos à segurança e à qualidade de vida dos usuários.

Gerir suprimentos na área hospitalar é deparar-se com uma grande variedade de produtos. Cerca de 50 mil itens diferentes se encontram à disposição dos profissionais de saúde, que devem ter o compromisso de identificar a melhor opção terapêutica e evitar a ocorrência de perdas.

Dentre as estratégias ligadas à gestão de suprimentos está a seleção e padronização dos medicamentos e produtos para saúde mais adequados ao perfil de cada hospital. Para apoiar a Rede Ebserh nessas ações, foi publicado o **Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh, composto por medicamentos e produtos para saúde**.

Tal recurso possibilita os processos de controle e gerenciamento de medicamentos e pode servir de base para aquisições compartilhadas no âmbito da Rede Ebserh. Atualmente o catálogo conta com 9,5 mil itens padronizados para uso das unidades hospitalares.

Planejamento Assistencial

O processo de planejamento assistencial tem por objetivo a análise do perfil assistencial de hospitais e a realização de estudo de morbimortalidade da rede de atenção à saúde em que esses se encontram, assim como a realização da programação assistencial dos hospitais da Rede, a partir das necessidades locais de saúde e de formação profissional.

Com o objetivo de estabelecer parâmetros assistenciais para qualificação do processo de planejamento assistencial de serviços assistenciais na Rede Ebserh, em 2020, foi elaborado projeto voltado para o Centro Cirúrgico, Oncologia e Apoio Diagnóstico e Terapêutico, onde serão aferidas cada etapa do trabalho. O projeto englobará a Metodologia de Planejamento de Ações e Serviços Hospitalares para a Rede Ebserh, a ser publicada em 2021.

Manual de Pré-requisitos para o Credenciamento e Habilitação dos Serviços de Saúde da Rede Ebserh

No tocante aos processos de habilitação de serviços dos hospitais da Rede, foi publicado o Manual de Pré-requisitos para o Credenciamento e Habilitação dos Serviços de Saúde da Rede Ebserh, para otimizar e facilitar a compreensão dos requisitos constantes nas portarias de habilitação publicadas pelo Ministério da Saúde.

Manual Ebserh para atualização do CNES

Em dezembro de 2020 foi publicado o Manual de Orientações para atualização do cadastro do HUF no CNES, que objetiva orientar os HUFs que compõem a Rede Ebserh na atualização do seu cadastro no CNES. O manual traz orientações direcionadas às especificidades dos HUFs, que possuem particularidades distintas da maioria dos hospitais que compõe a rede pública de saúde.

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, definiu o CNES como um documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde do país, independentemente de sua natureza jurídica ou integração com o SUS, no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde, em estabelecimentos de saúde.

Assim, o CNES é base cadastral para operacionalização de 87 sistemas de base nacional, dentre eles o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e possibilita ao gestor o conhecimento da RAS, auxiliando, entre outras ações, no planejamento em saúde e no processo de contratualização da oferta de serviços.

Equipe

Nossa Rede tem praticado altos índices de expansão das suas unidades e do contingente humano para dar conta da demanda de serviços, do número de atendimentos realizados e da movimentação financeira que envolve uma organização deste porte.

Nos últimos anos, a Rede se expandiu e ainda tem perspectivas de se expandir mais. novos serviços vão sendo oferecidos e a demanda natural de crescimento do atendimento vem sendo influenciada por pacientes que, em maior intensidade, vem recorrendo ao SUS, através da Rede Ebserh, para obter a atenção demandada.

Perfil do Corpo Funcional

Nosso corpo funcional é formado por funcionários contratados sob a égide da CLT, por funcionários no RJU e por outros funcionários com vínculos de relação precária – terceirizados contratados por intermédio das fundações de apoio das universidades, que desempenham atividades-fim do hospital (Acórdão nº 2.983/2015-TCU-Plenário).

Assim, a política de pessoal da Empresa prevê o incremento da participação dos celetistas com a correspondente redução gradual dos demais vínculos.

As informações a respeito dos empregados celetistas já são coletadas diretamente através de um sistema interno, denominado Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP). O perfil funcional dos celetistas é formado por uma maioria feminina, predominantemente na faixa etária de 31 a 45 anos.

Em relação aos servidores RJU, estamos trabalhando, junto ao Ministério da Economia, para solucionar as dificuldades frente à operacionalização da cessão dos mesmos à Ebserh; e para poder ter acesso às informações detalhadas, atualizadas e sistematizadas sobre os servidores RJU.

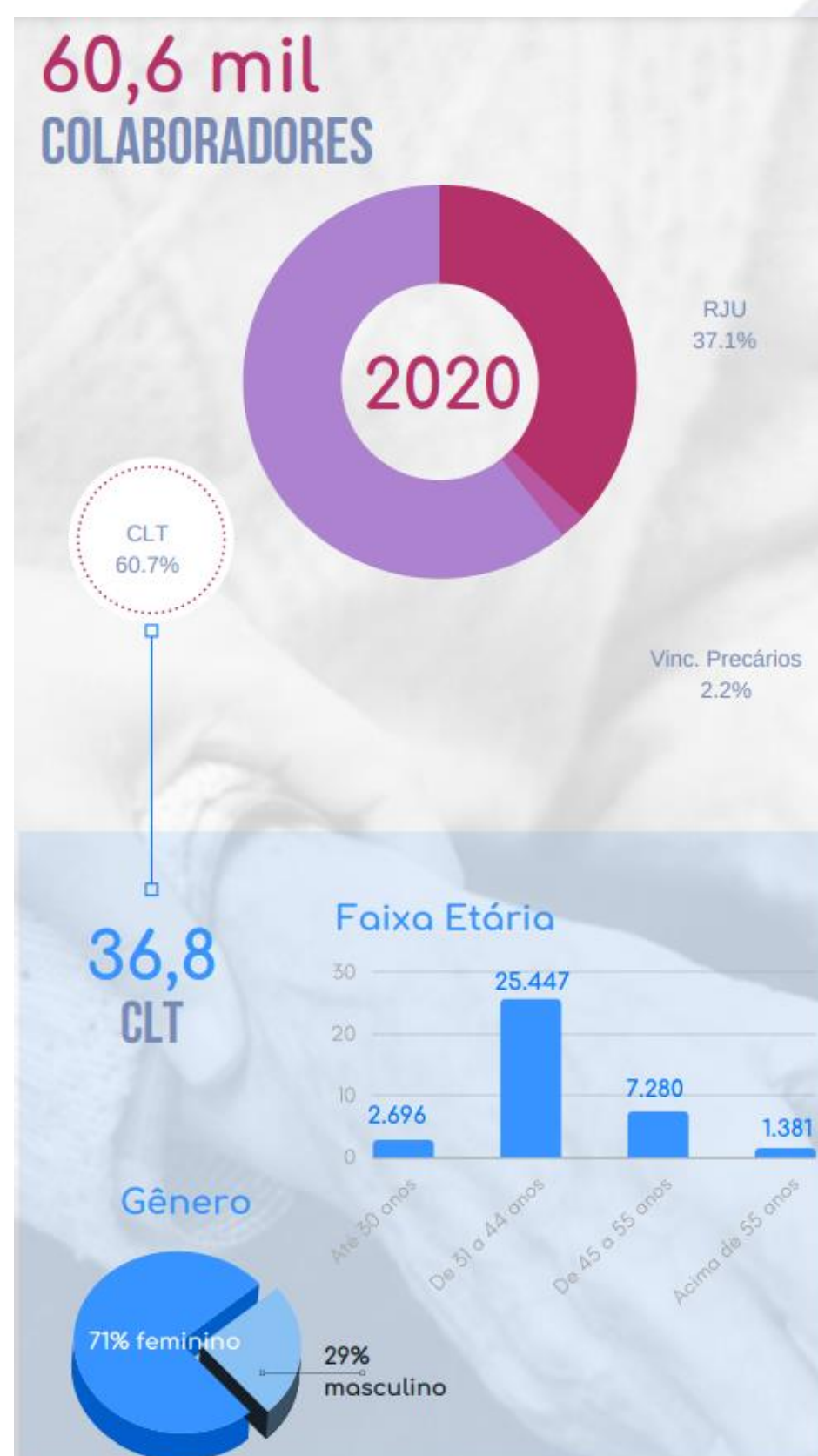
No caso dos vínculos precários, devido ao dinamismo e ausência de sistema próprio de registros, os dados são coletados por meio da Comissão de Acompanhamento e Supervisão (CAS)⁵, sendo, portanto, informações meramente declaratórias.

O trabalho é constante para manter as informações sobre os nossos colaboradores em maior nível de detalhes, atualizadas e em repositório único e sistematizado, que contemple todos os vínculos e forneça visão única do quadro.

Para um panorama mais detalhado sobre a força de trabalho da Ebserh, consultar as Tabelas 8, 9 e 10.

⁵ Portaria MEC nº 1.384, de 31 de outubro de 2017

Figura 15 – Perfil do corpo funcional



Fonte: SPP/CAP/DGP.

Ampliação e Qualificação de Pessoal

O crescimento do quadro de pessoal da nossa Rede acontece não apenas pelo aumento da demanda vegetativa dos serviços, mas também pela adesão de novos hospitais que já trazem em seus quadros, pessoas contratadas sob as diversas formas.

Em 2020, a Rede Ebserh contou com o **incremento de 774 empregados públicos (concursados efetivos contratados no regime celetista) e 4.104 empregados temporários** para atendimento das **demandas da sociedade** – em especial à pandemia ocasionada pelo coronavírus, contribuindo para o alcance de mais de

59 mil profissionais (celetistas e estatutários) atuando nos hospitais. Os trabalhadores com vínculos precários vêm sendo substituídos por empregados concursados, conforme estabelecido pelo art. 37 da Constituição Federal. Em 2019 os profissionais com vínculos precários representavam 2,8% do total de colaboradores na Rede Ebserh. Em 2020, profissionais com tais vínculos representavam tão somente 2% da nossa força de trabalho.

Tabela 8 – Força de trabalho da Ebserh

Tipologias dos Cargos		Ingressos no	Egressos no
	Efetiva	Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	34.182	1.585	831
1.1. Membros de poder e agentes políticos			
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	34.182	1.585	831
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	32.964	1.376	601
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório			
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1.218	209	230
2. Servidores com Contratos Temporários	3.840	4.836	1069
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	71	10	11
4. Total de Servidores (1+2+3)	38.093	6.431	1.911

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGP (Dez/2020).

Tabela 9 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	5.310	28.881
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	5.310	28.881
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.083	28.881
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1.227	0
2. Servidores com Contratos Temporários	46	3.794
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	71	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	5.427	32.675

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGP (Dez/2020).

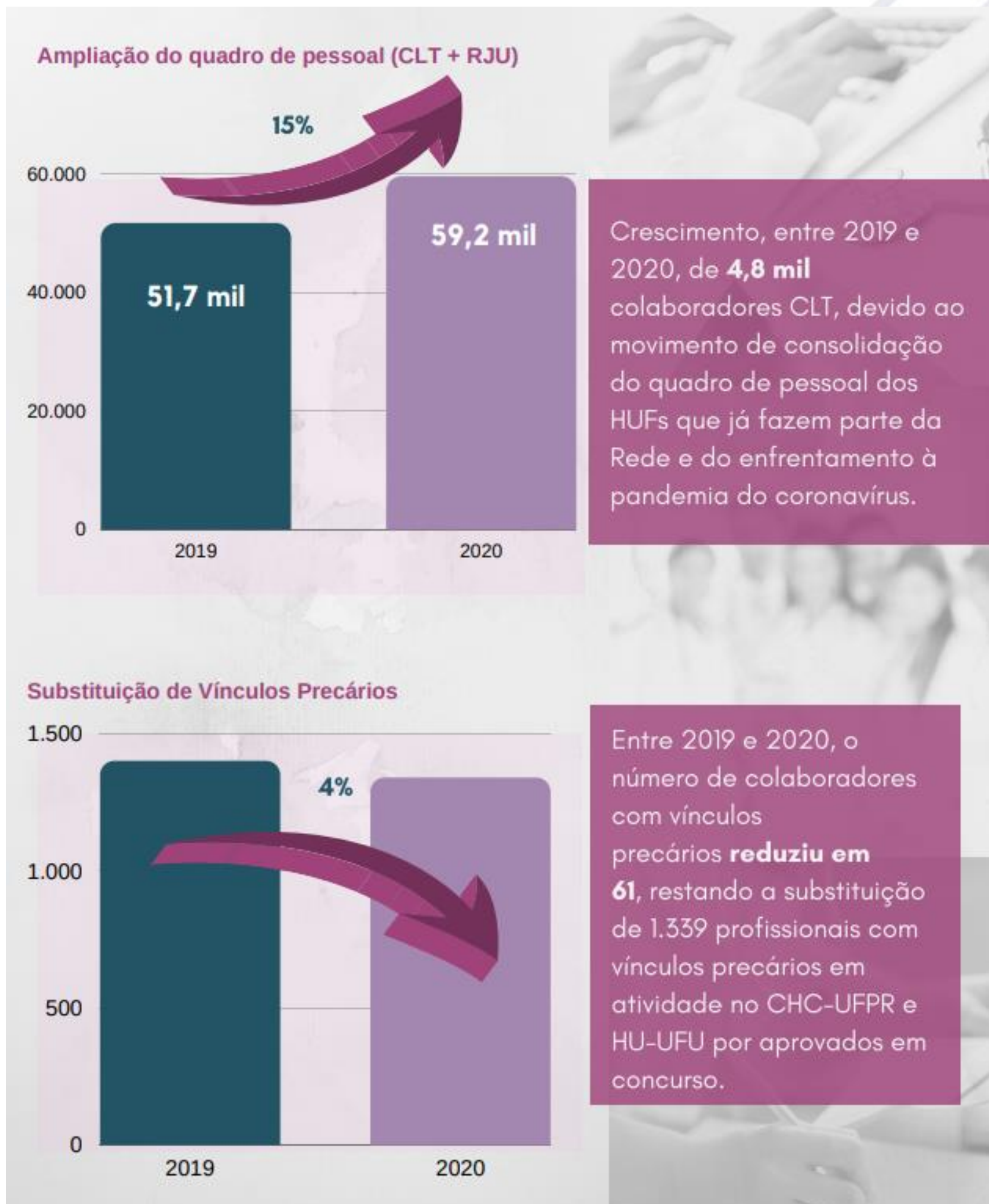
Tabela 10 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas		Ingressos no	Egressos no
	Lotação Efetiva	Exercício	Exercício
1. Cargos em Comissão	251	52	56
1.1. Cargos Natureza Especial	7	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	244	52	56
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	30	10	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	145	26	34
1.2.4. Sem Vínculo	69	16	15
1.2.5. Aposentados			
2. Funções Gratificadas	2.166	445	365
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	1.093	262	169
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado			
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1.073	183	196
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	2.417	497	421

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGP (Dez/2020).

Os Gráficos 9 e 10 representam a ampliação do quadro de pessoal e o resultado da substituição dos vínculos precários.

Gráficos 9 e 10 - Ampliação do quadro de pessoal e substituição de vínculos precários da Rede Ebserh



É política da empresa, transformada em um plano de ação, promover o desligamento de profissionais com vínculos precários em atividade nos HUFs, tendo em vista o Acórdão nº 2.983/2015-TCU-Plenário, que determinou a substituição dos trabalhadores terceirizados que se encontrem em desacordo com o Decreto 2.271/1997, por profissionais contratados por concurso público. Relativamente às ações relacionadas ao desligamento de colaboradores com vínculos precários, em cumprimento ao Acórdão TCU, informamos, as providências adotadas pelo MEC.

Encaminhamos em 28 de janeiro de 2020 Ofício - SEI nº 51/2020/PRES-Ebserh ao Tribunal de Contas da União, relatando as ações empreendidas em 2019 para desligamento de 2.631 profissionais com vínculos precários em diversos Hospitais Universitários da Rede Ebserh e solicitando dilação de prazo até 31 de dezembro de 2020 para desligamento dos últimos 1.475, considerando que o HC-UFU ainda não possuía corpo funcional próprio e estava realizando Concurso Público para contratação de profissionais.

Através da Portaria MEC nº 206 de 6 de fevereiro de 2020, foi prorrogado para 31 de dezembro de 2020, o prazo para a conclusão do Plano de Trabalho de Desligamento e Substituição dos Vínculos Precários do quadro dos HUFs.

Foram realizadas as previsões orçamentárias necessárias a arcar com os custos envolvidos para realização das rescisões trabalhistas dos profissionais do HC-UFU na ordem de R\$ 48 milhões.

A substituição será realizada gradualmente em 2021, conforme cronograma definido pelo Hospital em conjunto com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), a fim de não por em risco os bens maiores a serem tutelados, quais sejam: o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como a prestação de serviços públicos de saúde gratuitos à população.

Desenvolvimento de Pessoal

Com base no Plano de Desenvolvimento de Competências e dando continuidade à capacitação gerencial, foram capacitados **240 Chefes de Unidade, de Setores e de Divisão no curso Leader Coach**. Esta capacitação buscou desenvolver nos líderes as competências de um coach, entre elas a empatia, delegação, *feedback*, condução de processos, ser líder servidor e praticar a escuta ativa.

Com objetivo de estruturar o trabalho de equipes como as de camareiras, limpeza, entre outros serviços não finalísticos, para o suporte de uma assistência hospitalar de excelência, além de permitir a pacientes externos e internados, familiares, acompanhantes ou qualquer outro usuário do ambiente hospitalar a percepção e sentimento de acolhimento e cuidado promoveu-se, o **Curso**

Executivo em Hotelaria Hospitalar para os profissionais da gestão e liderança das áreas de apoio à assistência em saúde. Participaram da capacitação *online* **180 colaboradores da Rede Ebserh**.

Está em andamento o curso de **Registro e Processamento da Produção Assistencial (Faturamento do SUS)**, em oito hospitais da Rede Ebserh, envolvendo **11.389 profissionais**, tendo como objetivo incentivar e orientar a importância do registro correto do faturamento hospitalar e seu uso para o monitoramento e avaliação e consequente tomada de decisões, para o planejamento assistencial, para estruturação e revisão das metas pactuadas junto à gestão do SUS.

Em dezembro de 2020, foi realizado o **I Ebserh Conecta - Webconferência 2020**, *online* e 100% ao vivo, disponibilizado a **todos os colaboradores da Ebserh e aos Conselhos de Administração e Fiscal**. A ação de capacitação buscou desenvolver habilidades nos colaboradores para superar os principais desafios na implementação dos objetivos estratégicos e estimular o alinhamento na busca de resolução de problemas e gerar alinhamento e unidade em toda a Rede.

Ao longo de 2020 aconteceram mais de 4.000 eventos de capacitação em toda a Rede, gerando 3.819.098 horas de treinamento, bem como 38.241 colaboradores capacitados nos eixos gerenciais e técnicos, perpassando temas como desenvolvimento gerencial, licitações e contratos, produção assistencial, comunicação, relacionamento interpessoal, gestão de pessoas, direito trabalhista, dentre outros.

Relações de Trabalho

Com o compromisso de prevenir e coibir a prática de assédio moral e sexual em toda a Rede foi realizado o Evento **"Assédio Moral: Conscientizar é Preciso!"** nos dias 10 e 11/02/2020 na Administração Central da Ebserh, momento que ocorreu o lançamento da **1ª Edição da Cartilha "Assédio Sexual no Trabalho"** e a **2ª Edição da Cartilha "Assédio Moral: como prevenir e combater"** e a disponibilização das cartilhas de forma *online* para todos os colaboradores da Rede. Com o objetivo de fomento constante desse compromisso, foram feitas **campanhas no decorrer de todo ano de 2020**.

Prezando pela importância das boas relações de trabalho e por um clima organizacional saudável e pautado nas melhores práticas de gestão, uma pesquisa de clima organizacional será aplicada em toda a Rede. Para elaboração do instrumento foi firmado termo de cooperação com a Universidade Federal do Pará - Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional. No ano de 2020, foi aplicado o piloto em três HUFs da Rede e o instrumento final foi validado para ser aplicado em momento oportuno.

Além disso, visando a manter aberto um canal de comunicação com os empregados, com diálogo permanente e transparente, foram realizadas cinco reuniões da Mesa Nacional de Negociação Permanente da Ebserh (MNNP-Ebserh) e 11 reuniões de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). No âmbito da MNNP-Ebserh, foram discutidas diversas demandas de interesse da Empresa e dos empregados, dentre as quais podemos destacar: testagem periódica dos trabalhadores; diretrizes para o retorno das atividades presenciais; grupos de risco, com ênfase nas gestantes; critérios adotados para a concessão do adicional de insalubridade em grau máximo na pandemia; acompanhamento médico dos trabalhadores acometidos pela covid-19; regularização do fornecimento de EPIs; capacitação dos profissionais e criação de fluxo de remanejamento; criação de programa de atendimento de saúde mental; afastamento dos trabalhadores portadores de comorbidades; Norma de Progressão da Ebserh; comissões relacionadas aos trabalhadores; normas operacionais da Diretoria de Gestão de Pessoas; Instrução Normativa nº 03, de 02 de abril de 2020; e movimentação de pessoal.

Quanto ao ACT, é importante ressaltar que mesmo diante do cenário de perda de receita por parte da União devido à pandemia de covid-19, a Empresa buscou alternativas para conciliar os interesses da Empresa e a pauta de reivindicações apresentada pelas entidades representativas dos empregados. Trata-se de uma revolução nas relações de trabalho visando a construir um processo negocial responsável, sustentável e sempre pautado na busca de melhores condições de trabalho e da qualidade de vida dos seus colaboradores.

Concursos Públicos

No ano de 2020, foram abertos **quatro PSE**, com **abrangência nacional** (40 HUFs e Administração Central), para o provimento de profissionais aptos a atuar no **combate à covid-19 na Rede Ebserh**.

Nos referidos processos seletivos, houve a oferta dos seguintes cargos: advogado, analista de recursos humanos, arquiteto, assistente social, biomédico, enfermeiro, enfermeiro – nefrologista, enfermeiro – saúde do trabalhador, enfermeiro – terapia intensiva, enfermeiro – urgência e emergência, engenheiro clínico, engenheiro mecânico, farmacêutico, fisioterapia, fonoaudiólogo, médico, médico – anesthesiologista, médico – clínica médica, médico – ginecologia e obstetrícia, médico – infectologia, médico – medicina de emergência, médico – medicina do trabalho, médico – medicina intensiva, médico – nefrologia, médico – neonatologia, médico – pediatra, médico – pneumologia, médico – radiologia e diagnóstico por imagem, médico plantonista,

nutricionista, técnico em análises clínicas, técnico em enfermagem, técnico em farmácia, técnico em necropsia, técnico em radiologia.

Os certames supracitados tiveram a autorização pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) de **6.381 vagas**, obteve **264.899 classificados**, havendo a convocação de 15.983 e a **contratação de 3.985 candidatos** (ver Figura 16).

Já as convocações do Concurso Nacional nº 1/2019 e do Concurso HC-UFU estão suspensas, com base nas recomendações na Lei Complementar 173/2020, parecer AGU e parecer do Ministério da Economia, que restringe o aumento da despesa com pessoal até 31 de dezembro de 2021, proibindo uma série de atos relacionados a pessoal, com algumas exceções de caráter transitório e relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus.

Figura 16 - Processos Seletivos Emergenciais realizados em 2020



Fonte: SPP/CAP/DGP.

Remuneração dos Administradores e Membros Colegiados

Compete à Sest do Ministério da Economia fixar a remuneração dos administradores e conselheiros das empresas estatais federais, conforme disposto no Art. 41, inciso VI, alínea “i” e inciso XII do Anexo I do Decreto nº 9.035/2017, no art. 27, parágrafos 1º e 2º do Decreto nº 8.945/2016 e no art. 4º, parágrafo 1º da Resolução CGPAR nº 12/2016.

Tabela 11 - Remuneração dos dirigentes e conselheiros fixada pela Sest para 2020

Quantidade	Cargo	Valor
01	Presidente	R\$ 30.999,53
06	Diretores	R\$ 29.139,55
09	Conselheiros de Administração	R\$ 2.940,53
03	Conselheiros Fiscais	R\$ 2.940,53

Fonte: SPP/CAP/DGP.

Quanto à fixação dos limites da remuneração individual e global para o período em questão, foram considerados os valores autorizados pela Sest, demonstrados nas Tabelas 12, 13, 14 e 15, a seguir:

Tabela 12 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Presidente

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário fixo	R\$ 30.999,53	R\$ 371.994,36	R\$ 371.994,36
Gratificação de férias	R\$ 10.333,18	R\$ 10.333,18	R\$ 10.333,18
INSS	R\$ 8.930,53	R\$ 107.166,41	R\$ 107.166,41
FGTS	R\$ 2.548,85	R\$ 30.586,20	R\$ 30.586,20
Subtotal			R\$ 520.080,15

Fonte: SPP/CAP/DGP.

Tabela 13 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Diretores

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário fixo	R\$ 29.139,55	R\$ 349.674,60	R\$ 2.098.047,60
Gratificação de férias	R\$ 9.713,18	R\$ 9.713,18	R\$ 58.279,10
INSS	R\$ 5.827,91	R\$ 69.934,94	R\$ 419.609,66
FGTS	R\$ 2.331,16	R\$ 27.973,98	R\$ 167.843,87
Subtotal			R\$ 2.743.780,23

Fonte: SPP/CAP/DGP.

Tabela 14 - Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Conselho de Administração

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário Fixo	R\$ 2.940,53	R\$ 35.286,31	R\$ 317.576,82
INSS	R\$ 588,11	R\$ 7.057,26	R\$ 56.458,18
Subtotal			R\$ 338.749,06

Fonte: SPP/CAP/DGP.

Tabela 15- Fixação dos limites da remuneração individual e global para o período de 2020 - Conselho Fiscal ⁶

Itens	Valor de um mês do item de remuneração	Subtotal por cargo (limite individual)	Total por tipo de cargo (limite individual)
Honorário Fixo	R\$ 2.940,53	R\$ 35.286,36	R\$ 105.859,08
INSS	R\$ 588,11	R\$ 7.057,26	R\$ 21.171,82
Subtotal			R\$ 127.030,90

Fonte: SPP/CAP/DGP.

⁶ Para os conselheiros que ocupam cargos efetivos ligados a regime próprio de previdência na Administração Pública (por exemplo: regidos pelo Regime Jurídico Único), não é devido o desconto do INSS sobre os jetons que recebem por participação nos conselhos de Administração ou Fiscal da Ebserh, pois o regime previdenciário ao qual estão ligados, não prevê o desconto da previdência sobre os jetons recebidos. Contudo, para os conselheiros sem vínculo com a administração ou ocupantes de cargos efetivos celetistas, os jetons são contabilizados normalmente como base de cálculo para a contribuição ao regime geral de previdência (INSS).

Relacionamentos

Rede de Ouvidorias Ebserh

A Ouvidoria-Geral da Ebserh compõe e coordena a Rede Nacional de Ouvidorias dos Hospitais Universitários Federais (RNOHUF), consubstanciando-se em um canal de comunicação direto entre o(a) cidadão(ã) e a Empresa, um espaço de participação social que permite a cooperação ativa dos(as) usuários(as) no controle da qualidade dos serviços públicos. Dentre suas várias atribuições, destacam-se como basilares a recepção, a análise, o registro, o encaminhamento das manifestações dos(as) usuários(as), até uma resposta final. Essas manifestações se apresentam na forma de reclamações, denúncias, sugestões, solicitações de providências, elucidação de dúvidas, solicitação de acesso à informação, pedidos de simplificação e elogios, que podem ser registradas através de uma única plataforma, o Fala.Br.

Esses registros permitem à gestão, por meio da Ouvidoria, identificar a relevância de um eventual problema subjacente, contribuindo para sua solução ou minimização de seus impactos, ou mesmo mantendo e fortalecendo procedimentos e boas práticas por meio dos elogios e da avaliação das respostas oferecidas pela Ouvidoria.

Nesse sentido, a Ouvidoria funciona como um agente promotor de mudanças, favorecendo uma gestão flexível e voltada para a busca da satisfação do(a) usuário(a), seja ele interno ou externo à Empresa.

Manifestações de Ouvidoria

Em 2020, foram recepcionadas 25.868 manifestações de ouvidoria, 9.253 registros a menos em relação a 2019. A queda está ligada à suspensão ou adiamento de procedimentos eletivos, em razão da pandemia, o que diminuiu a quantidade de pessoas circulando nos hospitais, assim como a suspensão ou a redução temporária dos atendimentos presenciais no âmbito de muitas ouvidorias, como medida de prevenção à transmissibilidade do Coronavírus.

Na Tabela 16, é possível visualizar os principais indicadores ligados aos 25.868 atendimentos feitos, além de uma comparação com os resultados do Poder Executivo Federal.

Tabela 16 - Principais indicadores da Ouvidoria

Principais indicadores	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de resposta	12,06 dias	25,97 dias
Índice de assertividade	74%	39%
Índice de resolatividade média	83%	49%
Percentual de demandas respondidas dentro do prazo	98%	89%

Fonte: Painel “Resolveu?” da CGU. Atualizado em: 12/02/2021.

Frisa-se que a Rede Ebserh foi destaque entre os Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal no que diz respeito ao recebimento de elogios. Entre os 8.232 elogios registrados ao Poder Executivo federal, 3.595 (43%) foram dirigidos a algum Hospital da Rede Ebserh.

Além disso, entre as 20 instituições mais elogiadas em todo o Poder Executivo Federal, 10 são unidades da Rede Ebserh.

Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão

Considerando que a regra é o acesso e o sigilo, a exceção, o Estado brasileiro oferece um canal exclusivo para realizar pedidos de acesso à informação: o Fala.Br, plataforma integrada de Ouvidoria e de acesso à informação. Essa é uma ferramenta muito importante para garantir a transparência na Administração Pública, através da participação social.

Os(as) Ouvidores(as) da Rede também atuam como Autoridades de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), sendo os gestores da ferramenta, desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), órgão que também monitora os indicadores.

Em 2020, a RNOHUF tratou 2.726 pedidos de acesso à informação, com os indicadores apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 - Principais indicadores de Acesso à Informação

Principais dados	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
Prazo médio de resposta	11,61 dias	12,44 dias
Índice de assertividade	3,80/5,00	3,61/5,00
Índice de facilidade de compreensão	4,21/5,00	4,07/5,00
Percentual de demandas respondidas dentro do prazo	100,00%	99,80%

Fonte: Painel “LAI”, da CGU. Atualizado em: 12/02/2021.

Transparência Ativa

A CGU, por meio do Sistema de Transparência Ativa (STA), monitora o cumprimento de 49 itens de publicação obrigatória nos portais oficiais dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. No âmbito da Rede Ebserh, as ouvidorias são responsáveis por coordenar as ações internamente e atualizar as informações junto à CGU.

Dos 1.911 itens a serem avaliados nos portais dos hospitais que compõem a Rede Ebserh (49 itens por portal), a CGU havia avaliado em 12/02/2021, 1.731 deles. Desses, **58,87% foram considerados cumpridos**, 4,10% cumpridos parcialmente e 37,03% não cumpridos.

Em 2020 foi iniciado um trabalho conjunto entre todos os ouvidores para melhorar os indicadores de transparência ativa da Rede. O resultado do ano, embora ainda não esteja acima da meta de 75% (estabelecida para 2021), já mostra um avanço importante. Na Tabela 18, segue um comparativo dos resultados da Rede Ebserh, em relação a todo o Poder Executivo Federal.

Tabela 18 - Atendimento dos itens de transparência ativa

Principais indicadores	Rede Ebserh	Poder Executivo Federal
Cumpridos	58,87%	51,30%
Parcialmente cumpridos	4,10%	10,07%
Não cumpridos	37,03%	38,63%

Fonte: Painel “LAI”, da CGU. Atualizado em: 12/02/2021.

Satisfação dos Usuários

Com a finalidade de avaliar a satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Rede Ebserh, a Ouvidoria-Geral, em 2020, coordenou três pesquisas de satisfação em toda a Rede: **Pesquisa de Satisfação dos Residentes**, que ouviu a opinião de 4 mil residentes; **Pesquisa de Satisfação dos Reitores**; e **Pesquisa de Satisfação dos Superintendentes**.

Os relatórios das três pesquisas do residente estão em fase final de consolidação, com previsão de apresentação aos colegiados da Ebserh no decorrer do mês de fevereiro e março.

Importante frisar que as Pesquisas com os Reitores e com os Superintendentes acontecem pela primeira vez na história da Empresa, representando um marco importante no diálogo com esses atores essenciais para a Ebserh.

Produção de Conteúdo

Conteúdos Jornalísticos

Em 2020, houve o registro de mais de **4 mil matérias** publicadas nos sites das unidades da Rede Ebserh. Desse total, **586 matérias foram produzidas ou editadas** pela própria Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), relativas às iniciativas desenvolvidas em toda a Rede, sendo 393 matérias publicadas no portal da Administração Central, 193 na intranet, além de 37 edições das colunas de depoimentos “Relatos de quem cuida” ou “Minha História com a Rede Ebserh”.

Ainda, foram publicados **75 vídeos do canal Rede Ebserh TV**, com destaque para o **Giro Ebserh**, um novo formato de vídeo com as principais notícias semanais da Rede. Ademais, houve o envio de 345 comunicados, incluindo informações sobre a publicação periódica de boletins de serviço e informações administrativas e institucionais.

Em relação à cobertura jornalística das ações da Empresa, destacam-se produtos comunicacionais com ênfase no **combate à pandemia**, ou seja, a publicação de uma série de vídeos sobre saúde mental (Emoções em Tempos de Coronavírus), sobre atividades físicas (Exercícios para Praticar em Casa), bem como produção de várias matérias sobre aberturas de leitos para pacientes suspeitos ou com confirmação de covid-19, recursos destinados ao combate à pandemia, dentre outros.

Sites e sistemas

No que diz respeito à estruturação/administração, novos **sites** institucionais para a Administração Central e para todos os hospitais da Rede Ebserh foram produzidos, dentro do **portal único do Governo Federal**, o **gov.br**. O trabalho em conjunto foi possível pela formação de grupos de trabalho que envolveu profissionais da administração central da Ebserh e das filiais para estabelecer a estrutura e a migração do conteúdo de todas as páginas, resultando na **publicação de 38 novos sites**, todos integrados e padronizados. O gov.br possui leiaute mais moderno com novas funcionalidades e permite maior visibilidade da instituição por estar inserido em uma plataforma única com todos os órgãos federais.

Soma-se a isso as informações administrativas disponíveis no site, a homologação de dois concursos (nacional e para o HC-UFU) e o lançamento de três processos seletivos emergenciais para o combate à pandemia. Os editais desses certames foram disponibilizados em links publicados no site, o que impulsionou os acessos. O conjunto dessas ações propiciou a contabilização de mais de **29,3 milhões de visualizações** apenas no portal da Administração Central neste ano, frente a 17,7 milhões relativos à 2019.

Também foi desenvolvido e implementado, exclusivamente pela CCS, o **Painel de Indicadores** por meio do Power BI com os dados quantitativos acerca das entregas e produções da CCS.

Redes Sociais

Nas redes sociais, a presença digital da Ebserh foi intensa, o que levou ao registro de **172.424** interações de internautas no Instagram, Youtube, Facebook e Twitter, frente a 153.343 no período anterior, um crescimento de mais de 12%. O maior crescimento relacionado ao alcance dos usuários se deu no Instagram, no qual o perfil contava, em 2019, com 37.134 inscritos e que registrou, em 2020, 67.828 seguidores, um aumento de quase 83%. Ressalta-se que toda essa inserção é orgânica, ou seja, sem investimento financeiro da Empresa para impulsionar postagens ou angariar novos seguidores. Esses números são relativos apenas aos perfis administrados pela CCS, excetuando-se os perfis administrados pelos hospitais.

Imprensa

No atendimento às demandas da imprensa nacional, foram respondidas **364 solicitações em 2020**. Entre elas, 201 respostas foram de posicionamentos da Ebserh, seja como esclarecimentos para a imprensa ou como sugestões de pautas para os veículos de comunicação. Os dados contemplam somente os atendimentos feitos pela Administração Central da Rede Ebserh, sem contabilizar os realizados pelos hospitais.

O ano foi marcado pela maior concentração de esforços do Serviço de Relacionamento com a Imprensa no aumento das citações da Ebserh em conjunto com o nome dos HUFs em pautas positivas. A ação tem como objetivo reforçar a imagem de rede e dar maior clareza para a população das atividades da Rede Ebserh. No segundo semestre de 2020, data em que a CCS começou a contabilizar as citações da estatal nas matérias publicadas pela imprensa, verificou-se que **o nome da Empresa foi citado diretamente 771 vezes**. Cabe esclarecer que o número real tende a ser maior, visto que, atualmente a instituição não dispõe de ferramenta contratada para realizar esse resgate de informações, sendo esta contabilização feita manualmente em mecanismos gratuitos de busca. Adicionado a isso, na Rede Ebserh, há uma média de **45 citações por mês de cada HUF**, em veículos de comunicação locais ou nacionais. Esse número faz com que, na média de 2020, cada unidade tenha sido citada em cerca de **500 publicações na imprensa**, totalizando, aproximadamente, **6 mil citações no ano**.

Dentro desse contexto, diversas ações positivas da Ebserh e de suas filiais foram divulgadas nos principais canais televisivos, jornais impressos e

e sites de abrangência local e nacional. O principal destaque do ano ficou para a atuação da Rede Ebserh na pandemia, amplamente divulgada em matérias que abordaram o Processo Seletivo Emergencial e as convocações, o aumento dos leitos nas unidades e os preparativos para receber os pacientes.

Além dos atendimentos, também foi realizado *media training* para os Superintendentes da Rede Ebserh. Dentro da parte de monitoramento da mídia e auxílio na tomada de decisão, foram feitos **253 *clippings* de notícia contabilizados por dia útil do ano.**

Eventos e Promoção Institucional

Em 2020, no campo da produção gráfica, foram produzidas **1.285 peças para a divulgação da Empresa.** Esse quantitativo inclui peças para as redes sociais da Ebserh, vídeos, logos, e-mails marketing, além de produtos utilizados em campanhas de toda a Rede Ebserh. Cabe registrar que, ao longo do ano, não houve investimento em publicidade.

Destacam-se as campanhas Giro Ebserh, Assédio Moral: Conscientizar é Preciso, Assédio Sexual, Novos Portais da Rede Ebserh, Simpósio Segurança do Paciente, bem como campanha de Combate à covid-19.

Além disso, três eventos contaram com o apoio da Coordenadoria de Comunicação Social, entre eles, o Simpósio Ebserh de Segurança do Paciente e o II Encontro de Regulação em Saúde e Ebserh Conecta. Devido à pandemia da covid-19, os eventos da Administração Central aconteceram remotamente (*online*).

Em relação às contratações voltadas para a promoção institucional, houve a renovação do contrato com empresa especializada na prestação de serviços de mailing jornalístico e distribuição de *releases*, além da aquisição de itens de Comunicação Visual para veiculação da marca Ebserh na Administração Central (letreiros com a logomarca da instituição, mastros para hasteamento das bandeiras do Brasil e da Ebserh, molduras para a Galeria de Presidentes da Rede Ebserh e jalecos, na fase de homologação, para serem utilizados pelos porta-vozes em entrevistas). Também houve o treinamento de 36 superintendentes dos hospitais universitários federais que são os porta-vozes da instituição, por meio de contratação do curso de *Media Training*, realizada em conjunto com o Serviço de Capacitação de Pessoal.

Eficiência e Sustentabilidade

Contrato de Objetivos

Na busca de melhorias na eficiência e sustentabilidade da Rede, continuamos investindo na otimização da gestão das receitas e despesas, para a Sustentabilidade dos HUFs.

Em 2020, foi firmado com os Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh um Contrato de Objetivos, visando a pactuação da utilização de **recursos de custeio e investimento**, fomentando a realização de um planejamento para aplicação de recursos atrelado ao alcance de objetivos, com metas pré-estabelecidas e alinhadas à estratégia da Ebserh, permitindo, ainda, a sustentabilidade econômico-financeira, transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada unidade hospitalar.

Para a elaboração do instrumento, foi realizado um levantamento de necessidades de cada unidade hospitalar, seguido de uma priorização das demandas, com vistas às melhores práticas de gestão, ensino, pesquisa e assistência hospitalar de qualidade. As demandas priorizadas e validadas foram elencadas no referido instrumento de pactuação.

Os Planos de Aplicação foram divididos em Custeio, Infraestrutura Física e Tecnológica, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Capacitação, nos quais havia a previsão de despesas como: materiais médico-hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, manutenção predial, contratação de serviços, locação de equipamentos, equipamentos de proteção individual, obras, elaboração de projetos, equipamentos, material permanente médico-hospitalar, mobiliário, contratação de serviços e aquisição de equipamentos de TIC, bem como a realização de capacitações.

Para o exercício de 2021, as ferramentas e a metodologia foram aprimoradas buscando a melhoria do processo de planejamento dos HUFs, bem como a produção de melhores informações para o planejamento da Rede Ebserh e para a execução de cada Unidade Hospitalar.

Gráfico 11 – Valores empenhados por Plano de Aplicação



Fonte: CGR/VP.

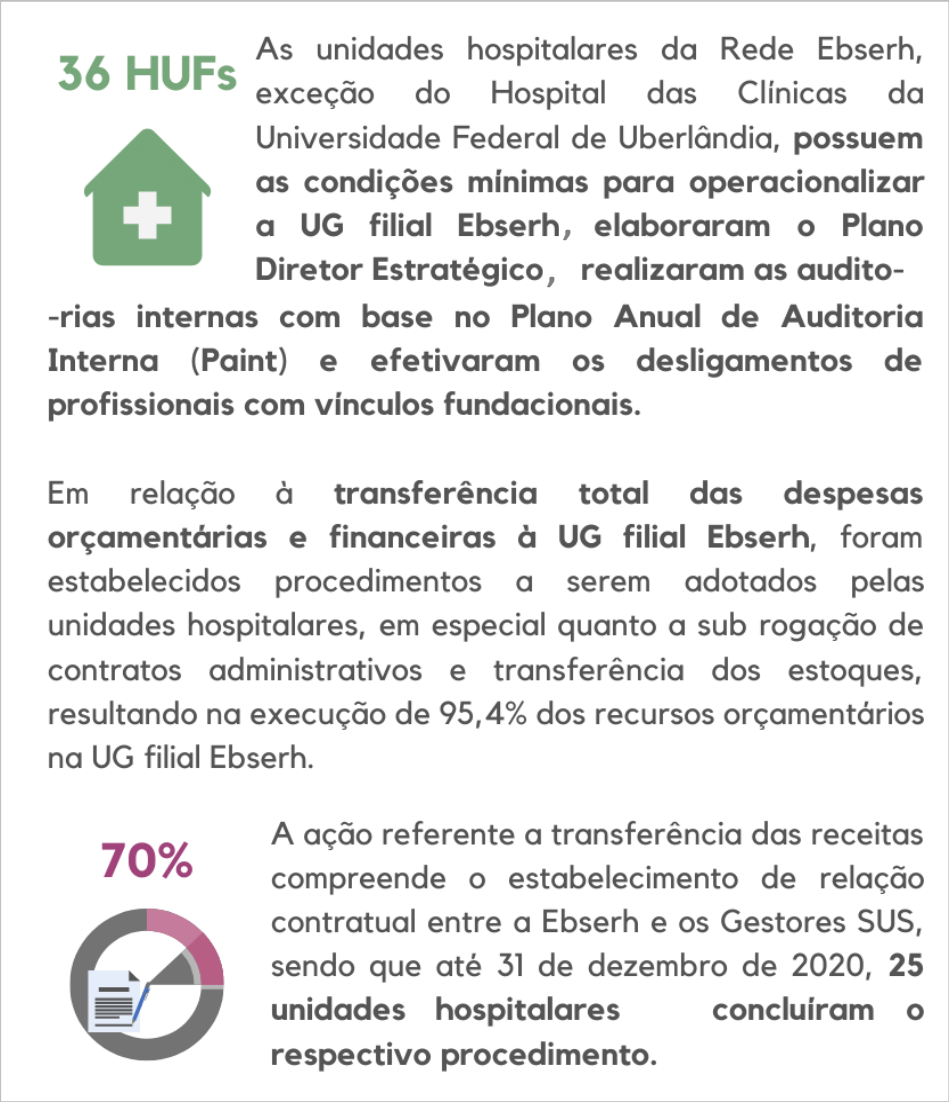
Gestão Plena dos HUFs

A Ebserh avançou consideravelmente no cumprimento de obrigações previstas no Contrato de Gestão Especial pactuado com as Universidades no que se refere à gestão e controle das Unidades Hospitalares, garantindo a transparência, a segurança e a credibilidade aos usuários no processo de tomada de decisão e por consequência, a plena gestão dos hospitais.

O Conselho de Administração definiu a assunção de todos os HUFs à Gestão Plena pela Ebserh como projeto estratégico e estabeleceu prazo para conclusão até o final de 2021.

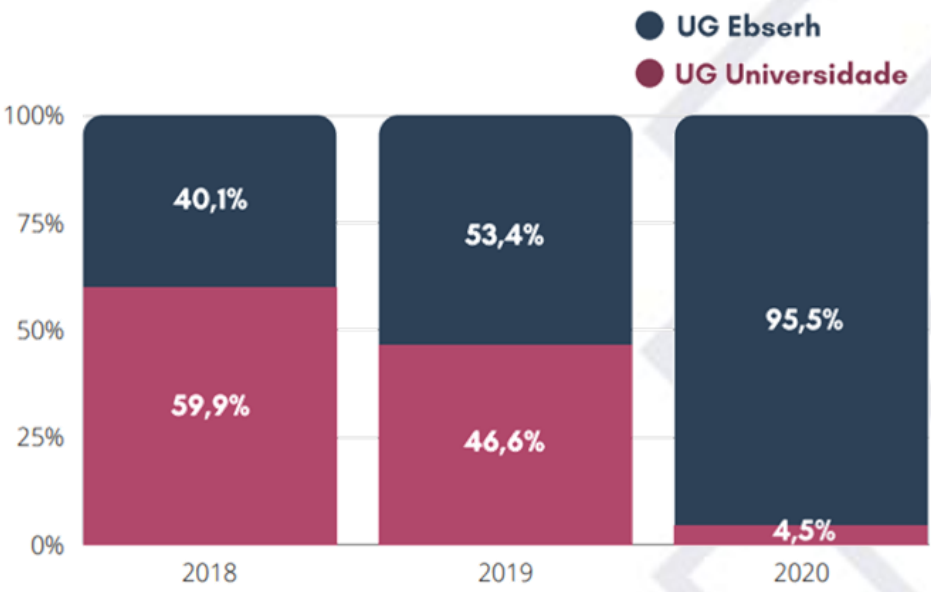
A primeira fase do projeto (Figura 17) teve como objetivo operacionalizar e proceder a gestão administrativa e financeira integralmente na UG filial Ebserh (Custeio e Investimento), conforme determinação do TCU, nos termos do Acórdão TCU nº 2.983/2015 – Plenário.

Figura 17 - Atividades para a transição da gestão dos HUFs a Ebserh



O reflexo destas etapas de trabalho é percebido no crescimento da execução orçamentária nas respectivas UGs vinculadas à Ebserh de cada unidade hospitalar, conforme Gráfico 12:

Gráfico 12 - Execução UG Ebserh - 2018-2020



Para o exercício de 2021 está previsto o cumprimento das etapas relacionadas à cessão dos bens móveis e imóveis, já em andamento, bem como a cessão dos servidores públicos do regime jurídico único lotados nos HUFs.

Administração e Infraestrutura

Gestão de Licitações e Contratos

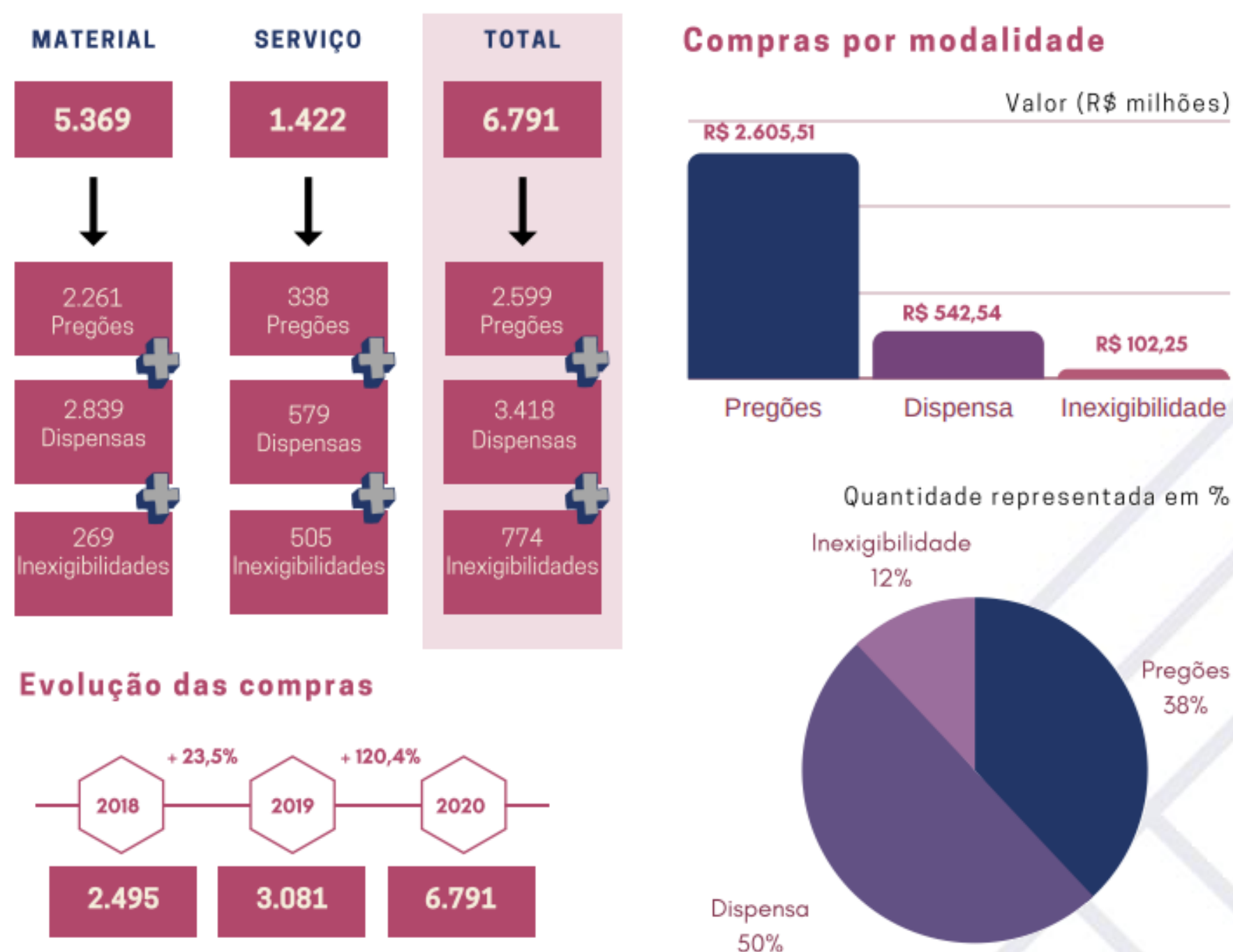
A Rede Ebserh, composta por 40 Hospitais Universitários, operacionalizadas por 37 Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), administração central e filiais, em funcionamento em todo o Brasil, teve **6.791 processos de contratação em 2020**. Observa-se que no ano de 2019, houve um **aumento expressivo de filiais vinculadas a Ebserh** e que os processos foram sendo absorvidos ao longo do ano de 2019. Comparado ao ano de 2019, em 2020 houve aumento de aproximadamente 120% no número de processos licitatórios.

Dois fatores corroboram para esse aumento expressivo no número de licitações: a maturidade da execução dos processos licitatórios e o enfrentamento da pandemia causada pela covid-19.

Observa-se, portanto, maior **produtividade das equipes administrativas**, as quais se mantiveram praticamente inalteradas em quantitativo de pessoal.

As informações sobre os processos de contratações no exercício de 2020, considerando as 37 UASGs podem ser vistas na Figura 18.

Figura 18 - Processos de contratações no exercício de 2020 considerando 37 UASGs em valor e quantidade



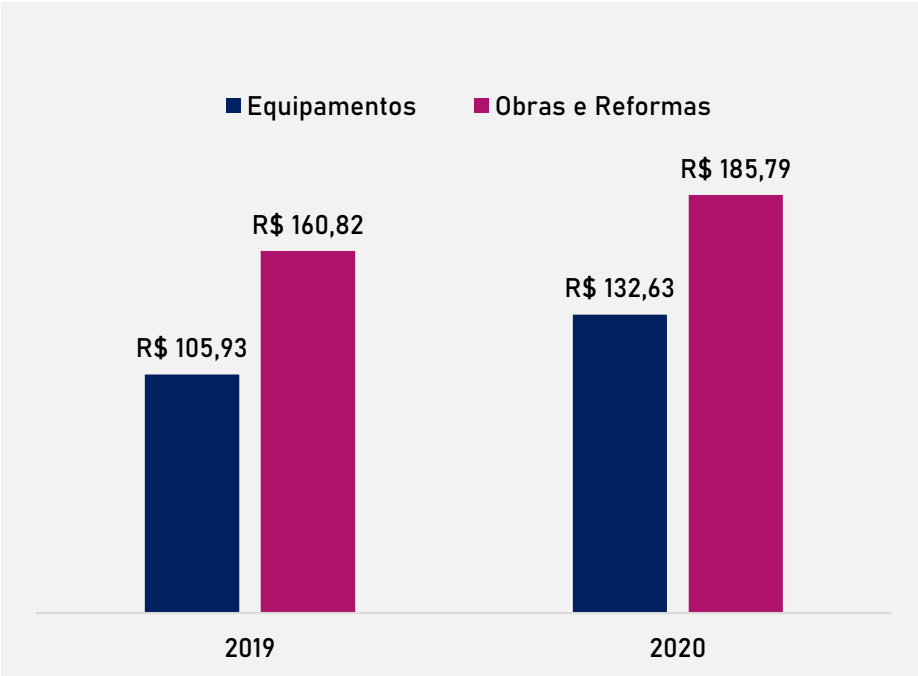
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos

Em 2020, a Ebserh investiu **R\$ 318,42 milhões** em equipamentos, obras e reformas nas 37 UASGs, Administração Central e filiais. O Gráfico 13 apresenta os investimentos separados entre equipamentos e obras e reformas.

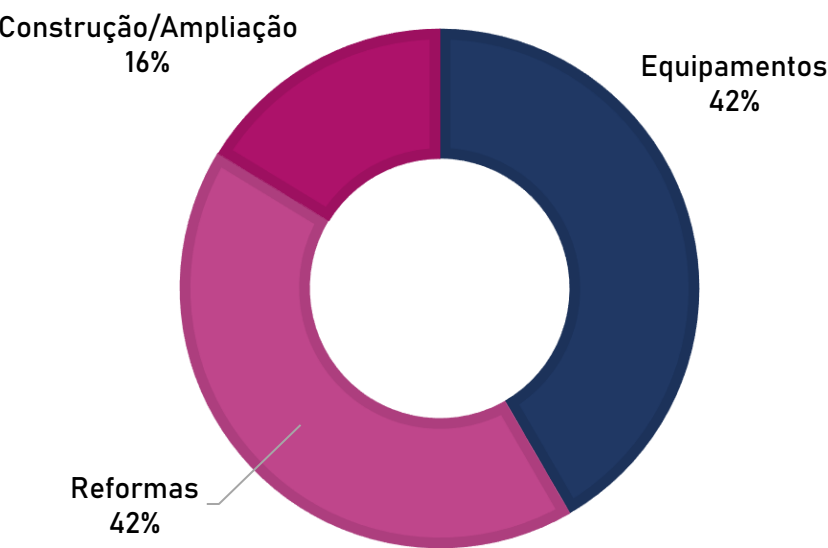
Gráfico 13 - Valor de investimentos em infraestrutura e equipamentos (em milhões de R\$)



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Quanto à distribuição do recurso entre equipamentos e obras, observa-se a priorização da alocação em obras (construção, ampliação e reforma), decorrente da necessidade de reestruturação das instalações físicas dos hospitais da Rede, conforme demonstrado no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Investimentos em infraestrutura e equipamentos em percentual



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

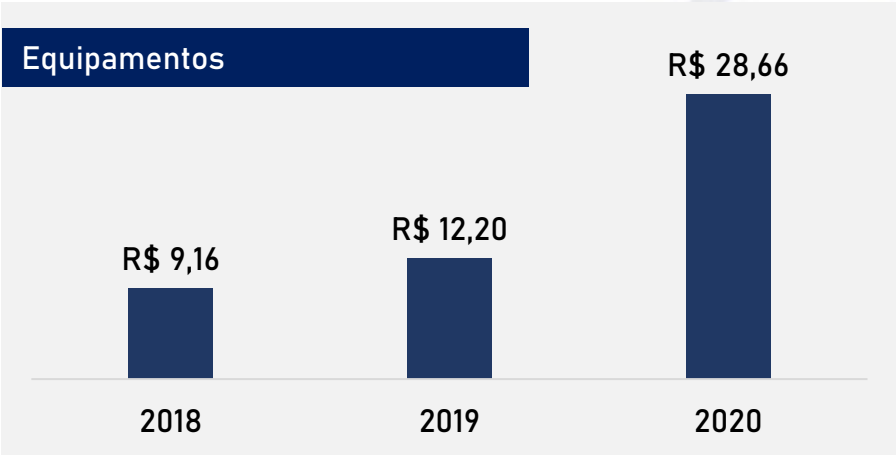
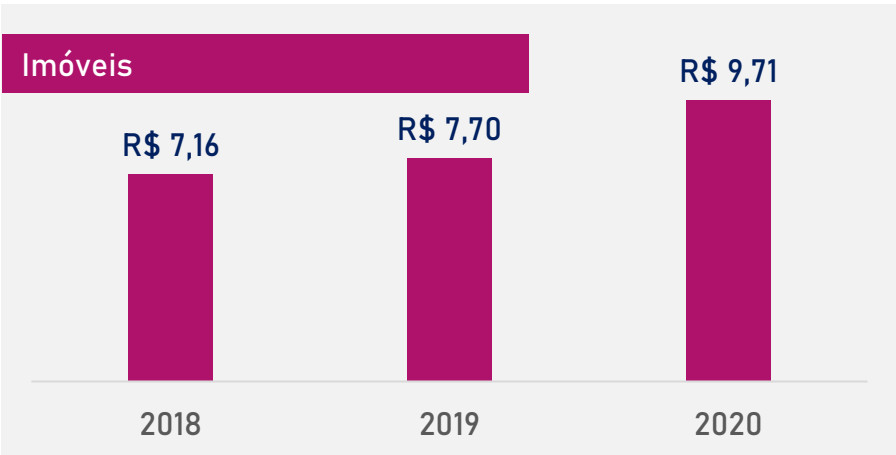
Os investimentos realizados estão alinhados à estratégia da Empresa “Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente” e como direcionador “qualidade e segurança assistenciais”, ambos previstos no Mapa Estratégico da Ebserh.

Dentre os resultados esperados dos investimentos realizados, cumpre citar o aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica das unidades hospitalares e incremento da segurança aos colaboradores, estudantes e pacientes atendidos pela Rede Ebserh.

Locação de imóveis e equipamentos

Em 2020, foram destinados **R\$ 38,37 milhões** para locação de imóveis e equipamentos para abrigar as instalações das unidades da Rede Ebserh e manter os serviços em operação. Observa-se que a iniciação de todas as UASGs diretamente vinculadas à Ebserh elevou em 93% do valor total em locações, o que é coerente ao número de Hospitais absorvidos pela Empresa. O detalhamento encontra-se no Gráficos a seguir.

Gráficos 15 e 16 - Gastos com locação de imóveis e equipamentos (em milhões de R\$)



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Ações realizadas em Hotelaria Hospitalar

No ano de 2020, houve continuidade às atividades planejadas para o exercício, a seguir descritos:

- Instituição do Manual de Apoio para Tomada de Decisão Baseada em Custos da Hotelaria Hospitalar (Portaria-SEI nº 151, de 11 de agosto de 2020) e obrigatoriedade de sua aplicação nos estudos preliminares para contratação dos serviços de produção e distribuição de refeições orais, limpeza e desinfecção de superfícies e processamento de roupas;
- Estudo comparativo entre modalidades de contratação distintas dos serviços de hotelaria gerado com base no Manual de Apoio para Tomada de Decisão Baseada em Custos da Hotelaria Hospitalar;
- Regulamentação do fornecimento de refeições nos hospitais Ebserh (Portaria-SEI nº 204, de 08 de dezembro de 2020) promovendo o mesmo nível de atendimento e a padronização da clientela em todas as unidades da Rede;
- 2º Simpósio de Hotelaria Hospitalar da Rede Ebserh – *online*; e
- Anais do 1º Encontro de Hotelaria Hospitalar da Rede Ebserh.

Indicadores de Hotelaria da Rede Ebserh

O painel de monitoramento dos indicadores de hotelaria da Rede Ebserh, implementado em 2018, manteve-se em funcionamento durante o período, mantendo o histórico de 26 indicadores gerenciais referentes aos serviços de hotelaria para cada instituição e possibilitando a premissa de comparação entre hospitais ou grupos, além da evolução. Em 2020, dois documentos de apoio foram disponibilizados na intranet com o objetivo de aprimorar tanto a qualidade dos registros como a aplicação com fins de melhorias e ganhos institucionais, a saber: dúvidas frequentes e respostas; e Manual de Indicadores de Hotelaria Hospitalar.

Projeto Núcleos de Apoio Operacional de Hotelaria Hospitalar – NAOH

O projeto NAOH foi concebido com o intuito de ampliar e tornar mais efetivo o apoio técnico aos 40 hospitais da Rede Ebserh em temas relacionados à hotelaria

hospitalar. Atualmente, 26 profissionais de destacado desempenho na Rede e *expertise* reconhecida encontram-se em capacitação para uniformização do conhecimento nos seguintes temas: gestão e administração pública; higienização e desinfecção de superfícies; processamento de roupas e gestão do enxoval; gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; e manejo de pragas e vetores.

Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar

A Portaria-SEI nº 142, de 09 de agosto de 2019, dentre outras ações, determinou o envio semestral dos planos de implementação pelos hospitais Ebserh para a implementação integral dos Cadernos de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar – 2ª edição (revisada e ampliada) até fevereiro de 2021. Os planos enviados foram recebidos e orientados pela Administração Central.

Cooperação com o UNOPS

Em 2020, houve a revisão da estrutura lógica do Termo de Cooperação assinado entre o Governo Brasileiro e a Unops (Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos), com a definição de três produtos de hotelaria hospitalar para fortalecimento institucional: Manual de Sistematização de Práticas de Hotelaria para a Rede Ebserh; Manual de Planejamento do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para os Hospitais da Rede Ebserh; e Estudo de Viabilidade Técnica para a Externalização de Serviços Hospitalares (terceirização de serviços de apoio).

Os consultores responsáveis pelos dois primeiros produtos e a empresa para desenvolvimento dos estudos de viabilidade técnica foram contratados em 2020 e devem ter seus trabalhos concluídos em 2021.

Projeto Encontros *Online*

O projeto Encontros *Online* foi concebido com o intuito de gerar e disseminar conteúdo relevante e de fácil acesso em temas relativos à infraestrutura predial, engenharia clínica e hotelaria hospitalar. Os eventos em tempo real são gravados para posterior disponibilização em canal *online* aberto (Youtube), de forma a promover maior alcance e fortalecer a marca Ebserh como referência em inovação no campo da saúde.

Em 2020, foi realizado o primeiro Encontro *Online* com a participação das profissionais Jackeline Agrizzi (Hucam-Ufes) e Tatiane Canero (Hospital Israelita Albert Einstein), que ministraram palestra sobre o tema: "Interface do serviço de higienização com a gestão de leitos".

Infraestrutura Física

Em relação às obras, em 2020, foram **91 obras concluídas** em 2020. A atualização do último trimestre ainda está em andamento e o prognóstico é de um aumento de **mais 21 obras**, totalizando 82 obras concluídas. Isso representa um investimento expressivo na infraestrutura física dos HUFs.

Dentre as obras concluídas em 2020, podemos destacar:

- **Construção do Bloco de Internações do HC-UFG:** aumento de leitos, cirurgias e exames. Modernização das instalações, atendimento as normas vigentes da VISA, Bombeiros e Prefeitura;
- **Reforma da Unidade Coronariana do Humap-UFMS:** atendimento de alta complexidade nas especialidades de cardiologia e cirurgia cardiovascular, serviços de grande relevância para a população e a garantia de assistência com qualidade aos pacientes e da qualidade do ensino;
- **Construção da Subestação do HUB-UnB:** ampliação da capacidade de fornecimento de energia elétrica e garantir mais qualidade no atendimento à população; e
- **Construção da Unidade da Mulher e da Criança do HU-UFGD:** ampliação da capacidade instalada do HU-UFGD na linha materno-infantil.

Ressalta-se também a retomada de obras paralisadas e aumento do número de obras concluídas no ano de 2020, em função da consolidação das equipes de infraestrutura física dos HUFs, capacitação e trabalho em rede organizados pela Administração Central. São destaques:

- **Reforma das Enfermarias do 3º Pavimento do Bloco Cirúrgico do HUWC-UFC:** adequação às normas técnicas e maior conforto e segurança aos usuários;
- **Ampliação da Central de UTIs do HU-UFSM:** aumento da capacidade de assistência e melhoria dos Fluxos Operacionais;
- **Construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do HU-UFJF:** aumento da capacidade de assistência e melhoria dos Fluxos Operacionais;
- **Execução de reforma e adequação da infraestrutura de modo a permitir a adequada instalação e funcionamento do Tomógrafo do HUL-UFS:** aumento da quantidade de atendimento da demanda;
- **Construção de edificação para Centro de Medicina Nuclear, no Campus Umuarama, do HC-UFU:** assistencial com expansão da prestação de serviços;

- **Reforma dos Blocos D e E, Apoio Técnico e Logístico (vestiários, refeitório, cozinha, farmácia, almoxarifado, necropsia, manutenção e TI) e Resíduos Hospitalares, Roupas Sujas e Higienização de Carros coletores do HU-UFSCar, respectivamente:** ativação dos espaços que foram projetados para abrigar as áreas técnicas e de apoio logístico para o correto funcionamento e abrigar temporariamente os resíduos hospitalares e roupas sujas, bem como higienização dos carros coletores.

Dentre as obras em execução em 2020, podemos destacar:

- **Construção da 2ª Torre do Novo Prédio do HUGV-UFAM:** aumento da infraestrutura para atender até 270 leitos de enfermaria;
- **Construção do Prédio Materno Infantil do HU-UFS:** aumento da capacidade da assistência, novos leitos e serviços;
- **Construção do bloco administrativo e ambulatorial do HUB-UFCG:** Aumentar a capacidade de espaço físico para o setor administrativo e ambulatorial a fim de acomodar melhor os usuários internos e externos do HUF;
- **Construção do Novo Bloco Administrativo do HDT-UFT:** aumentar e proporcionar maior espaço aos estudantes de medicina para seu adequado desenvolvimento e fornecer um ensino de qualidade contribuindo com a formação dos futuros profissionais da área de saúde;
- **Ampliação da Unidade de Procedimentos de Materiais Esterilizados (UPME) e da Central de Roupas do HUB-UnB:** permitirá o atendimento à atividade f da ação 15 do Plano Diretor Estratégico HUB 2017-2021;
- **Ampliação da UTI Pediátrica e ambientes de apoio da UTI Geral do HUPAA-UFAL:** implantação de 10 leitos de UTI Pediátrica. Avanços no serviços de oncologia infantil e realização de cirurgias em crianças;
- **Central de Laboratórios do HUSM-UFSM:** ampliação da área ambulatorial e assistencial para a otimização de recursos humanos e equipamentos;
- **Implantação de Turnkey (Angiografia) para o HULW-UFPB, HUAP-UFF e HUWC-UFC:** disponibilização à população de exames vasculares, neurológicos e cardíacos;
- **Reforma Da Unidade de Diagnóstico por Imagem do HUAC-UFCG:** instalação de 02 (dois) equipamentos de Raios-x telecomandados encaixotados no hospital desde 2012 e instalação de novo Tomógrafo e novo Angiógrafo em substituição aos equipamentos obsoletos do HUAC;

- **Reforma do Centro Cirúrgico do Hupes-UFBA:** modernização, melhoria de fluxos operacionais e ampliação da capacidade de atendimento;
- **Reforma UTI Neonatal do HUGG-Unirio:** adequação elétrica e reativação de dois leitos inoperantes;
- **Reforma do Prédio Ambulatorial do HUOL-UFRN:** visa a garantir a estabilidade do prédio; e
- **Reforma da Unidade de Endoscopia do HU-UFPI:** adequação de áreas conforme especificações da Vigilância Sanitária.

Contratação de Projetos

A elaboração de projetos de arquitetura e engenharia tem como objetivo fornecer um conjunto de documentações técnicas para a futura contratação de execução de obras nos hospitais da Rede Ebserh. Com isso, planeja-se adequar a infraestrutura física dos hospitais aos instrumentos normativos dos órgãos de regulação como Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros Militar.

Assim, ainda em 2019, foram homologadas três atas de registro de preços decorrentes do Pregão Eletrônico nº 09/2019, nº 22/2020 e nº 23/2020, para a contratação de projetos de arquitetura e engenharia para 40 hospitais da Rede Ebserh, para atender aos 1.243.291,00 m² de área construída existente na Rede Ebserh.

Os valores investidos na contratação de projetos pela Ata de Registro de Preços (ARP) em 2020 foram cerca de R\$ 14 milhões, sendo consumido dessa ARP cerca de **4 milhões de m² em projetos de arquitetura e engenharia**, para reestruturação da infraestrutura física hospitalar desses hospitais.

Ressalta-se que a maior parte dos investimentos em projetos de arquitetura e engenharia foram investidos pela Administração Central em Projetos que, ao serem implantados, garantirão a segurança da infraestrutura predial da Rede Ebserh, tais como: Projetos de Proteção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP); Projeto de Proteção a Descargas Atmosféricas; projeto de reestruturação elétrica e entre outros, totalizando o montante de cerca R\$ 6,5 milhões descentralizados pela Administração Central aos 40 hospitais.

Também foram custeados pela Ebserh os seguintes projetos que reestruturarão, que aumentaram capacidade operacional dos seguintes hospitais:

- **Projetos de arquitetura e engenharia da nova sede do HE-UFPeI**, no valor de R\$ 1,90 milhão por contrato próprio.
- **Projeto de arquitetura e engenharia para retomada das obras suspensas do HU-UFJF**, no valor de R\$ 3,83 milhões pela Ata de projetos; e

- **Projeto de arquitetura e engenharia para construção do Centro Administrativo de Ensino e Pesquisa e Imagens do HUL-UFS**, no valor de R\$ 668 mil pela Ata de projetos.

Tais investimentos somam o valor de R\$ 6,3 milhões em projetos.

Manuais e Diretrizes de Infraestrutura Física

Em 2020 foi dada continuidade nos manuais contratados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica 14/01 entre Governo Brasileiro e o UNOPS, para elaboração de diretrizes de infraestrutura física da Rede Ebserh, que norteará e qualificará as futuras obras da Rede Ebserh, os quais são: Manual de Parâmetros e Soluções Projetuais (Manual de diretrizes e métricas para projetos de hospitais universitários); Manual de Manutenção Predial da Rede Ebserh; Manual para Contratação e Fiscalização de Obras da Rede Ebserh; Manual de desenvolvimento e Gestão de PDFH para a Rede Ebserh e Projeto Piloto HUB-UnB; Estudo de Mercado em Manutenção Predial para Hospitais da Rede Ebserh.

Infraestrutura Tecnológica

Para alcançar a reestruturação da infraestrutura tecnológica dos HUFs, em 2020, foram empreendidas ações estruturantes como:

- Contratação de **sistema para o gerenciamento dos mais de 100 mil EMH instalados na Rede**, o que possibilitará padronizar os resultados da engenharia clínica, sobretudo na redução dos altos custos de manutenção do parque;
- Ativação de **13 equipamentos de diagnóstico por imagem de grande porte**, sendo: três ressonâncias, três tomógrafos e sete angiógrafos, no valor total aproximado de R\$ 63 milhões;
- Ativação de **13 EMH de grande porte encaixotados** por falta de infraestruturas adequadas para iniciar suas instalações, o que representa a colocação em uso de 81% dos EMH armazenados encontrados pela atual gestão em 2019;
- Para enfrentamento à covid-19, foram promovidas ações como: **reativação de 205 ventiladores**, com investimento aproximado de **R\$ 5,0 milhões em manutenção, insumo e acessório**; aquisição de **33 ventiladores, 35 monitores, 10 videofibronoscópios, dois raios-x, nove cardioversores, 01 ultrassom**, acessórios e outros itens, no valor aproximado de **R\$ 6,5 milhões**; obtenção de **47 ventiladores** junto ao Ministério da Saúde;

- Definição de dois produtos de engenharia clínica por meio do Termo de Cooperação assinado entre o Governo Brasileiro e a Unops: **Procedimentos Operacionais Padrão de manutenção programada dos equipamentos médicos da Rede Ebserh; Estudo de Mercado de técnico-financeiro dos contratos de manutenção de EMH da Rede Ebserh**, ambos produtos com conclusão prevista para 2021;
- Em 2020, foi promovida a **primeira palestra colaborativas online para a engenharia clínica** com o objetivo de gerar e disseminar conteúdos relevantes tanto ao público interno como ao externo. Neste evento específico, foram abordadas as melhores práticas para implantação de uma central de equipamentos médicos no âmbito hospitalar, por meio da exposição da experiência do Msc. Eng. Davidson Rogério;
- A fim de disponibilizar ferramentas de gestão à área de engenharia clínica, em 2020, foi idealizado o **sistema “Avante”, que compartilhará informações geradas pelos engenheiros clínicos da Rede Ebserh** como as especificações técnicas de EMH, as ARP e os manuais técnicos gerados e obtidos durante as licitações individualizadas.

Ao implantar o sistema, visa-se a reduzir custos operacionais relacionados à elaboração dos descritivos técnicos e às aquisições dos mesmos itens em unidades diferentes da Rede Ebserh. Além do compartilhamento de informações técnicas de manutenção por meio do repositório de manuais técnicos, destaca-se ainda o avanço nas instalações dos EMH da estratégia “*turnkey*”: angiógrafos e tomógrafos, em que o fabricante dos EMH se responsabilizam também pelos projetos de arquitetura e engenharia e as adequações da infraestrutura física necessária, garantindo perfeito funcionamento dos aparelhos. Assim, **mitigam-se os riscos de obras paralisadas e de equipamentos encaixotados**, como observado no passado.

Ao todo, foram contratadas **11 soluções de angiografia e oito soluções de tomografia**, em 16 hospitais da Rede Ebserh, no valor total de cerca **R\$ 68,3 milhões**.

Gestão de TIC

Implantação do SEI

A partir de 2017, a Rede Ebserh iniciou a implantação do SEI na Rede Ebserh. O SEI é uma plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa. Sua implantação na Rede Ebserh é fruto da parceria entre a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS) e a Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI).

Ao todo, o sistema encontra-se implantado em **40 unidades da Rede Ebserh envolvendo 60 mil usuários**, em implantação no HC-UFU, desde dezembro de 2020, ano em que ocorreu a implantação do **Barramento PEN** (Processo Eletrônico Nacional), uma solução centralizada que permite que um órgão envie processos ou documentos administrativos digitais para outro de maneira segura e com confiabilidade de entrega.

Gestão e Governança Corporativa

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) assumiu nos últimos anos um papel imprescindível no contexto das organizações públicas brasileiras. O foco principal da TIC é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas e aos objetivos organizacionais. Além da transversalidade sobre vários eixos da organização, permeando as suas áreas negociais, para apoiar as organizações a atenderem as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

A Governança de TI harmoniza e combina as atividades que a área de tecnologia da informação desenvolve com as necessidades e objetivos estratégicos de uma organização, tornando a TI mais estratégica e ativa no negócio.

Em 2020, vários produtos foram criados e implantados no âmbito da TIC, dentre eles a publicação das **recomendações para trabalho remoto na Ebserh**, tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de enfrentamento à covid-19 e as **orientações sobre telemedicina no contexto da covid-19 no âmbito da Rede Ebserh** em parceria com a DEPAS.

Figura 19 – Informações sobre a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na Rede Ebserh



*Encontra-se em processo de implantação no HC-UFU desde dezembro de 2020.

Fonte: DTI.

Gestão e Governança Corporativa

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) assumiu nos últimos anos um papel central no contexto das organizações públicas brasileiras. O foco principal da TIC é a efetiva utilização da tecnologia como suporte às práticas e aos objetivos organizacionais, além da transversalidade sobre todos os eixos da organização, permeando suas áreas negociais, para apoiar as organizações a atenderem as exigências de eficiência, agilidade, flexibilidade e inovação.

A Governança de TI orienta e associa as atividades que a área de Tecnologia da Informação desenvolve com as necessidades e objetivos estratégicos da organização, tornando a TI central para a estratégia do negócio.

Para o adequado cumprimento de suas competências regimentais e legais, a Ebserh conta com o **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações - CGTIC**.

CGTIC detém funções normativas, deliberativas e fiscalizadoras das atividades associadas à infraestrutura e aos sistemas administrativos e assistenciais no âmbito da Ebserh. Compete ao CGTIC estabelecer as diretrizes estratégicas de planejamento, organização e execução das atividades e recursos de TIC, bem como definir prioridades na execução de projetos, considerando as diretrizes estratégicas da Ebserh e as limitações de natureza orçamentária, financeira e patrimonial.

Deliberado e aprovado pelo CGTIC, o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)** Ebserh contempla o planejamento e permite monitorar a execução das atividades de TIC da Administração Central, levando em consideração inclusive o novo contexto da Saúde Digital.

Em 2020, foi elaborado o PDTIC para o biênio 2021/2022, conferindo especial atenção às **medidas tecnológicas, de gestão e de capacitação afetas à segurança cibernética e à proteção de dados dos sistemas administrativos e assistenciais da Empresa**.

Em 2020, vários produtos foram desenvolvidos e implantados no âmbito da TIC, dentre eles a publicação das **recomendações para trabalho remoto na Ebserh**, tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de enfrentamento à covid-19 e o documento de **Orientações sobre telemedicina no contexto da covid-19 no âmbito da Rede Ebserh** em parceria entre a DTI e a DEPAS. Importantes iniciativas estão sendo conduzidas no campo da Saúde Digital como a elaboração de estudo **“Ecossistema de apoio à Saúde Digital: Perspectivas para Ebserh”**.

Ainda na esfera da Governança em TIC, foram publicados em 2020 ou encontram-se em adiantado estágio de aprovação os seguintes instrumentos normativos:

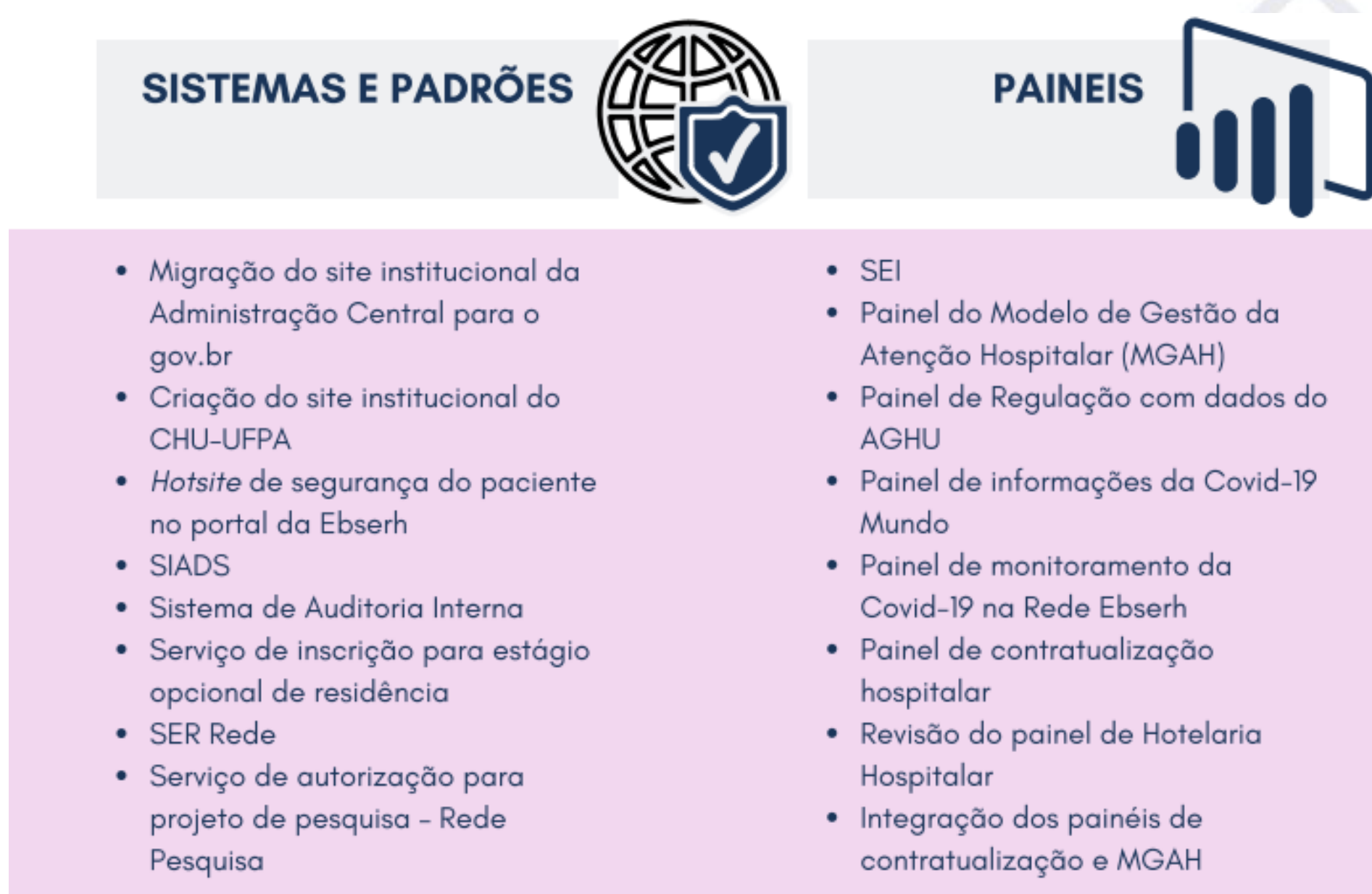
- Política de Impressão da Rede Ebserh;
- Instituição de metodologia de Pesquisas de Satisfação dos Usuários com as Soluções de Sistemas utilizadas na Rede Ebserh;
- Portaria que define os princípios e competências relacionadas à Segurança da Informação e redefine o Comitê Gestor de Segurança da Informação no âmbito da Ebserh (CGSIC-Ebserh);
- Grupo de Trabalho para elaborar normativos relacionados à utilização de soluções de tecnologia da informação para construção e disponibilização de painéis de análise de dados no âmbito da Rede Ebserh;
- Orientação sobre aberturas de demandas de sustentação e melhorias do AGHU geridas pela DTI no SAPE-Sistemas;
- Orientações a respeito do envio dos processos de contratação de bens e serviços de TIC para conhecimento da Administração Central da Ebserh;
- Subcomitê Gestor do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (SCG-AGHU);
- PDTIC para o período 2021/2022;
- Norma sobre o Uso Responsável de Unidades Portáteis de Armazenamento de Dados Corporativos e Dispositivos Móveis;
- Nomeação dos componentes dos Centros de Competência temáticos do AGHU; e
- Política de *Backup*.

Sistemas, Padrões e Painéis Implantados

Abaixo, segue a lista de sistemas, padrões e painéis implantados em 2020.

Destaca-se que os painéis são construídos para serem compartilhados, alguns somente no âmbito da Administração Central da Ebserh e outros são disponibilizados para toda Rede. Apresentam dados assistenciais e dados de gestão que permitem subsidiar as áreas com informações atualizadas e confiáveis para a tomada de decisão.

Figura 20 – Sistemas, padrões e painéis implantados



Fonte: DTI.

Parcerias Institucionais

Por meio da parceria entre a Ebserh e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), foi criado o projeto de estruturação de uma rede de fibra óptica que interliga os HUFs, formando a **Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU)**.

A Parceria entre Ebserh e RNP viabilizou no ano de 2020, dentre outras: a expansão do RGHU; a implementação de dupla abordagem de rede no

Container Data Center do HUB-UnB; o plano de contingência do SEI; as capacitações “Gestão de contratos” e “*Data Center*”; consultoria para implantação da Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede (ETIR); disponibilização de salas de videoconferência (três salas, totalizando 120 conexões); a implementação de *link* entre *Data Center* do MEC e *Container Data Center* do HUB-UnB.

Ainda em 2020, a Ebserh manteve parcerias com outras instituições, conforme apresentado na Figura 21.

Figura 21 – Resultados das parcerias com outras instituições



Fonte: DTI.

AGHUX

O Sistema para Gestão dos Hospitais Universitários, AGHU, foi desenvolvido para apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos HUFs.

Permite registrar eletronicamente os processos assistenciais de forma integrada e facilmente disponibilizada, com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento ao paciente e geração de indicadores para a tomada de decisão médica e de gestão.

Em 2020, foi instituído, no âmbito do CGTIC da Ebserh, o Subcomitê Gestor do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (SCG-AGHU), instância de natureza consultiva e deliberativa com a finalidade de ordenar a evolução, sustentação e institucionalização do AGHU em toda a Rede.

O SCG-AGHU é integrado por duas instâncias. Os Centros de Competência do AGHU, integrado por membros da Administração Central e dos HUFs, de natureza operacional, com qualificação técnica, sistêmica e negocial quanto aos módulos e funcionalidades do AGHU. E os Núcleos de Gestão do AGHU, instância de natureza operacional instalados nos HUFs com a finalidade de estabelecer diretrizes voltadas para a implantação e qualificação do sistema em cada hospital da Rede.

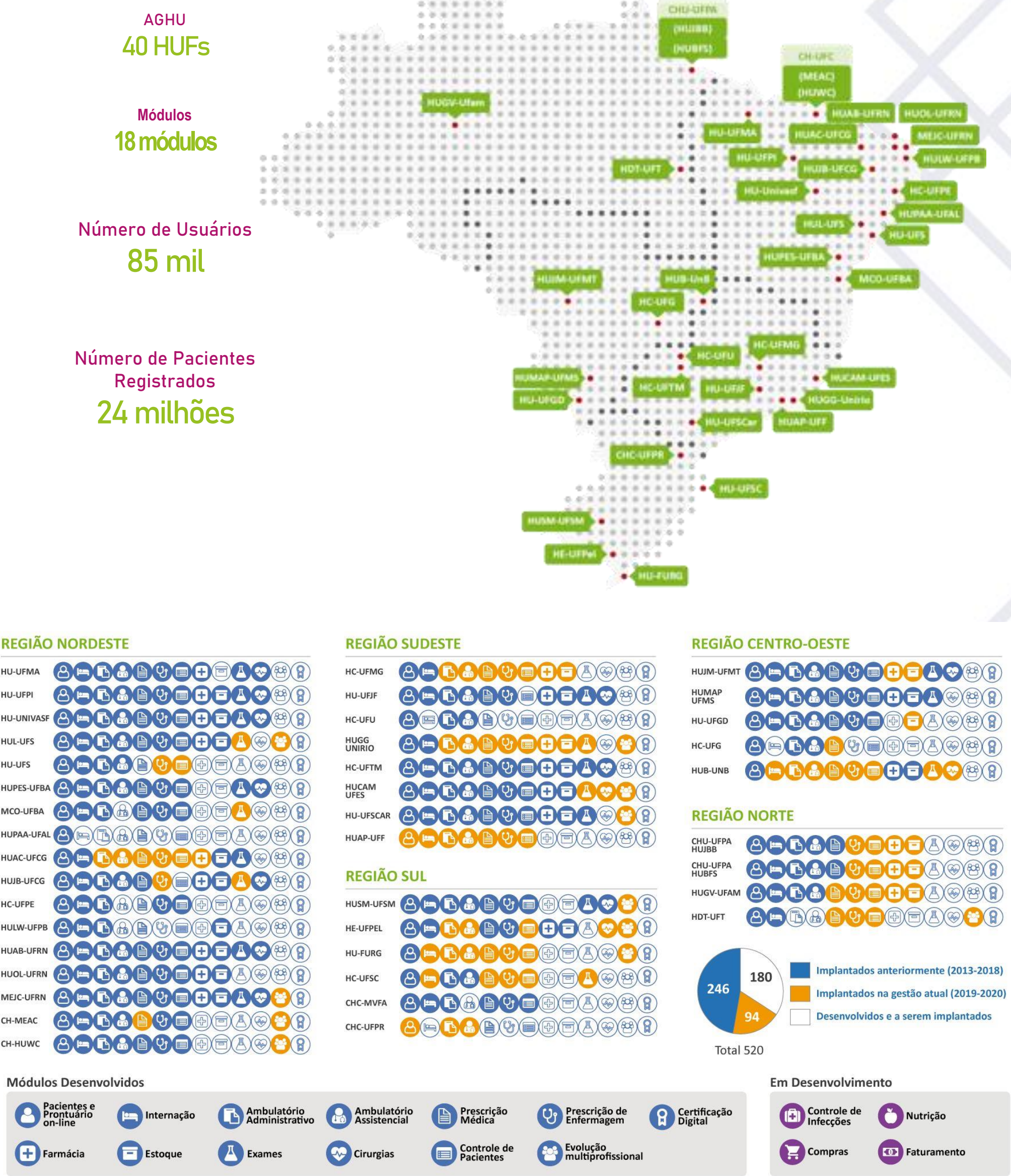
Ambas as instâncias foram criadas com o objetivo de conferir maior celeridade, eficiência e transparência ao sistema, permitindo o desenvolvimento do AGHU de forma mais aderente com as necessidades das áreas assistenciais e administrativas dos HUs e maior controle por parte Administração Central.

Outra ação relacionada ao AGHU que merece destaque em 2020 é a elaboração de estudo sobre o modelo de negócio e governança para licenciamento e gestão compartilhada do AGHU. Com esta iniciativa espera-se habilitar o AGHU como solução tecnológica de gestão hospitalar e de transformação tecnológica em saúde e educação no país.

No mesmo sentido, o desenvolvimento de novas funcionalidades foram desenvolvidas no AGHUX com o propósito de atender as recomendações sobre segurança, privacidade e vulnerabilidades, visando sua certificação como Sistema Hospitalar de Registro Eletrônico de Saúde da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), bem como o adequado cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

As principais informações sobre a implantação AGHU constam da Figura 22, a seguir.

Figura 22 - Implantação do AGHU



Gestão de Riscos

Em 2020, foram realizadas ações voltadas para o engajamento dos gestores em relação à **Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos**. Foi um período de fortalecimento dessas áreas, marcado pela publicação da **Cartilha de Compliance**, orientada ao esclarecimento de dúvidas e fortalecimento da implementação das práticas de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos na Administração Central e nos HUFs Rede Ebserh.

No exercício, foi conduzido um levantamento de **riscos e oportunidades** no âmbito das Coordenadorias da Administração Central. Por meio desse levantamento, foram identificados **51 riscos** sob a responsabilidade de **24 gestores**, e esse diagnóstico encontra-se em validação pela Diretoria para aprovações posteriores. Até o momento foram mapeados oito riscos estratégicos; 18 riscos operacionais; oito riscos de conformidade; seis riscos orçamentários; seis riscos de reputação; três riscos fiscais; e dois riscos de integridade, avaliados de acordo com **probabilidade e impacto**. Ações de prevenção e contingência foram associados a cada um dos riscos a fim de mitigá-los.

No âmbito da Rede, foram conduzidas ações de **engajamento com as Superintendências e instâncias de Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos**. O principal resultado foi o despertar das unidades hospitalares mais atrasadas com relação às disposições normativas acerca da Conformidade, Controle Interno e Gerenciamento de Riscos, competências indispensáveis ao seu funcionamento.

Foram realizados, ainda, **diagnósticos e orientações in loco** para incentivo e fortalecimento das atribuições de Compliance em cinco hospitais, a saber: HUB-UnB; HC-UFG; HUGV-UFAM; HC-UFTM; e HC-UFU.

Com o olhar voltado para o enfrentamento dos riscos ações deram-se no sentido de implementar a LGPD, Lei nº 13.309, de 14 de agosto de 2018, vigente desde agosto de 2020. Sobre essa lei, foi conduzido um estudo de aprofundamento, incluindo o *benchmarking* com outras instituições, nos produtos de consultoria no âmbito da Cooperação Técnica com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e nos Guias Operacionais de Implementação da LGPD do Ministério da Economia.

Com isso, por meio da Portaria-SEI nº 206, de 15 de dezembro de 2020, foram designados como **Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais** a **Ouvidoria-Geral**, no âmbito da Administração Central, e os **cargos de Ouvidores**, no âmbito dos HUFs. Ademais, foi criado o **Comitê de Implementação da LGPD na Administração Central** e a determinação para que cada unidade hospitalar institua o seu próprio Comitê de Implementação da LGPD.

A partir dos trabalhos do comitê, foi elaborado o Projeto de implementação da LGPD com **11 entregas previstas**, a saber: Programa de Privacidade; inventário de dados pessoais; termos de uso; adequação de normas e processos; aditamento de contratos; ações de Tecnologia da Informação; definições sobre respostas a incidentes; avaliação de compliance dos fornecedores; ações de educação (capacitação e comunicação); medidas de transparência; e monitoramento.

É importante destacar a publicação da **Cartilha de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**, que consolida um conjunto de questões para facilitar a compreensão da LGPD e seus impactos na Rede Ebserh, orientando os controladores, encarregados e operadores sobre seus respectivos deveres e destacando os direitos dos titulares de dados pessoais que se relacionam com a Empresa.

Para além dos riscos, foram mapeadas oportunidades. O levantamento das oportunidades no ambiente das Coordenadorias, apesar de não fazer parte do Mapa de Riscos, foi um exercício importante para o amadurecimento das áreas, com o fito de aproveitar ou explorar a probabilidade e impacto de ocorrência de eventos positivos.

Capítulo III

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Gestão Orçamentária e Financeira e Contábil

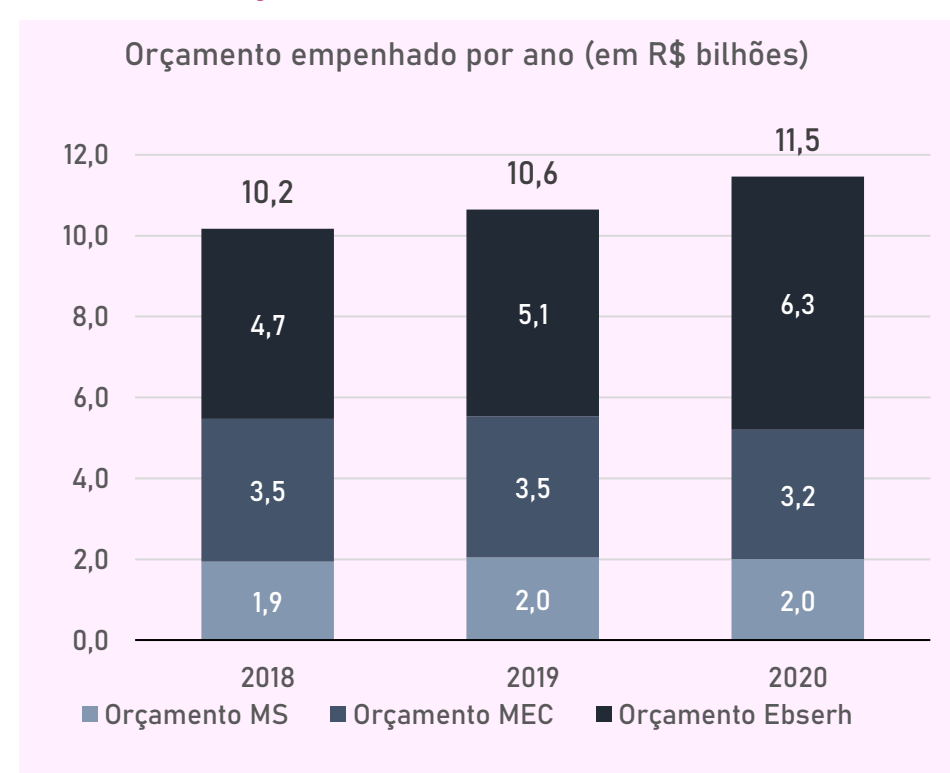
Quem financia a Ebserh

Conforme estabelecido nos Artigos 1º e 2º da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, que autoriza a criação da Ebserh, esta possui patrimônio próprio vinculado ao Ministério da Educação e capital social sob propriedade integral da União. Sob essas condições, o financiamento das atividades da empresa e dos hospitais universitários federais a ela vinculados é realizado por meio do orçamento da União, na forma prevista no art. 8º dessa mesma lei.

Assim, o orçamento destinado anualmente à Rede Ebserh⁷ é composto por **três fontes de financiamento**:

- Orçamento específico da Ebserh⁸** previsto nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA), que faz parte do orçamento geral do Ministério da Educação e consta no Volume V da LOA de cada exercício, alocado na Unidade Orçamentária da Ebserh (identificada com o código 26443);
- Demais aportes orçamentários do MEC** destinados aos HUF por previsão em LOA ou descentralização de créditos, que contemplam principalmente o financiamento da folha de servidores concursados pelas universidades que atuam nos hospitais e o financiamento de bolsas de residência médica e multiprofissional, além de outros aportes eventuais
- Aportes orçamentários do Ministério da Saúde** descentralizados aos HUFs. Apesar de não serem vinculados a este ministério, os hospitais da Ebserh prestam serviços de atendimento à população no âmbito do SUS. Dessa forma, recebem recursos orçamentários e financeiros do Ministério da Saúde por instrumento de contratualização ou outras subvenções.

Gráfico 17 - Orçamento da Rede Ebserh 2018-2020



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial. Não contempla despesas do Ministério da Educação com servidores RJU inativos.

Permanece a tendência de ampliação do orçamento geral da Ebserh, observada desde a sua criação, que decorre principalmente do processo de reestruturação do quadro de pessoal dos HUF por meio da contratação de empregados concursados sob o regime da CLT, em conformidade com as recomendações e determinações do TCU acerca do tema.

Composição do Orçamento

Com base nos conceitos de classificação da despesa pública, o orçamento da Rede Ebserh pode ser subdividido em três grandes categorias: **Pessoal e Benefícios, Custeio e Investimentos**.

A avaliação do histórico orçamentário da Ebserh pela ótica dessa segmentação permite observar características importantes acerca da estrutura e funcionamento da Empresa, conforme síntese da tabela a seguir e detalhamento das seções subsequentes.

⁷ Para fins de consistência comparativa, foram considerados os dados orçamentários de 2018 a 2020 da sede e dos hospitais vinculados à empresa a partir de 2019, tendo em vista que o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia não fazia parte da Rede Ebserh anteriormente a esse exercício.

⁸ No caso da Unidade Orçamentária da Ebserh (Orçamento Ebserh), foram considerados integralmente os valores empenhados a partir do orçamento consignado nas Leis Orçamentárias Anuais, mesmo de eventuais descentralizações de créditos para unidades não vinculadas à empresa.

Tabela 19 - Composição do orçamento da Rede Ebserh 2018-2020

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)

Orçamento	2018	2019	2020	Var. 2019 2020
Pessoal e Benefícios	7.200,52	7.498,88	8.337,84	+ 838,96
Custeio	2.709,43	2.911,31	2.858,14	- 53,16
Investimentos	264,65	239,60	263,86	- 24,26
Total	10.174,60	10.649,79	11.459,84	+ 810,05
Pessoal Inativo (RJU)	621,39	671,28	702,81	+ 31,54
Total + Inativos	10.795,99	11.321,07	12.162,65	+ 841,59

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Pessoal e Benefícios

O movimento de expansão das despesas com remuneração e benefícios aos empregados é esperado e resulta da atuação da Ebserh no cumprimento de um dos objetivos estabelecidos no propósito de sua criação: a substituição de vínculos trabalhistas precários nos hospitais universitários federais por empregados concursados, para composição de uma estrutura organizacional sólida de profissionais para atuar nessas instituições, desempenhar plenamente suas funções e ofertar serviços públicos de saúde e ensino de qualidade à população.

No quadro funcional da Empresa, coexistem empregados públicos concursados do quadro próprio (CLT), servidores do RJU concursados pelas Instituições Federais de Ensino Superior e outros vínculos trabalhistas, sendo estes últimos enquadrados nas despesas de custeio.

No detalhamento da despesa orçamentária com pessoal da Rede é visível o processo de ampliação da folha de empregados públicos concursados da Ebserh, em decorrência das contratações realizadas para composição do quadro funcional dos hospitais.

A incorporação do HC-UFU contribuiu para esse crescimento no período, além das convocações remanescentes do último concurso nacional realizado e dos reajustes salariais previstos no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT.

Em contraponto, a despesa com servidores RJU ativos encontra-se em processo de retração, pois a proposta para a força de trabalho dos hospitais é que esses funcionários sejam gradativamente desligados e suas vagas repostas por empregados concursados pela Ebserh sob o regime de contrato da Consolidação da Leis Trabalhistas - CLT.

Tabela 20 - Detalhamento das despesas orçamentárias com pessoal concursado na Rede Ebserh 2018-2020

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)

Despesa Orçamentária	2018	2019	2020
Pessoal Ebserh	4.142,28	4.560,45	5.478,84
Pessoal, Benefícios e Encargos	4.134,89	4.519,35	5.187,59
Sentenças Judiciais (Pessoal)	7,38	41,10	43,82
PSE Covid-19	-	-	247,42
Pessoal RJU Ativo	3.058,25	2.938,43	2.859,00
Total	7.200,52	7.498,88	8.337,84

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

A despesa atual da União com servidores RJU inativos **não** é considerada no cálculo do orçamento geral da Rede Ebserh, visto que esses servidores não mais atuam no desenvolvimento das atividades dos hospitais e o custo de sua aposentadoria onera as despesas obrigatórias do Ministério da Educação.

No orçamento classificado no Grupo de Natureza da Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais, constam ainda as despesas com **sentenças judiciais trabalhistas**, que representam o maior volume de ações judiciais da empresa. O incremento dessas despesas é natural, dado o crescimento da força de trabalho: o aumento expressivo observado entre 2018 e 2019 é consequência direta da ampliação da folha nesse exercício, porém, é possível observar uma estabilização do patamar em 2020, o que é bastante positivo para a gestão da Empresa.

Em 2020, contamos também com recursos adicionais para as contratações decorrentes do **Processo Seletivo Emergencial (PSE)**, realizado para reforçar temporariamente as equipes assistenciais dos hospitais para combate à Covid-19. À medida que a situação da pandemia for controlada, essas contratações adicionais serão desligadas e o orçamento adicional não será mais necessário.

Os dados apresentados até aqui demonstram que atualmente a manutenção do quadro de empregados e servidores concursados representa em torno de 72,8% do orçamento anual empenhado pela Rede Ebserh. Essa proporção se coaduna com o objeto da empresa, responsável por formar profissionais de saúde e ofertar atendimento público de saúde diretamente à população, que **compreende serviços intensivos em gestão de pessoas**, pois depende essencialmente da aplicação de mão de obra para a sua realização, tornando a Ebserh uma empresa bastante singular em relação às demais estatais do país.

Custeio

Associado à atuação dos profissionais, o desempenho das atividades dos HUFs requer uma série de insumos e serviços de apoio, tanto aqueles característicos da gestão administrativa quanto das áreas finalísticas de ensino e saúde.

A principal fonte de financiamento das despesas gerais de custeio da Rede Ebserh provém da **contrapartida pelos serviços e atendimentos de média e alta complexidade prestados ao SUS**. Essa fonte é remunerada por aportes orçamentários e financeiros do Ministério da Saúde, com base nas contratualizações realizadas por cada hospital filiado junto aos gestores locais de saúde dos estados e municípios, conforme mencionado na seção **“Contratualização SUS”** deste relatório.

Observando de forma ampla os valores apresentados na tabela abaixo, a redução das despesas de custeio em geral está associada, em grande parte, à adequação no perfil assistencial em 2020: alguns serviços podem ter sido reduzidos ou suspensos para priorizar a ocupação de leitos e profissionais no combate à Covid-19.

Os esforços da Ebserh para enfrentamento da pandemia resultaram na obtenção de créditos extraordinários de custeio em 2020, destinados à aquisição de insumos diversos para essa finalidade, que podem ser vistos com mais detalhes na seção **“Nossas Ações de Enfrentamento da Covid-19”** deste relatório.

Além das despesas de custeio geral para manutenção das atividades hospitalares, que representam aproximadamente 78% do orçamento de Custeio da Rede em 2020, também são financiadas, por meio de recursos aportados pelo MEC, bolsas de **residência médica e multiprofissional**, conforme programas de residência das universidades para as quais os hospitais servem de campo de prática.

Tabela 21 - Detalhamento das despesas orçamentárias com Custeio da Rede Ebserh 2018-2020

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)

Despesa Orçamentária	2018	2019	2020	% 2020
Custeio Geral	2.227,87	2.450,97	2.238,80	78%
Execução da Receita SUS	1.501,44	1.609,31	1.633,03	73%
Outras Fontes	726,43	841,66	605,77	27%
Residência Médica e Multiprofissional	364,13	366,49	335,46	12%
Programa Mais Médicos	117,43	93,85	-	0%
Crédito Extraordinário Covid-19	-	-	283,88	10%
Total	2.709,43	2.911,31	2.858,14	

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Conforme mencionado no Relatório Integrado 2019 da Ebserh, a partir de 2020 o financiamento de bolsas destinadas aos coordenadores, supervisores e tutores responsáveis pelo monitoramento e instrução dos profissionais de medicina que atuam no Programa Mais Médicos passou a ser atribuição da Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC, deixando de ser uma despesa no âmbito da Empresa e acompanhada de redução do orçamento correspondente.

Investimentos

O último grande grupo de despesas da Rede Ebserh é constituído pelo orçamento destinado a investimentos em formação bruta de capital fixo, incluindo obras de ampliação ou construção de novos prédios hospitalares, modernização do parque tecnológico, aquisição de equipamentos médico-hospitalares especializados, dentre outros. Essa dimensão de despesas é uma importante ferramenta para o aprimoramento dos serviços ofertados pela Rede.

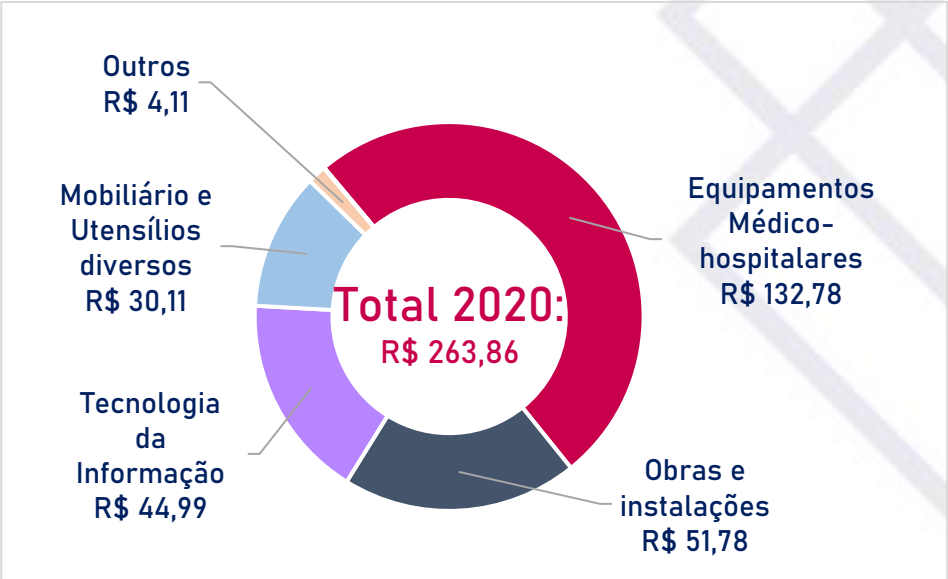
A principal fonte de financiamento dos investimentos nos hospitais é o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - Rehuf, responsável em 2020 por 57% das aquisições de capital da Rede Ebserh, programa que detalharemos melhor na seção seguinte. A redução dos aportes de investimentos do programa em relação a 2019 foi compensada por um incremento nos recursos de Outras Fontes, especificamente no orçamento da própria Ebserh, garantindo um patamar de investimentos próximo aos exercícios anteriores.

Em 2020, a maior parte dos investimentos foi direcionada à aquisição de equipamentos médico-hospitalares, em volume superior ao exercício anterior, passando de R\$ 106,31 milhões para R\$ 132,78 milhões.

Houve aumento significativo também nas despesas com tecnologia da informação, refletindo uma necessidade de informatização e sistemas, passando de R\$ 32,04 milhões para R\$ 44,99 milhões. Esse acréscimo pode estar relacionado com o regime de teletrabalho, adotado amplamente no exercício de 2020.

Gráfico 18 - Principais linhas de Investimentos da Rede Ebserh em 2020

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

As despesas com obras e instalações, por outro lado, diminuíram em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 80,39 milhões para R\$ 51,78 milhões; porém, considerando que 2019 foi o ano com maior volume de despesas para essa finalidade do triênio 2018-2020, é natural que haja uma retração na demanda por esse tipo de investimentos.

Tabela 22 - Detalhamento das despesas orçamentárias com Investimentos da Rede Ebserh 2018-2020

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)

Despesa Orçamentária	2018	2019	2020	% 2020
Rehuf	226,75	208,80	150,46	57%
Rehuf Orçamento LOA	222,14	174,66	112,45	75%
Rehuf Emendas	4,61	34,14	38,01	25%
Outras Fontes	29,25	20,88	57,43	22%
Emendas (Exceto Rehuf e Créd. Covid-19)	8,65	9,92	6,78	3%
Crédito Extraordinário Covid-19	-	-	49,19	19%
Total	264,65	239,60	263,86	

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Orçamento do Programa Rehuf

Instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - Rehuf visa criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais **possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão de assistência à saúde.**

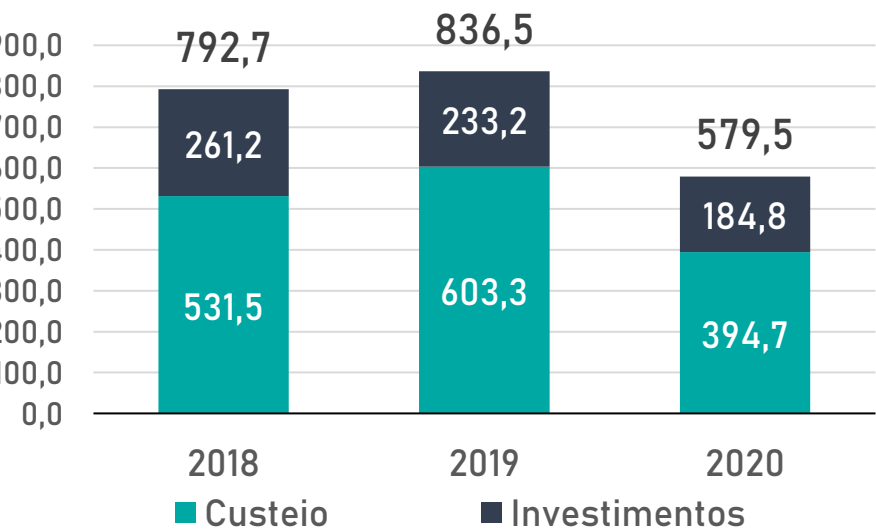
Considerando que o mesmo decreto que instituiu o programa trata também sobre o financiamento global dos HUFs pelas áreas da educação e da saúde, o Rehuf surge como um importante mecanismo de fomento à atuação dos hospitais no contexto de dificuldades de financiamento que essas unidades enfrentam desde antes da criação da empresa.

Mas, conforme demonstrado na seção anterior, **o maior destaque do Rehuf é servir como principal ferramenta para manutenção dos níveis de investimento** dos hospitais, viabilizando a ocorrência das atividades dessas unidades em um cenário de prática com infraestrutura modernizada e atualizada.

Atualmente, são **48 unidades hospitalares federais que integram o programa**, incluindo as 40 unidades da Rede Ebserh (34 hospitais e 3 complexos hospitalares compostos pela fusão de duas unidades cada) e as 8 unidades que compõem o Complexo Hospitalar de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Com a criação da Ebserh no final de 2011, a competência pela gestão do programa foi delegada à empresa por meio da Portaria GM/MEC nº 442, de 25 de abril de 2012.

Gráfico 19 - Orçamento Rehuf 2018-2020 por Grupo de Despesa

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)



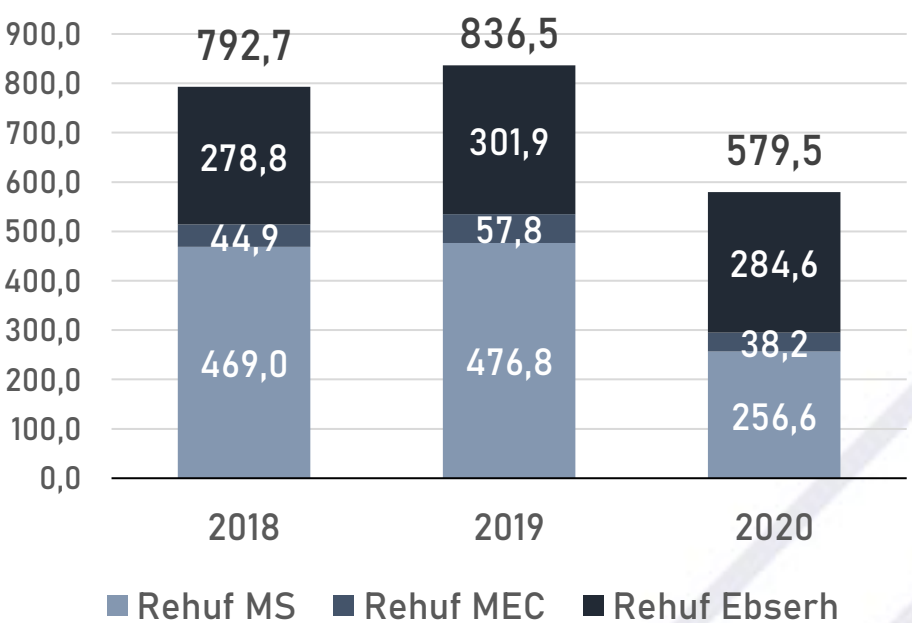
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

A situação emergencial vivenciada em 2020 resultou em contingenciamento de algumas pastas do Governo, como foi o caso do Rehuf. Porém, apesar da redução do orçamento total do programa entre 2019 e 2020, podemos observar no gráfico que o impacto foi mais severo sobre as despesas de custeio: por ser a fonte mais importante de investimentos dos hospitais, a gestão da Ebserh trabalhou por alternativas em outras fontes de recursos de custeio para suprir o contingenciamento, buscando priorizar, dentro das possibilidades, a manutenção dos investimentos.

O orçamento do Rehuf é composto por parte do orçamento da Ebserh, do Ministério da Saúde e, eventualmente, de outras Unidades Orçamentárias vinculadas ao Ministério da Educação, conforme as diretrizes do programa. Porém, como existem hospitais vinculados ao programa que não fazem parte da Rede Ebserh, a parcela do programa destinada pelo MEC e MS a essas unidades não integra os valores apresentados nas seções anteriores.

Gráfico 20 - Orçamento Rehuf 2018-2020 por Órgão de origem

Orçamento empenhado por ano (em R\$ milhões)



Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

É possível verificar pelo gráfico acima que a maior parte do corte de recursos em 2020 ocorreu no orçamento do Ministério da Saúde. Considerando que a Ebserh é a gestora do programa e que a fragmentação do orçamento pode amplificar os impactos de eventuais contingenciamentos, foram realizadas tratativas entre as instâncias envolvidas ao longo dos exercício de 2019 e 2020, **onde optou-se por centralizar toda a dotação do programa na Unidade Orçamentária da Ebserh a partir do exercício de 2021**, amparados no Decreto nº 10.434, de 21 de julho de 2020.

Gestão e execução do orçamento específico da Ebserh

A Ebserh foi criada pelo Governo Federal como uma nova proposta de modelo de gestão dos hospitais universitários federais, que implica por exemplo na modificação da natureza institucional e jurídica dessas entidades, dos vínculos empregatícios, da estrutura organizacional, dos registros contábeis e da forma de financiamento. Esse processo, porém, é gradativo e demanda tempo para concretização, que pode variar de acordo com as características dos hospitais que optam por aderir à gestão da Ebserh.

O financiamento dos hospitais universitários federais é partilhado entre as áreas da educação e da saúde, pois atuam em ambas as dimensões e na consecução de suas políticas públicas. Com a criação da Ebserh, o Ministério da Educação passou a designar orçamento específico das Leis Orçamentárias Anuais para financiar as atividades da empresa, sendo este orçamento consignado na Unidade Orçamentária 26443 - Ebserh.

A gestão do orçamento consignado a esta UO é de responsabilidade da Administração Central da empresa e comporta as seguintes despesas:

- Folha de **pagamento de pessoal e benefícios** dos empregados celetistas concursados pela Ebserh;

Tabela 23 - Detalhamento da execução orçamentária e financeira da Unidade Orçamentária da Ebserh em 2020

Valores em R\$ milhões

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos para 2021	% RAPs / Emp.
Pessoal e Benefícios (exceto Sentenças Judiciais)	5.398,11	5.187,59	96%	5.175,20	100%	4.830,81	93%	356,78	7%
Pessoal e Benefícios (Créd. Extr. Covid-19)	268,71	247,42	92%	245,05	99%	210,52	86%	36,90	15%
Rehuf (parcela Ebserh)	246,32	246,31	100%	136,27	55%	128,56	94%	117,74	48%
Gestão e Manutenção	153,73	153,45	100%	52,72	34%	51,08	97%	102,37	67%
Fonte Própria Diretamente Arrecadada	113,85	113,68	100%	50,75	45%	48,54	96%	65,14	57%
Sentenças Judiciais	77,29	45,26	59%	41,60	92%	41,60	100%	3,66	8%
Capacitações	5,48	5,47	100%	2,14	39%	1,97	92%	3,51	64%
Emendas Parlamentares	59,54	58,41	98%	22,85	39%	18,82	82%	39,59	68%
Emendas Rehuf	39,45	38,34	97%	10,52	27%	7,84	75%	30,50	80%
Emendas Gestão e Manutenção	4,46	4,45	100%	2,14	48%	1,94	91%	2,51	56%
Emendas Covid-19	15,63	15,62	100%	10,19	65%	9,04	89%	6,59	42%
Crédito Extraordinário Covid-19 (despesas diversas)	274,00	198,11	72%	159,19	80%	157,26	99%	40,85	21%
TOTAL	6.597,03	6.255,69	95%	5.885,76	94%	5.489,15	93%	766,54	12%

Rubrica	Orçamento Autorizado (LOA+Créditos)	Empenhado	% Emp. / Orç.	Liquidado	% Liq. / Emp.	Pago	% Pago / Liq.	RAPs Inscritos 2020	% RAPs / Emp.
Pessoal e Benefícios	5.740,03	5.478,84	95%	5.460,75	100%	5.081,83	93%	397,01	7%
Custeio	603,94	577,81	96%	371,96	64%	358,70	96%	219,10	38%
Investimentos	253,06	199,05	79%	53,06	27%	48,62	92%	150,43	76%
TOTAL	6.597,03	6.255,69	95%	5.885,76	94%	5.489,15	93%	766,54	12%

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

- Financiamento da parcela de orçamento do **Programa Rehuf** consignado à Ebserh para gerenciar diretamente;
- Recursos para **manutenção das atividades da Administração Central** da Ebserh e **complementação da manutenção dos hospitais**, bem como investimentos de pequeno vulto;
- Orçamento destinado à execução das **receitas próprias diretamente arrecadas** pelas unidades filiadas à empresa;
- Cumprimento de **sentenças judiciais** aplicadas à empresa;
- **Capacitações** oferecidas pela empresa aos colaboradores que atuam na Administração Central e nos hospitais vinculados;
- Apropriação do orçamento de **emendas parlamentares** destinadas aos hospitais.

No exercício de 2020, contamos também com as parcelas de **créditos extraordinários destinados ao combate à covid-19**, contempladas nas despesas de pessoal e benefícios para contratação emergencial de temporários, custeio e investimentos diversos e também por meio de emendas parlamentares.

Em 2020, o empenho das despesas atingiu 95% das dotações autorizadas para o exercício (ver Tabela 23). Quando observamos as despesas liquidadas, porém, algumas rubricas apresentam percentual relativamente baixo, a exemplo do Rehuf, Gestão e Manutenção e Fonte Própria, enquanto as rubricas de Crédito Extraordinário do covid-19 apresentaram percentuais elevados. Isso ocorreu devido à **priorização e agilização das entregas de insumos e serviços destinados ao combate da pandemia**, que eram, de fato, a prioridade ao longo do exercício.

Com relação aos focos de atuação da nova equipe de governança iniciada em 2019, as ações de melhoria de gestão seguem com os seguintes andamentos:

- Conclusão do processo de transição da gestão orçamentária, financeira e contábil dos hospitais de forma definitiva para a Ebserh, restando apenas algumas ações conclusivas no HC-UFU, última unidade incorporada à Empresa;
- Consolidação do processo de centralização de rubricas do orçamento na Unidade Orçamentária da Ebserh, incluindo, por exemplo, as Receitas Próprias Diretamente Arrecadadas, Emendas Parlamentares e, mais recentemente, o orçamento do Programa Rehuf;
- Continuidade dos esforços para mitigação dos possíveis passivos financeiros existentes nos hospitais e busca por soluções para os problemas identificados.

O ano de 2020 foi atípico em diversos sentidos, inclusive no que concerne à gestão dos recursos orçamentários e financeiros. Porém, os constantes esforços da gestão da Empresa e toda a equipe funcional foram primordiais para a manutenção das atividades e garantia da oferta à população de serviços públicos gratuitos de ensino e saúde. A missão para 2021 é avaliar os impactos do cenário enfrentado e adotar as medidas necessárias para melhoria contínua da gestão e dos processos de trabalho.

Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

O **Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras** foi desenvolvido e implementado em 2019 pela Diretoria de Orçamento e Finanças da Ebserh, frente a uma necessidade de termos um instrumento que possibilitasse o acesso, de forma rápida, fácil e gerencial das informações de natureza orçamentária e financeira da Rede de Hospitais Universitários Federais.

O Painel está construído sob a plataforma Power BI da Microsoft, que se baseia nos conceitos de *Business Intelligence* (BI). As principais fontes de dados do Painel são o **Siafi**, cujas informações são extraídas por meio do Tesouro Gerencial, e o **DW Saúde**, banco de dados integrado das informações de saúde sob gestão do DATASUS.

Figura 23 - Capa principal do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras



Além da capa e abas de informes, são 27 páginas de informações integradas sobre orçamento e finanças que podem ser consultadas de forma agregada ou segmentada, aumentando a granularidade da informação. Para que o Painel interaja, os dados são coletados a partir de 8 Sistemas de Informação diferentes e organizados em mais de 30 bases de dados em Excel, somando mais de 600 megabites de espaço virtual. Estes arquivos, por sua vez, são interligados por cerca de 200 conexões, muitas delas atualizadas diariamente pelas áreas técnicas da Diretoria de Orçamento e Finanças.

Figura 24 - Exemplo de tela do Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras



O salto de qualidade e possibilidades de gestão destas informações impactou definitivamente a clareza, eficiência e periodicidade de repasses financeiros aos HUFs, implicando em vários impactos positivos na gestão da Rede.

Portanto, este é um instrumento que permitiu à Ebserh (Administração Central e Hospitais) analisar de forma ampla e comparativa informações acerca das suas responsabilidades, perseguindo assim o objetivo de facilitar, qualificar e potencializar a gestão orçamentária e financeira para a Sede e Hospitais, agregando valor na tomada de decisão.

O Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Ebserh **pode ser acessado publicamente por qualquer cidadão** na página eletrônica da Empresa (<https://www.gov.br/ebserh/pt-br>), no menu *Acesso à Informação > Receitas e Despesas > Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras*.

Integralização do Capital Social da Empresa

Por fim, cumpre destacar o esforço realizado pela gestão da Ebserh em 2020 para realizar a atualização da integralização do capital social da Empresa.

O montante até então permanecia os mesmos R\$ 5.000.000,00 estabelecidos no ano de criação da Empresa, quando não havia hospitais vinculados por meio de contrato de gestão.

Após ampla discussão com as instâncias competentes, foi aprovada a atualização do capital social para o montante de R\$ 381.384.237,75, integralmente sob a propriedade da União.

Mais detalhes sobre a situação contábil da empresa estão contempladas no seguinte endereço na página eletrônica da Empresa, no menu *Acesso à Informação > Receitas e Despesas > Demonstrações Contábeis*.



Acesse as Demonstrações Contábeis



Acesse o Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras